ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA – MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 59 — Nº 5 — SETEMBRO/OUTUBRO 1999

Observador da Verdade

"Depois destas coisas vi descer do Céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1

SAÚDE: QUESTÃO DE RESPONSABILIDADE

CONHECENDO JESUS CRISTO

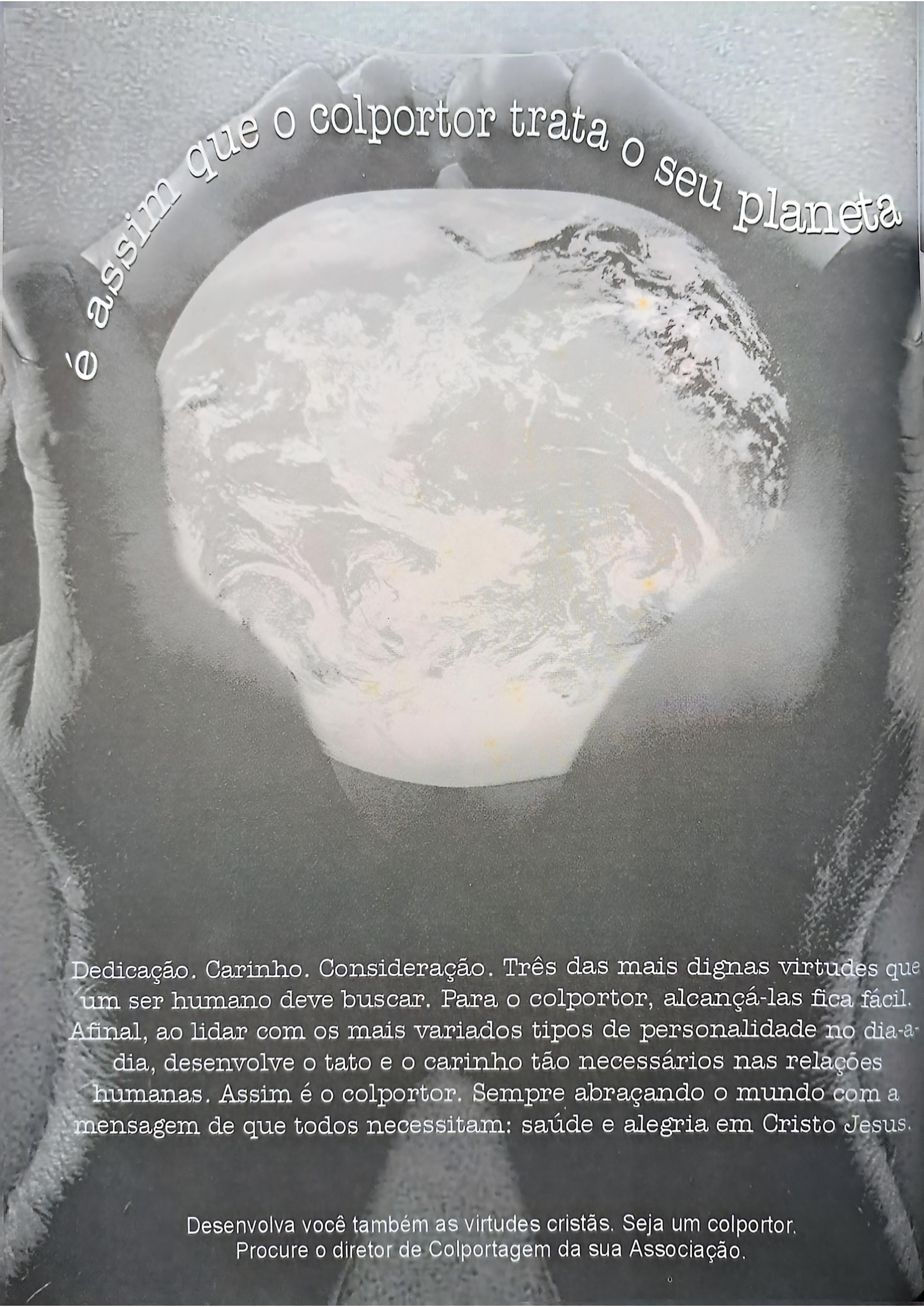
"A reforma no vestir corresponde em nós ao cordão azul do antigo Israel." —*Lições Sobre o Dom do Espírito de Profecia*, pág. 117

REFORMA DO VESTUÁRIO

DISTINTIVO DA IGREJA REMANESCENTE

Os conselhos dados pela Bíblia e Espírito de Profecia sobre um dos pilares fundamentais da Tríplice Mensagem Angélica

...voz na comunicação
...causa boa
...ressão



Dedicação. Carinho. Consideração. Três das mais dignas virtudes que um ser humano deve buscar. Para o colportor, alcançá-las fica fácil. Afinal, ao lidar com os mais variados tipos de personalidade no dia-a-dia, desenvolve o tato e o carinho tão necessários nas relações humanas. Assim é o colportor. Sempre abraçando o mundo com a mensagem de que todos necessitam: saúde e alegria em Cristo Jesus.

Desenvolva você também as virtudes cristãs. Seja um colportor.
Procure o diretor de Colportagem da sua Associação.

Observador da Verdade

SETEMBRO — OUTUBRO / 1999

"A habilidade do nosso organismo em curar a si mesmo é afetada por influências externas e internas. Apesar de serem elásticas, estas influências podem fazer a balança pesar a nosso favor ou contra"

4 EDITORIAL *A Igreja e o Estado*

6 SAÚDE *Saúde: questão de responsabilidade*

9 EXEMPLO *O jovem que o mundo não esquece*

11 MARCOS ANTIGOS *REFORMA DO VESTUÁRIO: DISTINTIVO DA IGREJA REMANESCENTE*

18 EVANGELISMO *A missão da Casa Publicadora*

20 TEOLOGIA *As revelações do livro de Daniel*

22 ACONSELHAMENTO *O engano*

25 *Notícias em foco*

36 REFORMA DE SAÚDE *Os alimentos integrais*

37 EDUCAÇÃO *Especialmente para ti*

38 COLPORTAGEM *Um trabalho por excelência*

41 LÍNGUA PORTUGUESA *Boa voz na comunicação causa boa impressão*

44 CULTURA *A mais incrível das máquinas: o corpo humano*

48 DESAFIO *Elias e Eliseu*

49 MEDITAÇÃO *Pensamentos que edificam*

50 SEÇÃO INFANTIL *Tristes conseqüências*

53 CULTURA *Conhecendo Jesus Cristo*

"O propósito de Satanás ao criar o modelo de vestuário imodesto, especialmente para o sexo feminino, é estimular as paixões grosseiras do sexo oposto"

"Deus permite que o sofrimento nos visite para que assim possamos aprender a lição"

A Igreja e o Estado

"Responderam: De César. Então [Jesus] lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus." Mateus 22:21.

"A Igreja, em sua devida esfera, é de ordenação divina, o 'corpo de Cristo', o 'templo de Deus', a 'plenitude dAquele que cumpre tudo em todos', e deriva seu poder, sua autoridade, sua direção, de Cristo, sua cabeça. Como todos os afetos e intimidades da esposa só se devem reservar para o esposo entre todos os homens, assim também se deve relacionar a Igreja com Cristo. Ela se reservará para Ele, como casta virgem para sempre. Nenhuma aliança, corte, nem laços, acordos ou transigências podem existir entre ela e as potestades terrenas. Se ela tem de permanecer fiel, forte e apta para enobrecer, deve ser leal unicamente a Cristo. Seu desígnio na Terra é levar as almas à perfeita e divina união que ela mesma possui com Cristo. Não o pode fazer se atraiçoa a verdade, ou renuncia à pureza." —*O Desejado de Todas as Nações*, pág. 622 (apêndice).

A esfera do Estado

"Porque os magistrados não são motivo de temor para os que fazem o bem, mas para os que fazem o mal. Queres tu, pois, não temer a autoridade? Faze o bem, e terás louvor dela; porquanto ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz debalde a espada; porque é ministro de Deus, e vingador em ira contra aquele que pratica o mal. Pelo que é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa da ira, mas também por causa da consciência. ... Dai a cada um o que lhe é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra." Romanos 13:3-5, 7.

"O Estado também foi ordenado por Deus para conservar a ordem e proteger os homens contra a violência. Existe por causa do pecado; não houvesse pecado, e ele não teria razão de existir. Sua missão consiste apenas em evitar, por meio do temor dos castigos, que as pessoas mal-intencionadas cometam más ações. Atuando em sua própria esfera é sempre útil, e o será enquanto existir o pecado. No cumprimento do seu mais elevado desígnio, não pode manter união alguma com a religião ou com a Igreja. A religião não pode achar lugar em seus estatutos, e a Igreja não deve ali ser reconhecida." —*O Desejado de Todas as Nações*, pág. 622 (apêndice).

Igreja e Estado devem agir em sua esfera

"Tais são os desígnios divinos plenamente apresentados na Palavra quanto à Igreja e ao Estado. A Igreja divina cresce pela vida de Deus, sendo moldada e dirigida pela Sua Palavra. O Estado, em geral, é ordenado segundo as exigências da época e o lugar da sua existência, e exerce a devida jurisdição quando atende em caráter civil a seus próprios negócios, sem nada ter que ver com a religião." —*Ibidem.*

É plano de Satanás unir Igreja e Estado

"Desde o princípio tem sido objeto de estudo e esforço por parte de Satanás unir a Igreja e o Estado. Separados, são úteis e valiosos para a vida do mundo. Unidos, tornam-se mortífero veneno, tanto para a corporação política como para a eclesiástica. De tal união brotam as grandes bestas apocalípticas, que despedaçam cruelmente e sem piedade espezinham a vida de todos os que se lhe opõem.

"A 'besta' de Apocalipse 13:1-10 é um símbolo deste poder através dos séculos, o

OBSERVADOR DA VERDADE

Nº 5 — Setembro•Outubro/99 — ANO 59

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Matheus Souza
Redação
Eduardo Egrejas
Josiéli Bueno
Programação visual
Eduardo Egrejas
Fotografias e ilustrações
Mariano Santiago
Helinaldo
Arquivo EMVP
Capa
Eduardo Egrejas
Foto da capa
Mariano Santiago

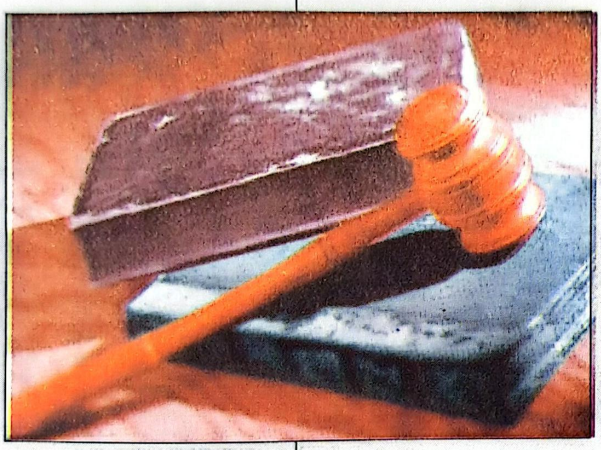
Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888

Gerência Geral
Eliseu Martins Duarte
Gerência Financeira
Joel Perez Nunes
Gerência de Redação
Matheus Souza
Gerência Gráfica
Desidério Devai

Repórteres da seção de notícias desta edição:
Alcemiro Rosa Morais, Antonio Machado de Souza, Carmem Helena Montiel, Clóvis Salgado, Daniel Rocha, Edmar R. Damasceno, Edson de Oliveira Custódio, Francisco Conceição Sales, Hermes dos Santos Barbosa, José Pereira, Juviniano Lopes, Laudicéia Ferreira, Ludmilla de Morais Santos, Márcio S. Vicente, Miriam Fontenele Nascimento Souza, Nelson Batista Melo, Valdionor Nunes

qual tem existido sob diversas formas, simbolizadas pelas sete cabeças. Sob a cabeça dominante do período apresentado em Apocalipse 13:1-10, a besta representa o papado. Exerceu poder perseguidor durante 1260 anos, ao fim dos quais é-nos apresentada como indo em cativeiro. O que a tornou um poder perseguidor foi a união da Igreja com o Estado. A Idade Média testifica dos seus funestos efeitos, tanto para Igreja como para Estado.

"Precisamente quando este poder perseguidor ia em cativeiro, o profeta viu outro poder que se levantava na forma de 'outra besta' que subia 'da terra', e que tinha 'dois chifres semelhantes aos de um cordeiro' mas falava 'como o dragão'. Entre outras especificações dignas de nota, indicando claramente a que potência se aplica este símbolo, havia as quatro seguintes: 1. Tempo de seu surgimento; 2. Território em que atua; 3. Caráter que professa ter, segundo o indicam os chifres; 4. Seu verdadeiro caráter e obra, segundo o revela sua voz.



"Esta potência surge mais ou menos quando a besta anterior, governada pela cabeça papal, é levada em cativeiro ou cessa de ser potência perseguidora. Isso aconteceu em 1798, quando o papa Pio VI foi levado em cativeiro, e desde essa data o papado não mais ficou sendo reconhecido pelo poder civil como defensor da fé das nações e juiz dos hereges. Por essa época — ao fim do século 18 — havia unicamente uma nova potência notável que fazia sua aparição no horizonte do mundo, a saber, os Estados Unidos da América do Norte." —*O Desejado de Todas as Nações*, págs. 622 e 623 (apêndice).

A união da Igreja com o Estado resultará em perseguição aos fiéis

"Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão. E lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta." Apocalipse 13:11 e 15.

"Aproxima-se o tempo em que a Lei de Deus, em sentido especial, será avaliada em nosso país [Estados Unidos]. Os governantes de nossa nação, por meio de atos legislativos, imporão a Lei Dominical, trazendo assim grande perigo para o povo de Deus. Quando nossa nação, em seus conselhos legislativos, promulgar leis para coagir a consciência dos homens no tocante a seus privilégios religiosos, impondo a observância do domingo e empregando o poder opressivo contra os que guardam o Sábado do sétimo dia, a Lei de Deus será, para todos os efeitos, invalidada em nosso país.

"Quando a terra que o Senhor proveu como asilo para Seu povo, a fim de que possam adorá-Lo segundo os ditames de sua própria consciência; a terra sobre a qual, por muitos anos, tem sido estendido o escudo da Onipotência; a terra que Deus favoreceu, tornando-a depositária da religião pura de Cristo — quando esta terra, por meio de seus legisladores, renunciar aos princípios do protestantismo e der apoio à apostasia papal, falsificando a Lei de Deus — então é que será revelada a obra final do homem do pecado. Os protestantes lançarão toda a sua influência e poder ao lado do papado; por um ato nacional impondo o falso Sábado eles darão vida e vigor à corrompida fé de Roma, avivando sua tirania e opressão da consciência. Então será o tempo para Deus operar poderosamente em favor da vindicação de Sua verdade." — *Meditações Matinais*, 1977, pág. 177.

O povo de Deus deve permanecer firme

"Todavia o Meu justo viverá pela fé; se retroceder, nele não se compraz a Minha alma." Hebreus 10:38.

"O mundo é contra nós, as igrejas populares são contra nós, as leis da Terra em breve serão contra nós." —*Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 77.

"Até que Cristo apareça nas nuvens do céu, com poder e grande glória, os homens se perverterão no espírito e se desviarão da verdade para as fábulas. A Igreja verá ainda dias trabalhosos, profetizará vestida de saco. Mas, se bem que tenha de enfrentar heresias e perseguições, embora tenha de combater contra infiéis e apóstatas, pelo auxílio de Deus ainda ela está esmagando a cabeça de Satanás. O Senhor terá um povo tão verdadeiro como o aço, de fé tão firme como o granito. Eles devem ser-Lhe testemunhas no mundo, instrumentos Seus para realizar uma obra especial, gloriosa, nos dias de Sua preparação." —*Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 590.

Matheus Souza

O único caminho seguro é o da própria responsabilidade para com a saúde

Saúde: questão de responsabilidade

As reações e equilíbrios químicos do corpo humano são controlados pelo sistema nervoso, que por sua vez é afetado por fatores internos e externos

Compilado por Eduardo Egrejas

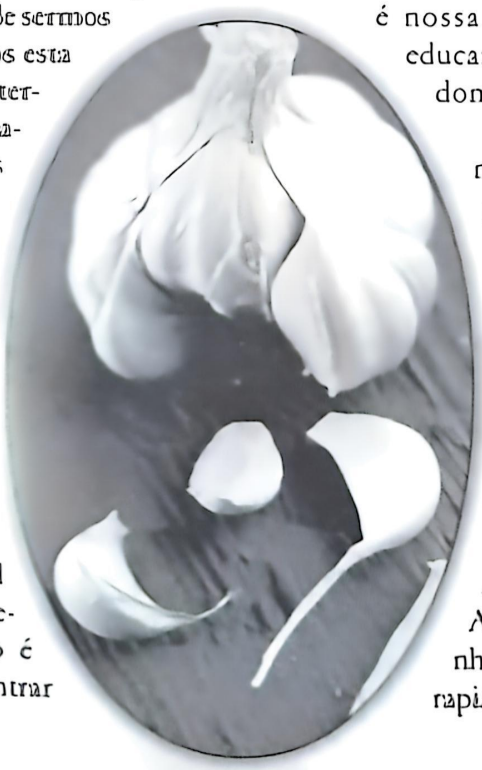
Aqui vamos chegando à reta final do ano de 1999 e ao limiar do novo milênio. Que tempo melhor poderíamos aproveitar para conscientemente aceitar a responsabilidade por nossa própria saúde? Certamente será surpreendente e empolgante a experiência quando lermos, estudarmos e aprendermos mais profundamente sobre os métodos naturais de prevenção e cura, e sobre o estilo de vida saudável.

Todos somos naturalmente capacitados para reagir a agentes invasores de forma natural. É assim que o organismo se mantém saudável. Quando agimos em "parceria" com os princípios e técnicas naturais de prevenção e cura, podemos saber que temos inúmeros instrumentos à disposição para manter a perfeita ligação entre mente e corpo.

Tendo este fato em mente, podemos constatar que é de nossa própria responsabilidade sermos saudáveis. Tomamos esta responsabilidade a termo quando começamos a buscar nossas próprias respostas orgânicas. Desta forma conscientemente agimos em prol da saúde, e não simplesmente combatemos os efeitos de determinada moléstia. A responsabilidade do terapeuta natural e da literatura que temos à disposição é ajudar-nos a encontrar as "ferramentas" de que necessitamos a fim de que nosso corpo encontre sua própria saúde.

É por isso que os métodos alternativos de prevenção e cura são tão importantes. Há inúmeros deles que facilitam o processo de resistência orgânica às debilidades. Na verdade, damos ao nosso organismo "permissão" para ter saúde através de variados métodos e instrumentos.

A habilidade do nosso organismo em curar a si mesmo é afetado por influências externas e internas. Apesar de serem elásticas, estas influências podem fazer a balança pesar a nosso favor ou contra. Como administradores do nosso organismo, é nossa responsabilidade educar este maravilhoso dom.



Esta relativamente nova percepção para a Ciência, de nossa própria responsabilidade no processo de prevenção e cura tem auxiliado a Medicina Natural a tornar-se a prática corrente do século 21. Mesmo a Associação Médica Americana tem reconhecido o valor das terapias alternativas.

Desta forma, necessitamos encorajar o maior número de pessoas possível, através da Colportagem, palestras de saúde e conferências públicas, a aceitar a responsabilidade por sua própria saúde; a desenvolver o hábito de efetuar perguntas e buscar respostas para *facilitar* o processo de cura. Familiarize-se com os métodos naturais de prevenção e cura. E, se necessitar da assistência de um médico alopata, procure aquele que aprecia o valor desta filosofia da própria responsabilidade.

Atitude mental e saúde

Muitas vezes abrimos os olhos e nos encontramos enfrentando um megacongestionamento nas ruas, multidões na alameda, um grosseiro balconista no supermercado, e nos perguntamos se este é o espírito que deveria envolver o mundo. A realidade veio à tona. É mais um dia de correria, com inúmeras coisas para se fazer, trazendo a corrida atrás de mais dinheiro para comprar mais presentes de Natal, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Dia dos Namorados e outras datas criadas pelas agências de publicidade a fim de incrementar o lucro de seus clientes. Ahh, estresse...

O estresse está em todo lugar. Sim, podemos lidar com uma pequena porção de estresse, mas certamente será frustrante se os níveis de correria e preocupação atingirem um patamar tal que comece a afetar o humor, que por sua vez começa a influenciar a saúde e os níveis de energia. Muitos dias se passam, para muitas pessoas, trazendo sentimentos de grande estresse e depressão. A exaustão vem, o sistema imunológico se enfraquece, a saúde se vai, e o mau humor toma conta de tudo.

Pense sobre isto: por que, muitas vezes, colocamos à nossa frente mais tarefas do que podemos enfrentar, e por que criamos o hábito de entrar em uma atitude mental negativa diante das situações do dia-a-dia? Atualmente existem muitos estudos sobre como a atitude mental afeta a saúde

Limpeza e desintoxicação

No mundo em que vivemos, limpeza e desintoxicação (combater os radicais livres) deveriam ser, de certa maneira, parte da rotina diária de toda pessoa. Pense sobre isso. Todos passamos, diariamente, pelo "corredor polonês" de poluentes — na comida, água, ar, estilo de vida estressante — que podem enfraquecer o sistema imunológico e promover doenças.

Para começo de conversa, ingerindo diariamente alimentos ricos em vitamina C (antioxidante, combatente dos radicais livres, beneficiador da imunidade) podemos reduzir as chances de contrair doenças. Dependendo de cada perfil orgânico, as recomendações vão de 500 até 20.000 mg diárias. Sempre tenha em mente que ingerir vitamina C presente nos alimentos naturais, como acerola, kiwi, laranja, limão, espinafre etc. vale mais do que tomar comprimidos e suplementos com vitaminas de segunda mão.

É importante lembrar que a atenção à nutrição e ao estilo de vida deve ser uma prioridade. Hoje em dia todos concordam que uma nutrição deficiente, estilo de vida insalubre e fatores ambientais são elementos que influenciam sobremaneira no surgimento das doenças crônicas. Portanto, a primeira decisão deve ser ajustar algo na vida que pode e deve estar sob nosso controle e que sabemos será precioso, particularmente na ajuda ao sistema imunológico. Isso, naturalmente, envolve uma avaliação da nutrição e estilo de vida.

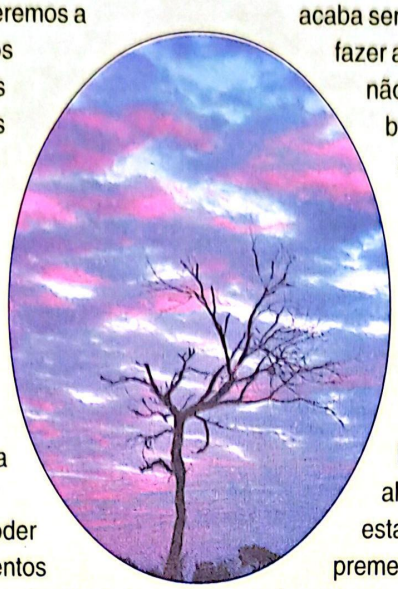
Há fatores ambientais sobre os quais podemos ter controle, como a eliminação de produtos químicos domésticos (*sprays* para cabelo, produtos de limpeza, tinta fresca, pesticidas etc.), particularmente aqueles dispostos em aerossóis. Se não pudermos controlar ou alterar todo o ambiente, então precisaremos dar atenção ainda mais especial aos fatores nutricionais.

As mudanças no estilo de vida incluem, como bem-sabido, evitar contato com fumaça do cigarro dos outros, eliminar alimentos gordurosos da dieta, impedir superexposição aos raios ultravioleta do sol, e qualquer coisa que cause estresse. Sempre benéfico é praticar exercícios físicos. Um profissional de saúde que siga a filosofia de vida da Medicina Natural poderá ajudá-lo na identificação das mudanças necessárias no estilo de vida, dependendo do seu organismo e debilidade.

De volta à nutrição, em geral uma dieta com baixa ingestão de gorduras e proteínas animais, e boa ingestão de fibras alimentares, tem-se mostrado o mais proveitoso. Ademais, o uso indicado de certos complementos naturais e ervas é utilíssimo para a manutenção da saúde. Naturalmente, é recomendável buscar o aconselhamento de um profissional de saúde consciente do valor dos métodos naturais para o tratamento de doenças crônicas, especialmente para o diagnóstico, determinação de dosagens e progresso do quadro orgânico.

Os "Dez Mais"

A fim de reduzir o estresse e melhorar as atitudes mentais, veremos a seguir uma lista com os "Dez Mais", ou seja, as providências benéficas a serem tomadas para incrementar nossos pensamentos positivos:



1. Leia regularmente bons livros, especialmente os divinamente inspirados incluídos na Bíblia e no Espírito de Profecia, que têm o poder de proporcionar momentos de paz e bem-estar emocional.

2. Diga "não" quantas vezes forem necessárias, ou, de preferência, a mais polida versão: "Não, obrigado."

3. Faça uma lista de tudo o que precisa ser feito. As listas ajudam a nos sentir mais no controle da vida e menos sobrecarregados. É benéfico também fazer uma marca em cada tarefa realizada. Assim podemos visualizar o progresso.

4. Quando se sentir estressado ou mal-humorado, aproveite os benefícios da música sacra. Dispense tempo para ouvir uma suave canção que exalte a paz advinda de Cristo, ou uma música clássica. Isso contribuirá para colocar rapidamente um sorriso em sua face, mesmo quando lá fora tudo é frio e cinza.

5. Acostume-se a permanecer em ambientes bem iluminados. Isso sempre ajuda, principalmente naqueles dias escuros e invernais.

6. Programe tempo para sadia recreação — compareça às reuniões sociais de sua igreja, passeios e excursões a parques ecológicos, conferências públicas, lazer sadio etc. As palavras-chave aqui são "programar" e "recreação" — ambas necessárias ao equilíbrio mental.

7. Separe tempo para os outros. É verdadeiramente salutar quando programamos um tempo para os outros. O mais agradável tipo de serviço é fazer algo para alguém que realmente precisa de ajuda, o que acaba sendo mais útil do que fazer algo para alguém que não necessita tanto do benefício. Podemos simplesmente sorrir para alguém que esteja passando por dificuldades, ou até mesmo fazer algo prático por outra pessoa, animosamente. Prestar serviço a alguém, que sabemos estar em necessidade premente de ajuda, pode levantar nosso espírito tanto quanto o dele.

8. Desligue o rádio freqüentemente. Às vezes vale a pena diminuir o falatório ao redor e aprender a desfrutar do silêncio e da meditação.

9. Durma o suficiente, ou seja, de 7 a 8 horas por noite. Isso não apenas melhorará o estado mental, mas também a capacidade imunológica.

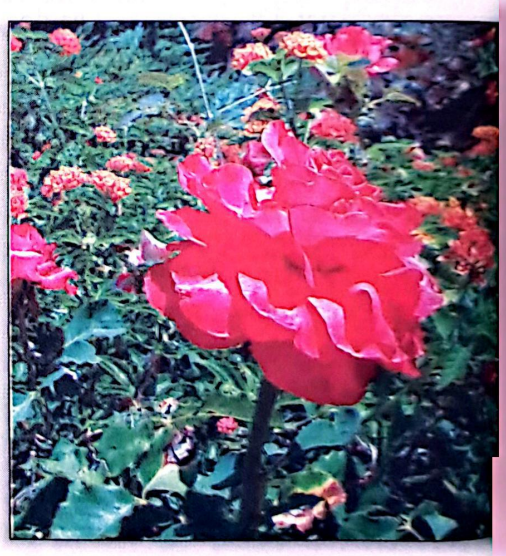
10. Se existe uma coisa, em nossa lista dos "Dez Mais", que definitivamente precisamos todos os dias a fim de auxiliar nossas atitudes, é isto: contar as bênçãos. Pode parecer trivial, mas funciona. Certo dia um executivo acordou com um mau humor terrível, queixando-se de tudo na vida. Dirigindo de casa até a escola do filho, ocorreu-lhe pensar em algo pelo que estivesse agradecido. Ele estava tão mal-humorado que precisou de certo tempo para pensar em algo, mas logo depois veio-lhe à mente seus maravilhosos filhos. Logo após pensou no irmão, na mãe — como ele poderia esperar mais da vida? Depois de incluir nas reflexões sua família e os queridos amigos, lembrou de outras coisas, incluindo trivialidades como seu carro funcionando melhor do que nunca. No final das contas, viveu um sólido dia de lembranças de suas bênçãos — e seu humor mudou da água para o vinho.

física. Na realidade, os processos de pensamento afetam, e muito, a química do organismo.

As reações e equilíbrios químicos do corpo humano são controlados pelo sistema nervoso, que por sua vez é afetado por fatores internos e externos. Pensamentos podem nos tornar depressivos, ansiosos, ou repletos de entusiasmo pela vida, e o impressionante poder salutar da oração e afirmações são agora reconhecidos pela Ciência.

Se nossos pensamentos podem fazer de nós as pessoas que somos, em consideração à saúde física, mental e espiritual devemos ser sábios para dispensar tanto tempo quanto possível instilando pensamentos positivos na mente. Isso ajudará, e muito, na manutenção de nossa vida e saúde.

Agora todos estamos cientes de como a atitude mental possui uma enorme influência sobre a saúde. É óbvio que a saúde mental é importante; e não apenas para o modo como nos sentimos sobre nós mesmos, mas também para o modo como tratamos



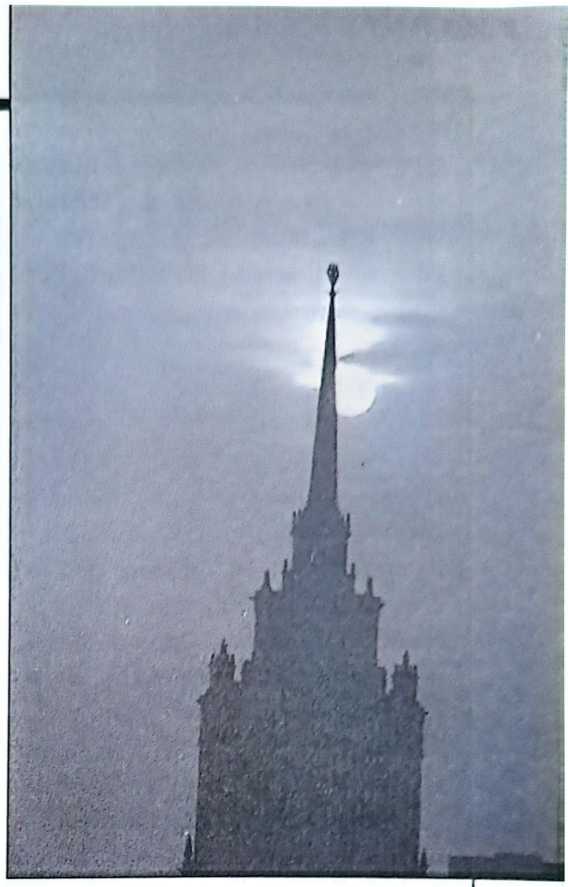
as outras pessoas. Conseqüentemente, quando alimentamos o bom humor, naturalmente tratamos os outros mais gentilmente. Aí está o segredo para termos sempre paz e boa vontade ao nosso redor. Quando ajudamos outros a ter mais aprazíveis experiências na vida, recebemos mais agradáveis experiências de volta. Contribuindo para que a vida das outras pessoas seja mais agradável, conquistamos a nossa própria saúde. ■

Exemplo

O JOVEM QUE O MUNDO NÃO ESQUECE

"Que nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como colunas de palácio." Salmo 144:12

Artur Gessner



Em Zurique, na pitoresca e linda Suíça, vivia um médico com sua esposa e três filhos: Batista, Henrique — a quem chamavam Harry — e Bárbara. A casa em que moravam era grande, com muitos cômodos. Devia parecer uma bela casa aos olhos de Babeli, uma moça ativa e dedicada que ajudava a senhora Pestalozzi nos serviços domésticos.

Uma grave doença do pai veio perturbar aquela família feliz. A jovem esposa também não era muito forte e, com a doença, não podia economizar coisa alguma para a educação das crianças. Ao perceber que o homem não viveria mais, o médico pediu a Babeli que ficasse sempre com a esposa. A moça, sensibilizada, fez-lhe a confortadora promessa, que cumpriu fielmente. Eram, porém, tão poucos os meios, que foram obrigados a deixar o velho e querido lar para morarem numa casa pequena e triste. Com muito sacrifício economizaram um pouco, e Harry pôde finalmente freqüentar uma escola.

Era um menino de força de vontade e iniciativa, mas nem todos os pontos da lição entendia muito bem. Ninguém era mais desajeitado do que ele e não demorou muito a que o chamassem "o excêntrico Harry".

Ele esperava ansiosamente os domingos, quando a família toda, com seus melhores trajes, ia ao culto e sua mão punha uma moeda na cesta de ofertas, embora fossem tão escassos os seus recursos. Seu avô era pastor da pequenina paróquia de Hongg, e nas férias Harry passava algumas semanas com ele. Enquanto visitavam os doentes, muitas vezes paravam para conversar com os lavradores, admirar as plantações e ouvir seus problemas. Queixavam-se eles de que, quando faziam suas colheitas, não podiam logo ir à cidade vendê-las. Havia leis que limitavam o tempo e o lugar para as vendas de suas mercadorias, enquanto o povo da cidade podia vender as suas quando bem entendesse.

— Esta não é uma profissão agradável — pensou Harry. — Alguém deveria se interessar por este caso, para que esses bons agricultores pudessem vender suas mercadorias. Quero crescer logo para poder auxiliá-los.

Dificuldades em pregar

Talvez tenha sido por essa razão que Harry entrou na Universidade de Zurique. Far-se-ia um pregador. Quando terminou o curso, enfrentou a última exigência do exame — a pregação de um sermão em público. Gostava de falar amigavelmente a cada um em particular, e mantinha facilmente uma palestra, mas achava difícil pregar publicamente. Mas como a aprovação dependia desse sermão, esforçou-se como nunca. Apesar de todo o esforço, porém, não pôde enfrentar o público com tanta facilidade como seus colegas. Jamais seria um pregador.

Ajudaria os pobres fazendo-se, então, advogado. E Harry matriculou-se em outra universidade. Estudou com afinco e em breve, nos debates, apresentava as novas leis que seu povo necessitava. Um dos seus colegas escreveu algumas dessas teses. Escreveu-as em linguagem simples, mas uma autoridade, depois de as ter lido, foi até a universidade discutir o assunto. Harry exultou ao achar um caminho para ajudar os pobres necessitados.

Um dos seus professores ensinava sempre os alunos a viverem uma vida de pouco conforto e a dedicarem suas energias ao bem da humanidade. Aconselhava o modo mais simples de viver, apontando os campos onde poderiam cultivar a terra. Harry entusiasticamente se uniu aos jovens que se dedicaram à agricultura, e, muitas vezes, dormiu ao relento, no duro chão, sem cobertores, enrijecendo o corpo.

Aplicando os princípios

Estudava e procurava achar os melhores métodos na economia rural. Desejava ver o colono e sua família encontrando um pouco de alegria no mundo maravilhoso que Deus criara com lindas flores, pássaros, ár-

vores e rochas. Aplicava praticamente todo princípio científico que encontrava nos estudos. Ao terminar esse curso, trabalhou durante um ano para um abastado fazendeiro, cujas colheitas foram as melhores de toda a vizinhança.

Encontrara finalmente sua profissão. Mas não seria bem melhor ensinar o que sabia sobre a agricultura e ajudar os pobres colonos cujos filhos mendigavam pelas estradas? Sempre os encontrava meio mortos de fome e esfarrapados. Ninguém velaria por aquelas crianças que cresciam sem a mínima educação e sem o menor conhecimento do viver honesto?

Nasceu e tomou vulto, então, em seu espírito a idéia de ter por conta própria um sítio onde pudesse ensinar a essas crianças o cultivo da terra. Alimento regular e simples, amor e cuidado torná-las-iam fortes e coradas. E o jovem Pestalozzi lembrou também que Ana Shulthess, que fora sua vizinha em Zurique, adaptar-se-ia à vida do campo.

Lembrava-se da coragem e das idéias práticas que ela demostrava desde menina. Numa ocasião, Harry ganhara uma moeda para comprar um doce. Saiu de casa e entrou na confeitaria vizinha, de propriedade da mãe de Ana. A Srª Shulthess havia saído e deixara Ana tomando conta de tudo. Ao pedir um doce, a menina falou:

Há aqui muitas coisas que você poderá comprar com essa moeda, coisas que valem muito mais do que um doce. Harry concordou, e nunca esqueceu que Ana sorriu quando disse isso. Desde então, foram sempre bons amigos. Agora ele e Ana poderiam construir juntos um lar tão feliz como sua mãe e seu pai já o haviam feito.

Finalmente Harry Pestalozzi comprou uma fazenda, pagando por ela certa soma anualmente. Seu conhecimento sobre terras, no entanto, não era ainda bastante para realizar o que tanto desejara. Pensava que a terra comprada fosse de um solo fértil e bom. Trabalho nenhum, porém, conseguiu que produzisse uma boa colheita.

Quando veio o primeiro filho, o casal estava na maior pobreza. Mas Harry, ao ensinar o filho, encontrou o maior prazer de sua vida. Imaginou então como seria bom ajudar e ensinar as crianças. Seria uma grande alegria! O pequeno Jacobli tinha apenas três anos quando seu pai buscou pelas estradas vinte crianças mendicantes, trazendo-as para sua humilde casa.

Justamente como pensara, as verduras e os cereais que ele e Ana colheram nesse ano representaram o melhor alimento que aquelas crianças já haviam experimentado. Pacientemente as ensinou a plantar, regar, fazer outros serviços domésticos, ler e escrever. Trabalhavam, estudavam,

Pestalozzi com um grupo de crianças em 1805

brincavam e cantavam todos os dias, crescendo tão fortes e felizes como nunca.

— Mas que homem! — diziam os vizinhos. — Fez de sua casa um asilo, quando teve tão pouca sorte com seus negócios! Mas o que está conseguindo fazer, é uma maravilha.

Lar para as crianças carentes

Todo o povo da cidade ouviu falar desse feito original, quando finalmente Ana e Harry deram a oitenta crianças um lar e uma educação diferente de tudo o que até aí se experimentara. Algumas pessoas começaram a ajudá-los com pequenas dádivas, mas essas não bastavam para levar avante a obra. Foi então que Harry caiu doente. Com o coração amargurado, teve de rejeitar novas crianças que buscavam sua proteção e ensino, e mais tarde teve mesmo que despedir algumas das que havia muito estavam com ele, aconselhando-as a seguirem seus próprios caminhos.

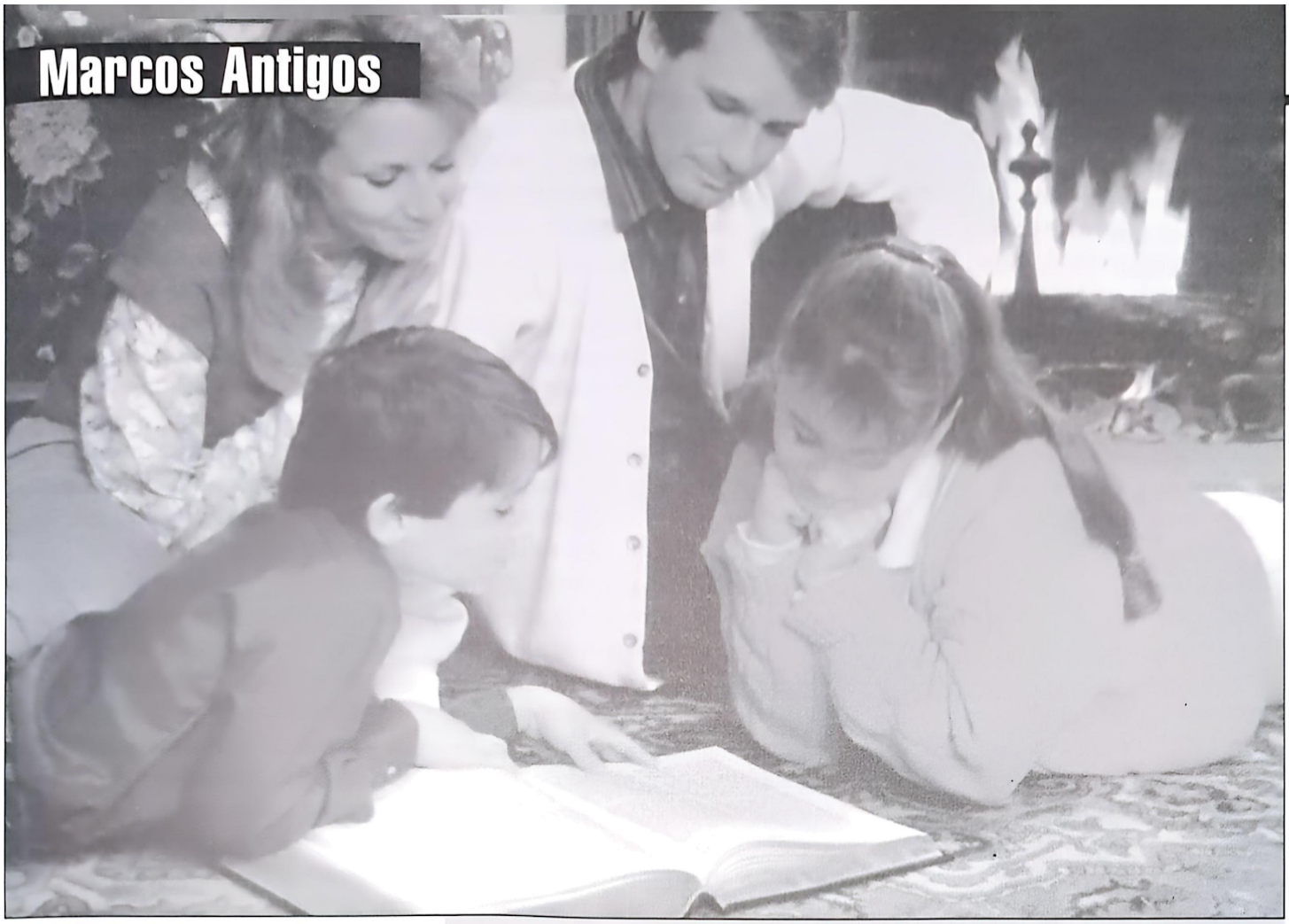
Foi durante esse tempo desanimador, quando sua própria fé parecia vacilar, que Harry recebeu uma carta de um editor amigo, pedindo alguns artigos sobre o seu método de educação da criança. Essas novas teorias foram publicadas, traduzidas e lidas pelos professores em muitos países, e acolhida com atenção e simpatia. Inglaterra, França e Alemanha aplaudiram entusiasticamente as novas idéias do grande educador que já fracassara como ministro, advogado e lavrador. A Suíça, então, decidiu doar-lhe um velho castelo de Burgdorf, concedendo-lhe também um auxílio de um ou dois contos ao ano. Para ali começaram a mandar seus filhos pessoas da alta sociedade.

Com a revolução, o castelo foi tomado. Foi um grupo triste de crianças que deixou aquele querido lugar e o amado mestre. Jamais esqueceriam as lindas manhãs e as poéticas tardes, nem as histórias bonitas que ouviram pelo Natal e Ano-Novo.

Pestalozzi estava então com 60 anos de idade e instalou-se em outro castelo, em Yverdon. Ali, depois de algum tempo, ajuntou alguns dos velhos estudantes e outros novos, fazendo muito em breve funcionar um novo estabelecimento escolar. E houve na nova escola o mesmo espírito de fervor, liberdade e fé. Pestalozzi, durante mais de vinte anos, continuou na sua gloriosa missão de ensinar e guiar jovens e crianças.

Com grande singeleza e sem pretensão alguma, deu ao mundo uma visão mais nítida da maneira de educar. Hoje, centenas de anos após sua morte, o mundo não pode esquecer o trabalho brilhante desse grande pedagogo. Zurique, sua cidade natal, levantou em sua memória um monumento representando um homem de traços bondosos olhando para um rapazinho maltrapilho.

Queridos irmãos e irmãs: que esta experiência contribua para um despertamento espiritual em cada coração, e que haja uma reforma genuína em cada lar reformista. ■



"Assim diz o Senhor: Ponde-vos à margem no caminho e vede. Perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele." Jeremias 6:16.

Reforma do vestuário: distintivo da Igreja remanescente

Como povo remanescente, temos o sagrado dever de glorificar a Deus até mesmo em nosso modo de vestir. Devemos levar avante a missão de restaurar essa vereda antiga que foi e está sendo esquecida, pois a reforma do vestuário visa proteger a moral dos filhos de Deus, especialmente das nossas queridas irmãs. A imodéstia no vestuário é um dos maiores pecados nos dias de hoje.

A tirana deusa da moda penetrou na religião cristã e está sendo adorada em quase todas as professas igrejas. Logo que Adão e Eva caíram em transgressão, tornaram-se conscientes de sua nudez e confeccionaram o primeiro modelo de vestuário de origem humana: chamou-se avental e era um modelo de vestuário imodesto, incompleto, inadequado, impróprio e que sugere um vestuário sumariamente curto, transparente, decotado, sem mangas etc. Este pode ser chamado o "manequim" ou "modelo filho da transgressão". Hoje chamamos modelo mundano.

O propósito de Satanás ao criar o modelo de vestuário imodesto, especialmente para o sexo feminino, é estimular as paixões grosseiras do sexo oposto. Conduz a muita imoralidade e pecados abomináveis, provocando assim o adultério com os olhos (Números 15:39). Ou, na linguagem do apóstolo João, despertando a concupiscência dos olhos (1 João 2:16; Mateus 5:28). Os crimes da paixão grosseira estão aumentando alarmantemente e aumentarão até que sejam eliminadas as causas, das quais a principal é a moda do vestuário, o qual, para dizer pouco, é muito imodesto. Vestidos curtos, apertados e transparentes mostrando a configuração do corpo; ou longos com aberturas, com gola muito baixa, mangas curtas e outros semelhantes apresentam íntima relação com o incitamento do crime. Se pudéssemos lançar no fundo do mar todas as modas grosseiras e

indecentes, muita tristeza seria evitada e haveria menos lamentação. Há milhares de homens vivendo em verdadeiro inferno mental, cuja ruína é devida ao vestuário impróprio das mulheres.

Deus estabeleceu o modelo de vestuário apropriado. Quando Ele desceu de Sua alta morada e viu nossos primeiros pais usando roupa imprópria, diz a Bíblia que Ele os vestiu (Gênesis 3:21).

Em Gênesis 3:7 está escrito que Adão e Eva fizeram para si aventais e o verso 10 do mesmo capítulo diz: "Ouvi a Tua voz soar no jardim e temi porque estava nu." Como poderiam estar nus se haviam confeccionado aventais? Assim fica claro que eles estavam usando roupa imprópria. Deus estabeleceu o modelo de vestuário ideal, modesto. Lemos que Ele os vestiu. O dicionário Webster dá à palavra "vestido" o significado de "cobrir". Deus os queria cobertos, tanto para a proteção física quanto para a proteção moral.

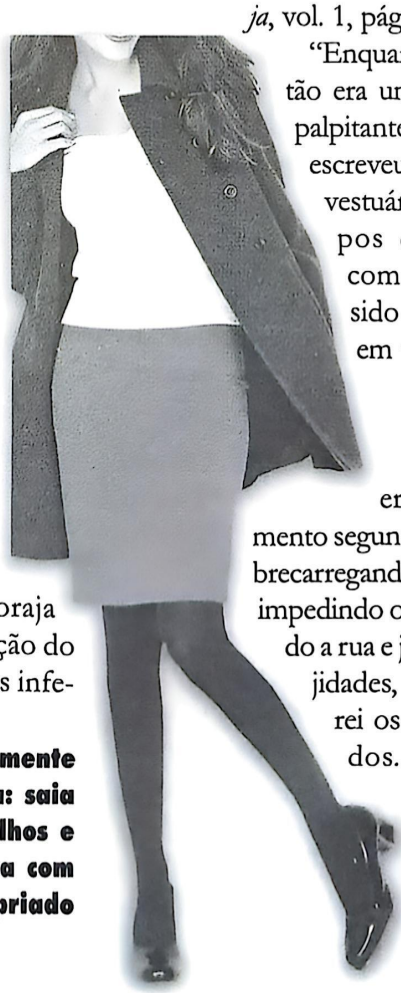
"Satanás inventou as modas que deixam os membros expostos resfriando e desviando a corrente da vida de seu curso original. E os pais se curvam ante o altar da moda de tal maneira vestindo os filhos que os nervos e veias ficam contraídos, e não desempenham o propósito que Deus para eles determinou. O resultado é, habitualmente, pés e mãos frios. Os pais que seguem a moda em vez de à razão, terão contas a prestar a Deus por assim roubarem a saúde dos filhos. Mesmo a própria vida freqüentemente é sacrificada ao deus da moda."[1]

VESTUÁRIO MASCULINO na mulher: abominação aos olhos de Deus

MODELO DE saia comprido demais: fora do padrão recomendado pela Reforma do Vestuário

"Foi-me mostrado que o povo de Deus não deveria imitar as modas do mundo. Alguns têm feito isso e depressa estão perdendo o caráter peculiar e santo que os distingue como o povo de Deus. Tive a atenção dirigida para o povo de Deus no passado, e fui levada a compararlhe o vestuário com o modo de vestir destes últimos dias. Que diferença! Que mudança! Naquela época as mulheres não eram tão impudentes quanto agora. Quando se apresentavam em público, cobriam o rosto com um véu. Nestes últimos dias, as modas são indecentes e imodestas."[2]

"O amor ao vestuário põe em perigo a moral e torna a mulher o oposto da senhora cristã, caracterizada pela modéstia e sobriedade. A roupa aparatosa, extravagante, encoraja muitas vezes à luxúria no coração do que a usa, e desperta as paixões inferiores no coração do observador."[3]



MODELO DE vestuário duplamente incorreto à luz da Bíblia: saia acima dos joelhos e excessivamente justa, e blusa com decote não apropriado

A luz sobre a Reforma de Saúde foi progressiva

Em 1864 a irmã White declarou: "Caso as senhoras usassem seus vestidos deixando um espaço de uma ou duas polegadas da sujeira das ruas, seus vestidos seriam mais modestos, poderiam conservar-se limpos mais facilmente e durariam mais tempo. Estes vestidos estariam em conformidade com nossa fé."[4]

Em 1865 a irmã White, no fascículo nº 6 de *How to Live*, apelou às irmãs que adotassem um estilo de vestuário que fosse ao mesmo tempo modesto e saudável. No ano seguinte o recém-inaugurado Instituto de Saúde de Battle Creek tomou providências para desenhar um padrão de vestido que corrigisse tanto os extremos do curto traje americano, como as extravagâncias dos pesados e compridíssimos modelos dominantes.

Em 1867 surgiu o Testemunho nº 11, com seu primeiro artigo, "A reforma do vestuário", comentando amplamente a questão e ministrando conselhos adicionais (*Testemunhos Para a Igreja*, vol. 1, pág. 456).

"Enquanto esta questão era um assunto tão palpitante, a Srª White escreveu a respeito do vestuário de três grupos de mulheres como lhe haviam sido apresentados em visão."[5]

1º grupo

"O primeiro era do comprimento segundo a moda, sobrecarregando os membros, impedindo o passo, varrendo a rua e juntando as sujidades, do qual declarei os maus resultados. Essa classe, serva da moda, parecia fraca e lânguida."[6]

COMPOSIÇÃO PERFEITA segundo a Bíblia e os Testemunhos: sobriedade, decência, asseio e saúde

2° grupo

"O vestuário da segunda classe que passou diante de mim era a muitos respeitos como devia ser. Os membros estavam bem vestidos. Achavam-se livres das cargas que a tirana Moda impusera à primeira classe; fora, porém, a um extremo de curteza que desgostara e suscitara preconceitos a pessoas boas, destruindo em grande medida sua própria influência. Este é o estilo e a influência do 'costume americano', ensinado e usado por muitos em 'Nosso Lar', Dansville, NY. Não chega aos joelhos. Não preciso dizer que esse estilo me foi mostrado como sendo demasiado curto."[7]

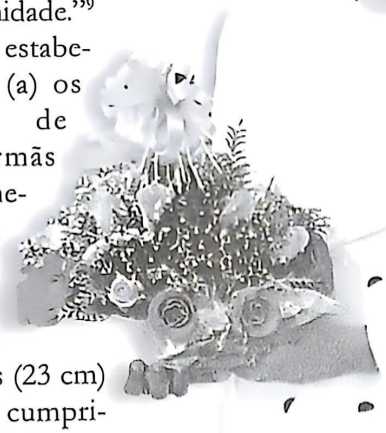
3° grupo

"Uma terceira classe passou diante de mim com semblantes animados, e passo desembaraçado e lépido. Seu vestuário era do comprimento que descrevi como apropriado, modesto e saudável. Estava umas poucas polegadas acima da sujeira da rua e do passeio e de acordo com todas as situações, como subir ou descer degraus etc."[8]

A norma do vestuário é definida

"Trajo o vestido do comprimento mais aproximado que eu vira e descrevera, segundo me foi possível julgar. Minhas irmãs no norte de Michigan o adotaram. E, ao surgir a questão das polegadas a fim de assegurar uniformidade quanto ao comprimento em toda parte, foi trazida uma régua e verificou-se que o comprimento de nossos vestidos media entre oito e dez polegadas acima do chão [entre 20 e 25 cm]. Alguns deles eram um pouquinho mais compridos do que o modelo que me fora mostrado, ao passo que outros eram um pouco mais curtos.

"Numerosas cartas me chegaram de todas as partes do campo, indagando o comprimento do vestido que me fora mostrado. Tenho visto a régua aplicada à distância do chão a vários vestidos, e tenho ficado plenamente convencida de que nove polegadas é o mais aproximado do modelo que me foi mostrado [22,5 cm]. Dei esse número de polegadas, em Testimonies n° 12, como o comprimento apropriado, e muito desejável à uniformidade."[9]



A CG estabelece que (a) os vestidos de nossas irmãs devem chegar aproximadamente 9 polegadas (23 cm) do chão, cumprimento suficiente para cobrir as panturrilhas; (b) o cumprimento das mangas seja total no vestuário de nossas irmãs nas reuniões e cultos da igreja, e em visitas missionárias (trabalho missionário); (c) nos deveres domésticos, dentro e fora, o cumprimento das mangas chegue aos cotovelos.

"O leal povo de Deus é a luz do mundo e o sal da Terra. E devem sempre lembrar-se de que sua influência é de valor. Se trocassem o vestido extremamente comprido por outro extremamente curto, destruiriam, em grande parte, a sua influência. Ficariam escandalizados os descrentes, a quem é seu dever fazer benefício e procurar levar aos pés do Cordeiro de Deus."[10]

O vestuário comprido e o curto foram rejeitados por Deus porque ambos comprometem a saúde física e moral de Seu povo. Louvamos a Deus porque como Pai amoroso nos deixou Sua orientação nesse ponto: deu-nos o modelo ideal que foge de ambos os extremos, modelo este apropriado, modesto e saudável. Devemos aceitar de coração essa dádiva de nosso bondoso Pai.

A reforma do vestuário como distintivo e proteção

"Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que, por todas as suas gerações, façam franjas nas bordas das vestes e ponham nas bordas das vestes um cordão azul. Tereis essas franjas para que, vendo-as, vos lembreis de todos os mandamentos do Senhor, para os cumprirdes, e não correrdes após o vosso coração, nem após os vossos olhos, após os quais andais adulterando. Então vos lembrareis de cumprir todos os Meus mandamentos, e sereis consagrados ao vosso Deus." Números 15:38-40.

"Para proteger o povo de Deus da corruptora influência do mundo, bem como para promover a saúde física e moral, foi a reforma do vestuário introduzida entre nós. Não foi ela planejada para ser um jugo de escravidão, mas uma bênção; não para aumentar o trabalho, senão para poupar trabalho; para poupar gastos, e não para acrescentar gasto com vestuário. Faria distinção entre o povo de Deus e o mundo, e dessa forma serviria de barreira contra suas modas e loucuras. Aquele que conhece o fim desde o princípio, que compreende nossa natureza e nossas necessidades — nosso compassivo Redentor — viu nossos perigos e dificuldades, e condescendeu em dar-nos oportuna advertência e instrução atinentes a nossos hábitos de vida, até

mesmo na escolha apropriada da alimentação e do vestuário.

"Satanás está inventado constantemente novo estilo de vestuário que se provará uma maldição para a saúde física e moral, e exulta quando vê professos cristãos aceitarem avidamente as modas por ele inventadas."[11]

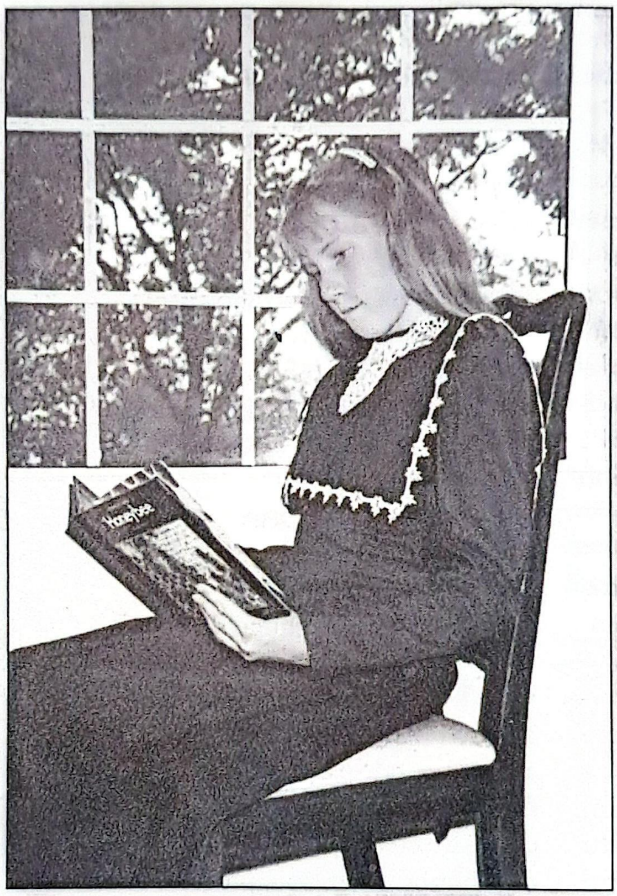
"Acautelamos nossas irmãs em Cristo contra a tendência de fazerem seus vestidos de acordo com os estilos mundanos, atraindo assim a atenção. A casa de Deus é profanada pelo vestuário de mulheres professamente cristãs, hoje em dia. O vestuário extravagante, a exibição de correntes de ouro e rendas aparatosas, é uma clara indicação de cabeça fraca e coração orgulhoso."[12] Infelizmente o povo ASD não aceitou a luz sobre a reforma do vestuário.

"Quem, num caso, vira as costas à luz, endurece o coração para desconsiderar a luz em outros casos. Quem viola obrigações morais em questões de alimentação e vestuário, prepara o caminho para a violação dos reclamos de Deus com respeito a interesses eternos."[13]

"A moda está deteriorando o intelecto e carcomendo a espiritualidade de nosso povo. A obediência à moda está penetrando nossas igrejas adventistas do sétimo dia, e fazendo mais que qualquer outro poder para separar nosso povo de Deus. Foi-me mostrado que as regras de nossa Igreja são muito deficientes. Todas as manifestações de orgulho no vestuário, proibidas na Palavra de Deus, devem ser motivo suficiente para disciplina na Igreja, caso haja continuação em face de advertências, apelos e ameaças, perseverando a pessoa em seguir sua vontade perversa. Isso poderá ser considerado como prova de que o coração não foi absolutamente levado à semelhança com Cristo. O eu, e unicamente o eu, é objeto de adoração, e um professo cristão assim induzirá muitos a se afastarem de Deus.

"Há sobre nós, como um povo, um terrível pecado — termos permitido que os membros de nossa Igreja se vistam de maneira incoerente com sua fé. Cumpre erguer-nos imediatamente e fechar a porta contra as seduções da moda. A menos que isso façamos, nossas igrejas se tornarão desmoralizadas."[14]

"Muitos que professam crer nos Testemunhos não seguem a luz dada nos mesmos. A reforma do vestuário é tratada por alguns com grande indiferença e por outros com desprezo, porque há uma cruz em relação a ela. Dou graças a Deus por essa cruz, pois é justamente o que precisamos para distinguir e separar do mundo os que observam os mandamentos de Deus. A reforma no vestir corresponde em nós ao cordão azul do antigo Israel. Os orgulhosos, os que não amam a verdade sagrada, que os separaria do mundo, demonstrá-lo-ão por suas obras."[15]



ENSINAR AOS filhos, desde a mais tenra idade, a importância da sobriedade e mansidão: dever cristão

O vestuário masculino na mulher é abominável

"A mulher não usará roupa de homem, nem o homem roupa de mulher, pois quem faz tal coisa é abominável ao Senhor teu Deus." Deuteronômio 22:5.

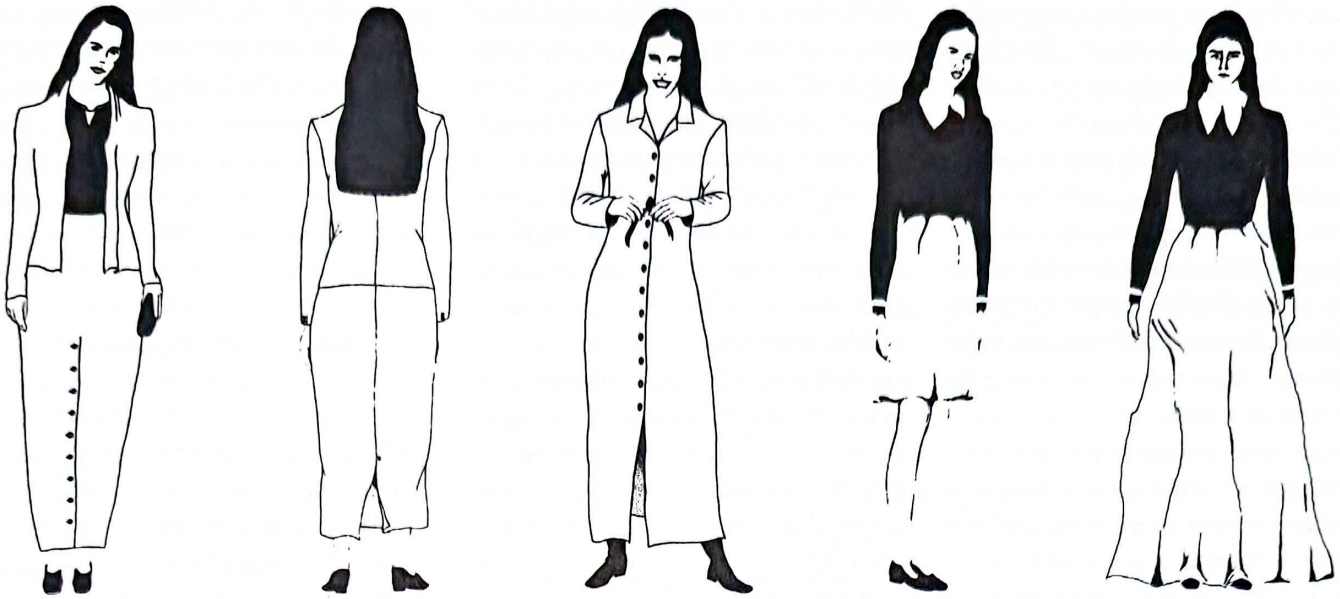
"Nessa moda de vestuário foi invertida a ordem de Deus, e desrespeitadas suas direções especiais. Deuteronômio 22:5: 'A mulher não usará roupa de homem, nem o homem veste peculiar à mulher; porque qualquer que faz tais coisas é abominável ao Senhor teu Deus.' Essa moda de vestuário Deus não deseja que Seu povo adote. Não é traje modesto, e absolutamente não se adapta às mulheres modestas e humildes, que professam ser seguidoras de Cristo. As proibições de Deus são consideradas levianamente por todos os que advogam a remoção de diferença de vestuário entre homens e mulheres."[16]

"Tive a atenção dirigida para Deuteronômio 22:5: 'Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem vestido de mulher, porque qualquer que faz isto é abominação ao Senhor teu Deus.' Deus não deseja que Seu povo adote esse pretenso vestido reformado. Trata-se de um vestuário indecente, completamente impróprio às modestas e humildes seguidoras de Cristo."[17]

Um assunto sério

"Especialmente as esposas de nossos ministros devem ser cuidadosas em não se afastarem dos claros ensinos da Bíblia em questão de vestuário. Muitos consideram essas recomendações como demasiado antiquadas para merecerem atenção. Aquele, porém, que as deu a Seus discípulos, compreendia os perigos do amor do vestuário em nossos tempos, e mandou-nos essa advertência. Dar-Lhe-emos ouvidos e seremos sábios? O excesso no vestuário vai em constante progresso. Ainda não é o fim. A moda muda sempre, e nossas

Vestuário que Deus não aprova



1. Vestuário masculino na mulher

"A mulher não usará roupa de homem, nem o homem roupa de mulher, pois quem faz tal coisa é abominável ao Senhor teu Deus." Deuteronômio 22:5.

"Há crescente tendência de usarem as mulheres vestuário e aparência semelhantes aos do sexo oposto, e confeccionarem a roupa de maneira idêntica à dos homens. Deus, porém, declara que isso é abominação. 'Quero, do mesmo modo, que as mulheres se ataviem com traje decoroso, com modéstia e sobriedade.' 1 Timóteo 2:9." — *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 1, pág. 441.

2. Vestidos compridos e vestidos curtos

"Nunca usamos vestido curto pelas ruas de Battle Creek nem nas reuniões. Minhas visões foram destinadas a corrigir a moda atual, os vestidos longos demais, que se arrastam pelo chão, bem como os vestidos curtos demais, que alcançam a altura dos joelhos e que são usados por determinada classe. Foi-me mostrado que devemos evitar tanto um extremo como o outro. Usando vestido que alcance o cano das botinas ou das polainas femininas, escaparemos não só aos males do vestido muito longo, mas também dos males e da má reputação dos vestidos muito curtos." —*Testemunhos Para a Igreja*, vol. 1, págs. 484 e 485.

3. Modelos modernos ofensivos à moral: decotados, transparentes, com aberturas na frente, atrás e nos lados

"É uma vergonha, para nossas irmãs, esquecerem tanto seu santo caráter e o dever que têm para com Deus, que imitem as modas do mundo. Não há desculpas para nós, senão na perversidade de nosso coração." —*Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 595.

"Cristo Se envergonha de Seus professos seguidores. Em que apresentamos qualquer semelhança com Ele? Em que nossa maneira de vestir se harmoniza com as exigências bíblicas? Não quero que recaiam sobre mim os pecados do povo, e darei à trombeta um sonido certo." — *Testemunhos Seletos*, vol. 1, págs. 599 e 600.

"Foi-me mostrado que o povo de Deus não deveria imitar as modas do mundo. Alguns têm feito isso, e depressa estão perdendo o caráter peculiar e santo que os distingue como povo de Deus. Tive a atenção dirigida ao povo de Deus no passado, e fui levada a comparar-lhe o vestuário com o modo de vestir destes últimos dias. Que diferença! Que mudança! Naquela época as mulheres não eram tão impudentes quanto agora. Quando se apresentavam em público, cobriam o rosto com um véu. Nestes últimos dias, as modas são indecentes e imodestas." —*Testemunhos Para a Igreja*, vol. 1, pág. 212.

"Quando vejo muitos adventistas que guardam o Sábado tornarem-se mundanos no pensamento, na conversação e no vestuário, meu coração se entristece." —*Mensagens Escolhidas*, vol. 3, pág. 243.

"Quando vejo aqueles que adotam o nome de Cristo imitando as modas introduzidas por pessoas mundanas, tenho as mais dolorosas reflexões. Sua falta de semelhança com Cristo é evidente a todos." ." —*Mensagens Escolhidas*, vol. 3, págs. 243 e 244.

"Satanás é admiravelmente bem-sucedido em fascinar a mente com estilos de vestuário em constante mutação. Ele sabe que enquanto a mente das mulheres estiver continuamente cheia de febricitante desejo de seguir a moda, suas sensibilidades morais serão fracas, e elas não poderão ser despertadas para compreenderem sua verdadeira condição espiritual. São mundanas, sem Deus, sem esperança." ." — *Mensagens Escolhidas*, vol. 3, pág. 245.

irmãs seguem-lhe os rastos, a despeito do tempo ou das despesas. Grande é a quantia despendida com o vestuário, quando devia volver a Deus, o Doador. ... Aqueles, entre os observadores do Sábado, que têm cedido à influência do mundo, têm de ser provados."[18]

'Mal sabiam aquelas professas irmãs crentes o sermão que seu vestuário estava pregando! Nossas palavras, ações, vestidos, são pregadores vivos e diários, juntando com Cristo ou espalhando. Isso não é coisa insignificante, para ser passada por alto com um gracejo. A questão do vestuário exige séria reflexão e muito orar."[19]

"Um vestuário simples fará com que uma mulher judiciosa se apresente sob o melhor aspecto. Ajuizamos o caráter de uma pessoa pelo estilo do seu traje. O vestuário pomposo trai um espírito fraco e vaidoso. A mulher modesta e piedosa trajar-sé-a modestamente. O fino gosto, o espírito culto, revelar-se-á na escolha do traje simples e apropriado."[20]

"Um ponto sobre o qual cumpre instruir os que abraçam a fé é o vestuário — assunto que deve ser cuidadosamente considerado da parte dos recém-conversos. Revelam vaidade no tocante à roupa? Acariciam o orgulho de coração? A idolatria praticada em matéria de vestuário é enfermidade moral; não deve ser introduzida na nova vida. Na maioria dos casos a submissão às reivindicações do Evangelho requer uma mudança decisiva em matéria de vestuário."[21]

"Nada senão a perfeição, no vestuário e na atitude, na palavra e no espírito, podiâ ser aceitável a Deus. Ele é santo, e Sua glória e perfeição devem ser representadas pelo serviço terrestre. Coisa alguma senão a perfeição poderia representar devidamente a santidade do serviço celestial. Os homens finitos poderiam rasgar o próprio coração, mostrando espírito arrependido e humilde. Isso seria distinguido por Deus. Mas nenhum rasgão deveria ser feito no vestido sacerdotal, pois isso mancharia a representação das coisas celestiais. O sumo sacerdote que ousasse apresentar-se em sagrado ofício e empenhar-se no serviço do santuário com as vestes rasgadas, era considerado como se tendo separado de Deus. Rasgando-as, excluía a si mesmo de ser um personagem representativo. Não mais era aceito por Deus como sacerdote, em ofício. Essa maneira de agir de Caifás mostrava a paixão humana, a humana imperfeição."[22]

"No serviço do tabernáculo, Deus desceu a pormenores também no tocante ao vestuário dos que deviam oficiar perante Ele. Com isso nos ensinou que tem Suas preferências também quanto à roupa dos que O servem. Prescrições minuciosas foram por Ele dadas em relação à roupa de Arão, por ser esta simbólica. Do mesmo modo as roupas dos seguidores de Cristo devem ser simbólicas, pois que lhes compete representar a Cristo em tudo. O nosso exterior deve caracterizar-se a todos os respeitos pelo asseio, modéstia e pureza. O que, porém, a Palavra de Deus não aprova são as mudanças no vestuário pelo mero amor da moda — a fim de nos conformarmos ao mundo. Os cristãos não devem enfeitar o corpo com vestidos custosos e adornos preciosos."[23]

"Os filhos de Deus não serão semelhantes às pessoas mundanas, pois a verdade recebida no coração será o meio de purificar a alma e transformar o caráter, tornando seu recebedor da mesma mentalidade que Deus. A menos que alguém se torne da mesma mentalidade que Deus, ainda se encontra em sua depravação natural.

"Se Cristo estiver no coração, Ele aparecerá no lar, na oficina, no mercado, na Igreja. O poder da verdade será percebido por elevar e enobrecer a mente e enternecer e subjugar o coração, pondo a pessoa toda em harmonia com Deus. Quem é transformado pela verdade lançará luz sobre o mundo. Quem tem a esperança de Cristo dentro de si purificar-se-á assim como Ele é puro. A esperança do aparecimento de Cristo é uma grande esperança, uma esperança de longo alcance. É a esperança de ver o Rei em Sua formosura e de tornar-se semelhante a Ele."[24]

"Aqueles que se tornam novas criaturas em Cristo Jesus produzirão os frutos do Espírito: 'amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.' Não desejarão por mais tempo moldar-se às antigas concupiscências, mas pela fé no Filho de Deus seguirão Seus passos, refletirão Seu caráter e purificar-se-ão a si mesmos assim como Ele é puro. As coisas que antes odiavam, agora amam; e as coisas que antes amavam, agora odeiam. O orgulhoso e arrogante torna-se manso e humilde de coração. O vão e desdenhoso torna-se sério e discreto. O ébrio se torna sóbrio e o libertino, puro. *Os vãos costumes e modas do mundo são postos de lado.* Os cristãos não buscarão o 'adorno exterior', mas 'o do íntimo do coração'; no incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que é precioso diante de Deus."[25]

O povo de Deus é peculiar

"Ou somos coobreiros de Cristo, ou coobreiros do inimigo. Ou somos cristãos decididos, de todo o coração, ou nada somos. Deus tem um povo na Terra. Quem são eles? São os que se dispõem a purificar suas almas pela obediência à verdade como ela é em Jesus.

"Os que se dispõem a ser herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo à herança imortal, serão peculiares. Sim, tão peculiares que Deus sobre eles coloca uma marca distinguindo-os como Seus, inteiramente Seus. Pensais que Deus receberá, honrará e reconhecerá um povo tão misturado com o mundo que só difere dos mundanos pelo nome?

"Jesus está vindo; encontrará Ele um povo em conformidade com o mundo e o reconhecerá como Seu povo, que Ele purificou para Si mesmo? Oh, não. Ninguém senão os puros e santos Ele reconhecerá como Seus.

"Não podemos ser metade do Senhor e metade do mundo. Não so-

mos povo de Deus a menos que o sejamos inteiramente."[26]

"Deve-se manifestar bom gosto quanto às cores. A esse respeito a uniformidade tanto é desejável como conveniente. Devem-se procurar cores discretas. Quando se usa material estampado, devem-se evitar desenhos grandes e berrantes, que demostram vaidade e vão orgulho nos que os escolhem. O gosto extravagante e pelas cores diferentes é mau."[27]

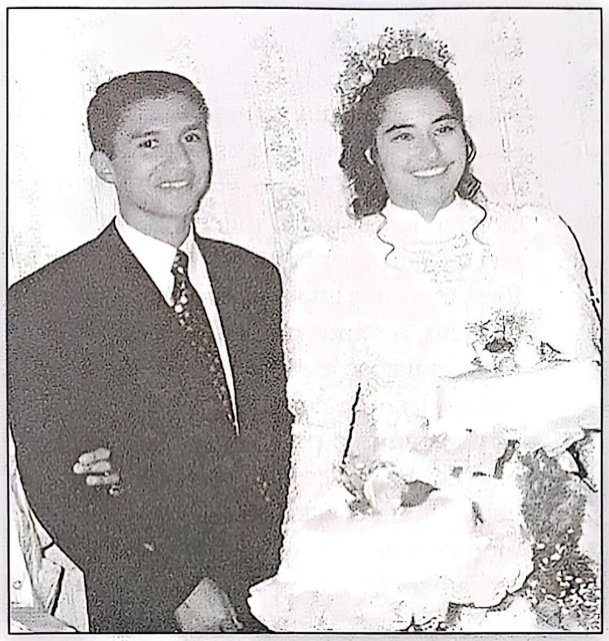
Deus apela à Sua Igreja e aos líderes

"Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem o que ainda não o está, e que em cada cidade estabelecesses anciãos, como já te mandei." Tito 1:5.

"Preferi a pobreza, a ignomínia, a separação dos amigos ou qualquer outro sofrimento, a manchardes vossa vida com o pecado. Antes a morte que a desonra ou a transgressão da Lei de Deus — este deve ser o moto de cada cristão. Como um povo que professa ser reformador, de posse das mais solenes e purificadoras verdades da Palavra de Deus, devemos elevar a norma, muito mais do que está acontecendo agora. Deve-se tratar prontamente com o pecado e os pecadores na Igreja, para que outros não sejam contaminados. A verdade e a pureza exigem que façamos uma obra completa para purificar o acampamento de Acãs. Que os que ocupam posições de responsabilidade não sofram pecado num irmão. Mostrai-lhe que ele ou tira o seu pecado, ou é separado da Igreja.

"Quando os membros individuais da Igreja agirem como verdadeiros seguidores do manso e humilde Salvador, haverá menos empenho em encobrir e desculpar o pecado. Todos se esforçarão por agir como na presença de Deus."[28]

"Deus escolheu nestes últimos dias um povo a quem fez depositário de Sua Lei, e este povo terá sempre desagradáveis tarefas a executar. 'Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são, e tu os achaste mentirosos. E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo Meu nome, e não te cansaste.' Apocalipse 2:2 e 3. Exigirá muita diligência e contínua luta o manter o mal fora de nossas igrejas. É preciso haver rígido e imparcial exercício de disciplina, pois alguns que têm uma aparência de religião procurarão minar a fé de outros e, às ocultas, trabalharão para se exaltar a si mesmos."[29]



FELICIDADE CONJUGAL: baseada nos inamovíveis princípios de temperança e moralidade

Selene dever dos líderes

"Sobre a Igreja em sua qualidade de corpo organizado, porém, Ele [o Senhor] coloca uma responsabilidade para com os membros individuais. A Igreja tem o dever, para com os que caem em pecado, de advertir, instruir e, se possível, restaurar. 'Que... redarguas, repreendas, exortes', diz o Senhor, 'com toda a longanimidade e doutrina.' Lidai fielmente com os que fazem mal. Adverti toda alma que se acha em perigo. Não deixeis que ninguém se engane a si mesmo. Chamai o pecado pelo seu verdadeiro nome. Declarai o que Deus disse em relação à mentira, à transgressão do Sábado, ao roubo, à idolatria e a todos os outros males. 'Os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.' Se eles persistirem no pecado, o juízo que haveis declarado segundo a Palavra de Deus é sobre eles proferido no Céu. Preferindo pecar, renunciam a Cristo. A Igreja deve mostrar que não sanciona seus atos, do contrário ela própria desonra ao Senhor. Deve dizer a respeito do pecado o mesmo que declara o Senhor. Deve tratar com ele segundo as instruções divinas, e sua ação é ratificada no Céu. Aquele que desdenha a autoridade da Igreja, despreza a do próprio Cristo."[30]

"A exibição de enfeites, como laços, fitas e penachos, bem como ouro ou prata, é uma espécie de idolatria que não deve estar associada ao culto sagrado de Deus, onde os olhos de cada adorador só devem ter em vista a Sua glória. Deve-se cuidar estritamente de toda a questão do vestuário, seguindo à risca as prescrições bíblicas; a moda é uma deusa que impera no mundo, e não raro se insinua também na Igreja. A Igreja deve também a este respeito fazer da Bíblia sua norma de vida, e os pais fariam bem em meditar seriamente este assunto. Se virem os filhos inclinando-se para a moda, devem, como Abraão, ordenar resolutamente a sua casa de acordo com seus princípios."[31]

"Se, porém, os pecados do povo são passados por alto por aqueles que se acham em posições de responsabilidade, o desagrado de Deus estará sobre eles, e Seu povo, como um corpo, será responsável por esses pecados. No trato do Senhor com Seu povo no passado, Ele mostra a necessidade de purificar a Igreja de erros. Um pecador pode difundir trevas que excluam a luz de Deus de toda a congregação."[32]

Uma vez que a pecaminosa união com o mundo é a mais abominável característica das igrejas que consti-

tuem Babilônia, e a adoção de modas mundanas é passo importante nesta direção, devemos fechar a porta a esse mal. Diz o Espírito de Profecia:

A moda separa nosso povo de Deus

"A prova do discipulado não é exercida tão intimamente como devia ser sobre os que se apresentam para o batismo. Deve-se compreender se os que professam ser convertidos estão simplesmente tomando o nome de adventistas do sétimo dia, ou se estão assumindo sua posição ao lado do Senhor, para sair do mundo e serem separados e não tocarem em coisa mundana. Ao darem evidência de que compreendem plenamente sua posição, devem ser aceitos. Mas, quando mostram que estão seguindo os costumes, modas e sentimentos do mundo, deve-se lidar fielmente com eles. Se não sentem a responsabilidade de mudar seu procedimento, não devem ser conservados como membros da Igreja.

"Vi que devem ser feitos decididos esforços para mostrar aos de vida anticristã seus erros, e se eles não se reformarem, devem ser separados do que é precioso e santo, para que a Igreja tenha um povo limpo e puro em que Ele possa deleitar-Se.

"Tão logo alguém tenha o desejo não imediatamente subjugado de imitar as modas do mundo, tão prontamente Deus cessa de reconhecê-lo como Seu filho. É filho do mundo e das trevas.

"São essas coisas que separam Deus de Seu povo, que deles excluem a arca.

"A obediência à moda está penetrando em nossas igrejas Adventistas do Sétimo Dia, e fazendo mais que qualquer outro poder para separar nosso povo de Deus.

"Se enfraquecermos o corpo mediante a satisfação do próprio eu, pela condescendência com o apetite e pelo vestuário em conformidade com as modas destruidoras da saúde, a fim de nos harmonizarmos com o mundo, tornamo-nos inimigos de Deus."[33]

Nossa segurança

"À medida que a verdade é introduzida na vida prática, a norma deve ser elevada cada vez mais alto para satisfazer aos requisitos da Bíblia. Isso requererá oposição às modas, costumes, práticas e máximas do mundo. As influências mundanas, quais ondas do amar, erguem-se contra os seguidores de Cristo a fim de os demover dos verdadeiros princípios de Sua mansidão e graça; mas nós devemos ficar como uma rocha, leais aos nossos princípios. Será preciso coragem moral para fazer isso, e aqueles cuja alma não estiver firmada na Rocha Eterna serão arrastados pelas correntes mundanas. Só poderemos ficar firmes se nossa vida estiver oculta com Cristo em Deus. A independência moral é deveras correta quando se opõe ao mundo. Conformando-nos inteiramente à vontade de Deus, seremos colocados em terreno vantajoso e reconheceremos a necessidade de completa separação dos costumes e práticas do mundo. Não devemos elevar nossa norma só um pouquinho acima das normas do mundo, mas devemos tornar a diferença bem frisante."[34]

"Deve haver conversões completas entre os que pretendem crer na verdade, ou eles cairão no dia da prova. O povo de Deus deve alcançar norma elevada. Devem ser uma nação santa, um povo peculiar, a geração eleita — zelosos de boas obras. Cristo não morreu por vós para que tenhais as paixões, gostos e hábitos dos homens do mundo."[35]

"Nossa única segurança está em permanecermos como povo peculiar de Deus. Não devemos ceder uma polegada sequer aos costumes e modas desta época, mas permanecer em independência moral, não fazendo compromisso com suas práticas corruptas e idólatras."[36]

Apelamos ao nosso povo, de modo especial às nossas irmãs e, acima de tudo, às nossas estimadas jovens, para que rejeitem as modas incoerentes com nossa fé. O vestuário mundano — vestidos decotados, transparentes, saias com abertura, curtas ou compridas em excesso — contraria as normas estabelecidas por Deus. Essas normas foram dadas para que nos mantenhamos na simplicidade do Evangelho e de acordo com a luz que nos foi concedida. Estendemos o apelo aos queridos oficiais dirigentes de igreja, colportores, obreiros e pastores, para que, pela graça de Deus, trabalhemos juntos e incansavelmente, com jejum e oração. Nesse trabalho devemos conservar em nossas igrejas todos os princípios da verdade estabelecidos pela Bíblia e os Testemunhos, fechando a porta contra a entrada das modas mundanas na Igreja de Deus. Que este maravilhoso marco seja sempre realçado entre nós. Amém. ■

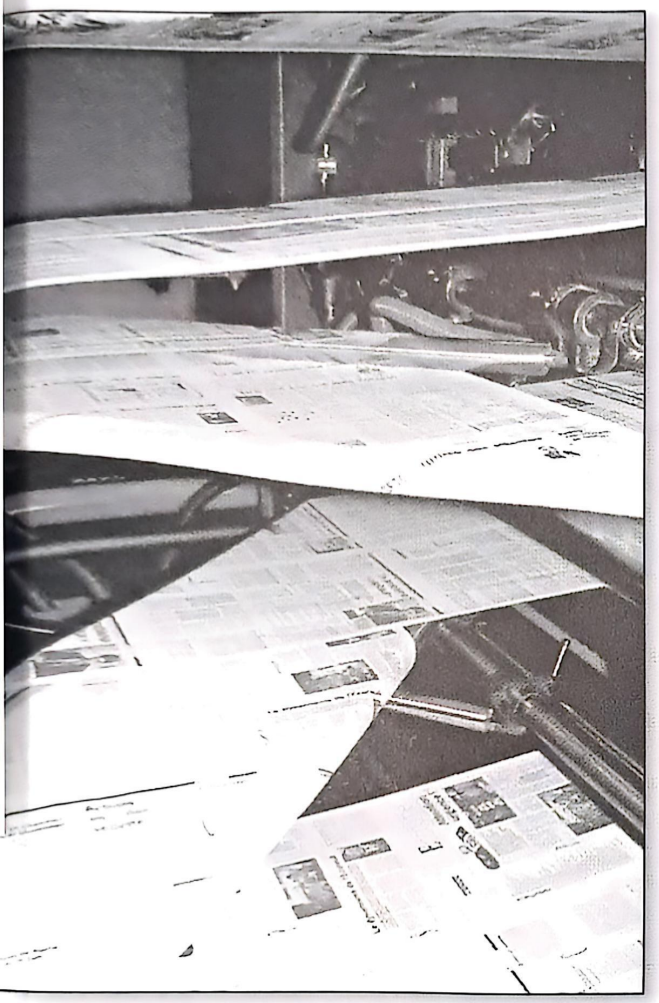
MSS

Referências

1. *Orientação da Criança*, pág. 427
2. *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 1, pág. 212
3. *Conselhos Sobre Saúde*, pág. 602
4. *Idem*, pág. 605
5. *Crede em Seus Profetas*, pág. 203
6. *Ibidem*
7. *Ibidem*
8. *The Review and Herald*, 8 de outubro de 1876; *Crede em Seus Profetas*, pág. 203
9. *Crede em Seus Profetas*, págs. 203 e 204
10. *Mensagens Escolhidas*, vol. 3, pág. 478
11. *Conselhos Sobre Saúde*, págs. 598 e 599
12. *Mensagens Escolhidas*, vol. 3, pág. 244
13. *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, pág. 72
14. *Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 600
15. *Lições Sobre o Dom do Espírito de Profecia*, pág. 117
16. *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, págs. 477 e 478
17. *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 1, pág. 476
18. *Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 594
19. *Conselhos Sobre Saúde*, pág. 600
20. *Idem*, pág. 601
21. *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 393
22. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 678
23. *Testemunhos Seletos*, vol. ???, pág. 394
24. *Fé e Obras*, pág. 104
25. *Como Encontrar a Paz Interior*, pág. 54
26. *Série Laodicéia*, nº 6, págs. 5 e 6
27. *Orientação da Criança*, pág. 120
28. *Testemunhos Seletos*, vol. 2, págs. 37 e 38
29. *Idem*, pág. 210
30. *O Desejado de Todas as Nações*, págs. 769 e 770
31. *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 202
32. *Idem*, vol. 1, pág. 334
33. *Série Laodicéia*, nº 6, págs. 18 e 19
34. *Meditações Matinais de 1977*, pág. 45
35. *Idem*, pág. 48
36. *Testimonies*, vol. 5, pág. 78

A missão da Casa Publicadora

Assim como a Igreja tem responsabilidades para com a casa publicadora, também a casa publicadora as possui para com a Igreja



Matheus Souza da Silva

"Quem me dera fossem agora escritas as minhas palavras! Quem me dera fossem gravadas em livro! Que, com pena de ferro e com chumbo, para sempre fossem esculpidas na rocha! Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim Se levantará sobre a Terra." Jó 19:23-25.

"Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor, ... para proclamar liberdade aos cativos e abertura de prisão aos presos; a apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus." Isaías 43:12; 61:1 e 2.

Nossa obra de publicações foi estabelecida pela direção de Deus e sob Sua especial superintendência. Foi designada a preencher um propósito específico. Essa instituição deve se fazer testemunha de Deus, mestra de justiça ao povo. Dela deve projetar-se luz, como de uma labareda ardente. Como grande luz num farol ou costa perigosa, deve espargir constantemente raios de luz em direção às trevas do mundo, a fim de advertir os homens sobre os perigos que ameaçam trazer-lhes destruição. As publicações expedidas de nossas casas publicadoras devem preparar um povo para encontrar Deus. Através de todo o mundo devem elas fazer a mesma obra que foi levada a efeito por João Batista em relação à nação judaica. Mediante comovedoras mensagens de advertência o profeta de Deus despertou os homens das fantasias mundanas. Por meio dele chamou Deus ao arrependimento o Israel apostatado. Nossos estabelecimentos de publicações devem exaltar as reivindicações da Lei de Deus calcada a pés.

Grande responsabilidade

"Solene é a responsabilidade que repousa sobre nossas casas publicadoras. Os que administram essas instituições, os que dirigem os periódicos e preparam os livros, achando-se, como se acham, à luz dos propósitos divinos, e chamados para dar a advertência ao mundo, são tidos por Deus como responsáveis pela alma de seus semelhantes. A eles, bem como aos ministros da Palavra, aplica-se a mensagem dada por Deus ao Seu profeta da antiguidade: 'A ti pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu pois ouvirás a palavra da Minha boca, e lha anunciarás, da Minha parte.' " — *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 142.

Publicar e viver

"Devemos não somente publicar a teoria da verdade, mas também apresentar no caráter e vida uma ilustração prática da mesma. Nossos estabelecimentos de publicações devem estar perante o mundo como uma concretização dos princípios cristãos. Se nessas instituições se cumpre o propósito de Deus para com elas, o próprio Cristo Se encontra à testa dos obreiros, santos anjos superintendem o trabalho em todas as seções. E tudo quanto é feito em qualquer ramo deve levar o selo da aprovação do Céu, para apresentar a excelência do caráter de Deus.

"Deus ordenou que Sua obra seja apresentada ao mundo em molde santo, distinto. Quer Ele que Seu povo mostre por seu viver a vantagem do cristianismo sobre o mundanismo." —*Testemunhos Seletos*, vol. 3, págs. 143 e 144.

Assim como a Igreja tem responsabilidades para com a casa publicadora, também a casa publicadora as possui para com a Igreja. Uma deve apoiar a outra. Os que se acham em posições de responsabilidade nas casas publicadoras, não deveriam permitir-se ficar tão sobrecarregados de trabalho que não tenham tempo para manter o interesse espiritual. Sendo este espírito mantido desperto na casa publicadora, exercerá ela uma poderosa influência na Igreja; e sendo também mantido na Igreja, exercerá uma poderosa influência na casa publicadora. A bênção de Deus repousará

sobre a obra, se conduzida de modo que se ganhem almas para Cristo.

Uma obra concatenada

Cada ramo da obra de Deus tem ligação com outro ramo. Numa instituição presidida por Deus não pode haver exclusivismo, pois Ele é Senhor de tudo e todos; é Ele a base de todos os métodos corretos. É Ele que comunica conhecimentos a respeito deles, e homem algum deve considerar esses conhecimentos exclusivamente seus próprios. Cada obreiro deve ter interesse em todos os ramos da obra, e, se Deus lhe concedeu capacidade e conhecimentos que ajudem em qualquer ramo, deve ele comunicar aos outros isso que recebeu. Toda habilidade que possa ser empregada na instituição, por meio do esforço desinteressado, deve ser posta em prática, a fim de que a instituição se torne um sucesso, um vivo e operoso agente de Deus.

Obreiros consagrados, que possuam talentos e influência, são dos que as casas publicadoras necessitam. Todo obreiro será provado para ver se está trabalhando pelo progresso da instituição do Senhor ou somente para servir aos seus próprios interesses. Os que se convertem darão diariamente evidências de que não procuram usar para seu benefício individual as vantagens e conhecimentos que adquiriram. Eles reconhecem que a providência divina lhes concedeu essas vantagens, e que, como instrumentos do Senhor, podem servir à Sua causa desenvolvendo trabalho superior. Ninguém deve trabalhar pelo amor do elogio, ou ambição de supremacia. O obreiro fiel fará o melhor que pode porque assim fazendo ele glorifica a Deus. Procurará desenvolver todas as suas faculdades; cumprirá os seus deveres como de fato são — para Deus. Seu único desejo será de que Cristo receba homenagem e serviço perfeito.

Julgam muitos que o ramo de trabalho em que estão empenhados só pertence a eles, e que ninguém mais deveria a seu respeito expor sugestão alguma. Esses mesmos demonstram-se ignorantes acerca dos melhores métodos de conduzir a obra. Se alguém ousa dar-lhes conselhos ou sugestões, sentem-se ofendidos e tornam-se mais resolvidos a seguir seu juízo independente. Outras vezes, obreiros há que não estão dispostos a ajudar ou instruir seus coobreiros. Outros, inexperientes, não desejam que sua ignorância se torne conhecida. Cometem erros, à custa de muito tempo e material, porque são orgulhosos demais para pedir conselho. Estas coisas ofendem o Espírito Santo. Deus deseja que aprendamos uns com os outros. A não-santificada independência coloca-nos no lugar onde Ele não pode trabalhar conosco. Com tal estado de coisas Satanás muito se agrada. Não deve haver segredos, nem ansiedade pelo temor de que outros adquiram o conhecimento possuído por alguns poucos. Condescendendo-se em pensar e suspeitar mal, extingue-se do coração o amor fraternal.

"Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, trabalhando sempre cada vez mais na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor." 1 Coríntios 15:58. Que o bom Deus de paz nos qualifique mais e mais a fim de executarmos o Seu trabalho com perfeição.

"É em grande parte por meio de nossas casas editoras que se há de efetuar a obra daquele outro anjo que desce do Céu com grande poder e, com sua glória, ilumina a Terra." — *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 142.■

Honestos, fiéis e verdadeiros

"Por Sua mercê foram tomadas todas as providências para que nós, em todas as transações comerciais, demonstremos a superioridade dos princípios celestiais sobre os do mundo. Devemos mostrar que trabalhamos segundo um plano mais elevado do que o dos mundanos. Em todas as coisas devemos manifestar pureza de caráter, mostrar que a verdade recebida e obedecida torna os recipiendários filhos e filhas de Deus, filhos do Rei celeste, e, como tais, são honestos em seu trato, fiéis, verdadeiros e sinceros, tanto nas coisas mínimas da vida como nas máximas.

"Em toda a nossa obra, mesmo em ramos mecânicos, deseja Deus que apareça a perfeição de Seu caráter. A exatidão, habilidade, tato, sabedoria e perfeição que Ele exigiu na construção do tabernáculo terrestre, deseja sejam aplicados a tudo quanto se faça em Seu serviço. Toda e qualquer transação efetuada por Seus servos deve ser pura e preciosa à Sua vista, como o foram o ouro, incenso e mirra que, com fé sincera e incorrupta, os magos do Oriente trouxeram ao menino Salvador.

"Muitos há que não reconhecem distinção entre um comum empreendimento comercial, como uma oficina, uma fábrica ou roça, e uma instituição estabelecida especialmente para promover os interesses da causa de Deus." —*Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 142.

Nos dias atuais existe a mesma distinção que antigamente Deus instituiu entre o sagrado e o comum, o santo e o profano. Esta distinção deseja Ele que todo obreiro de nossas instituições discirna e aprecie. Os que ocupam um cargo em nossas casas publicadoras são altamente honrados. Repousa sobre eles um encargo sagrado. São chamados a ser coobreiros de Deus. Devem avaliar a oportunidade de fruir tão íntima ligação com os instrumentos celestiais, e sentir que têm um alto privilégio em se lhes permitir dedicar à instituição do Senhor a sua habilidade, serviço e incansável vigilância. Devem manter um propósito vigoroso, uma elevada aspiração, um zelo por tornar a casa publicadora justamente o que Deus deseja que ela seja — uma luz ao mundo, uma testemunha fiel dEle, um monumento comemorativo do Sábado do quarto mandamento.

AS REVELAÇÕES DO LIVRO DE DANIEL

As profecias de Daniel constituem uma divina ponte construída sobre o abismo dos séculos até as iluminadas praias da eternidade

As profecias escritas no livro de Daniel requerem, especialmente nos dias atuais, particular atenção, pois destinam-se especialmente ao tempo em que vivemos. Gabriel, o anjo assistente do profeta, declarou enfaticamente que o livro de Daniel estaria selado até "o fim do tempo", que é a nossa atual geração, quando então seria aberto à consideração. "Os sábios entenderão", declarou o santo anjo. Assim, as profecias de Daniel demandam hoje absoluta atenção e diligente estudo por parte de todos os cristãos. Isso fortificá-los-á e os elevará a uma inapreciável nova experiência em relação à fé e à verdade revelada por Deus.

O Espírito de Profecia recomenda

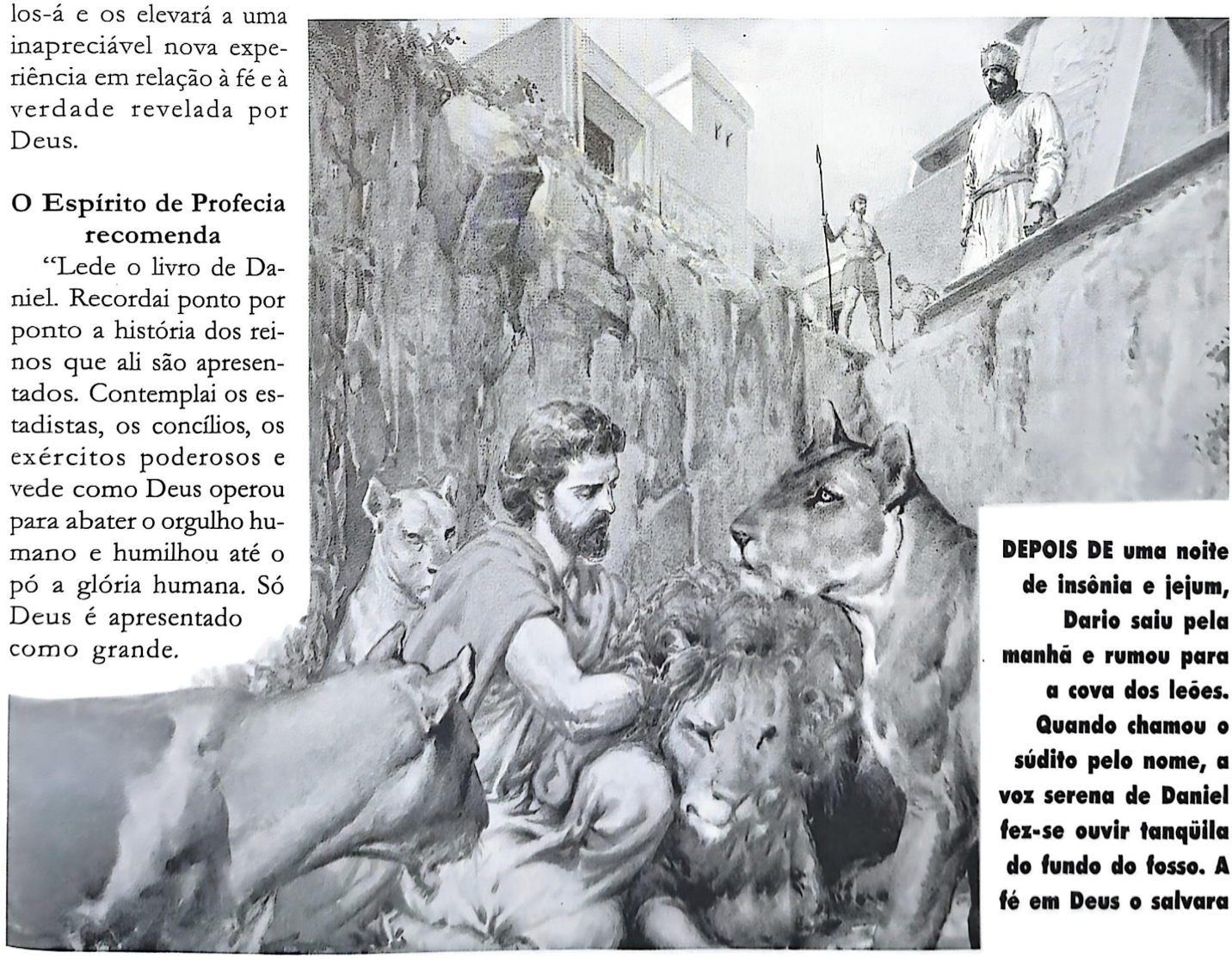
"Lede o livro de Daniel. Recordai ponto por ponto a história dos reinos que ali são apresentados. Contemplai os estadistas, os concílios, os exércitos poderosos e vede como Deus operou para abater o orgulho humano e humilhou até o pó a glória humana. Só Deus é apresentado como grande. Na visão do profeta, O vemos removendo o poderoso monarca e estabelecendo outro em seu lugar. Deus é revelado como o monarca do Universo prestes a estabelecer Seu reino eterno.

"Ancião de dias, o Deus vivente, a Fonte de toda sabedoria, o Governante do presente, o Revelador do futuro. Lede e compreendei quão pobre, quão frágil, quão efêmero, quão falível e quão cheio de culpa é o homem que entrega sua alma à vaidade.

"A luz, que Daniel recebeu diretamente de Deus, foi-lhe dada especialmente para estes últimos dias. As visões que recebeu às margens do Ulai e Hedekel, os grandes rios do Sinar, estão agora em processo e logo terão cumprimento todos os acontecimentos preditos." —*The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, pág. 1166.

Uma ponte sobre o abismo do tempo

As profecias de Daniel constituem uma divina ponte construída sobre o abismo dos séculos até as iluminadas praias da eternidade. Uma ponte pela qual aqueles que, como Daniel, propõem em seu coração amar e servir a Deus, possam transpô-la pela fé; da incerteza e aflição da vida presente à paz e segu-



DEPOIS DE uma noite de insônia e jejum, Dario saiu pela manhã e rumou para a cova dos leões. Quando chamou o súdito pelo nome, a voz serena de Daniel fez-se ouvir tanqüila do fundo do fosso. A fé em Deus o salvara

rança da vida futura. As maiores mensagens do livro de Daniel são o primeiro e o segundo adventos de Cristo e o estabelecimento do reino de Deus.

O livro de Daniel contém mensagens especiais para os últimos dias. Sete profecias há no referido livro relativas ao povo de Deus do final da história do mundo. A *primeira* é a abertura do livro de Daniel, o estudo de suas profecias, principalmente a do versículo 14 do capítulo 8, que resultaria, como resultou, no grande movimento religioso do século 19 (ver também Apocalipse 10).

A *segunda* é a restauração do Evangelho desde o ano de 1844 (Daniel 8:14; Mateus 17:11; Apocalipse 3:21).

A *terceira* profecia é a purificação do Santuário celestial ou o Juízo Investigativo, desde o ano de 1844 até o término da obra da graça, que envolverá apenas o povo de Deus (1 Pedro 4:17; Apocalipse 14:6; Daniel 7:9 e 10).

A *quarta* é a proteção do Senhor a Seus escolhidos no tempo da cruel angústia que se seguirá ao encerrar-se a graça redentora e a intercessão de Cristo. Os santos estarão garantidos no tempo de angústia (Daniel 12:2; Apocalipse 3:10).

A *quinta* é o segundo advento de Cristo para libertar Seu povo e levá-lo para o glorioso reino, acontecimento futuro também anunciado pelos profetas, por Cristo pessoalmente, pelos apóstolos e novamente por João, nas profecias do Apocalipse (Daniel 12:1; Apocalipse 1:7).

A *sexta* é a ressurreição parcial dos que morreram na fé da terceira mensagem angélica e dos que crucificaram Jesus. Aqueles para a vida eterna e estes para vergonha e desprezo eternos (Daniel 12:2; Mateus 26:64; Apocalipse 14:13).

A *sétima* profecia é a ressurreição dos santos de todos os séculos para o novo e eterno reino (Daniel 7:27; 12:13).

Depois desses sete acontecimentos, a Terra entrará em um repouso milenar, desolada e vazia (Jeremias 4:23-27; João 25:23; Apocalipse 20:1-4).

Após esse período milenar a Terra entrará no seu glorioso período de paz imperturbável, passando a ser a perpétua morada do fiéis filhos de Adão com o seu Deus, onde a comunhão com o Pai celeste e o maravilhoso Salvador será gozada pelos remidos através dos infindáveis séculos da eternidade (Daniel 2:44; Apocalipse 21:3).

Amado leitor, dediquemos o pequeno tempo de graça para o estudo da Palavra de Deus, especialmente o livro de Daniel, e assim estaremos prontos para a vinda do Senhor. ■

VINDA GLORIOSA de Cristo nas nuvens: libertação para Seus filhos, durante tanto tempo peregrinos neste mundo

O ENGANO

Não devemos ser mexeriqueiros, bisbilhoteiros ou boateiros; não devemos dar falso testemunho. Somos proibidos por Deus de empenhar-nos em conversas frívolas e insensatas, em gracejos e falácias

Colaboração de Paulo Braga Diniz

Certo dia saíram a passear juntos um burro, um pavão e um coelho. Caminhavam lado a lado quando, bem no meio do caminho, encontraram um tronco seco de uma árvore atravessado na estrada. Dentro daquele tronco morava uma velha coruja que, ouvindo a aproximação dos três, assim perguntou:

— Olá, estranhos, quem são vocês?

O pavão respondeu:

— Sou eu, o ser mais belo que vive na Natureza!

A coruja pensou: "Ah! Deve ser uma mulher, pois só ela tem os olhos voltados para a sua própria beleza!" Depois perguntou:

— Quem mais está aí?

O burro falou:

— Sou eu, o ser mais nobre que vive na Natureza.

A coruja pensou: "Ah! Deve ser o homem para falar assim, pois só ele tem os olhos voltados para a sua própria nobreza." Em seguida tornou a perguntar:

— Há mais alguém com vocês?

O coelho respondeu:

— Sou eu, o ser mais feliz da Natureza!

A coruja pensou: "Deve ser uma criança, pois só ela sabe ver sua própria felicidade."

Então o pavão perguntou:

— E tu, estranha criatura, que vives escondida o tempo todo neste tronco, enquanto aqui fora brilha a luz do Sol, quem és?

A coruja respondeu:

— Sou a criatura mais inteligente entre todos os animais. A luz do Sol jamais me alegra. Sou conhecida como ave de rapina e costumo agir à noite, atacando de surpresa.

Os três animais se entreolharam, e o burro pensou:

"Ah! Deve ser o homem, que me escraviza e me dá trabalho pesado sob o Sol causticante!"

E o pavão pensou:

"Ah! Deve ser o homem, que me mata para depois usar minhas lindas penas!"

O coelho pensou:

"Ah! Deve ser o homem, que me persegue com seus cães e depois me mata para me comer assado!"

Assim pensando apavorados, os três se afastaram rapidamente para

Um prato impróprio

"Se como crianças recém-nascidas desejais o genuíno leite da Palavra, para que por ele vos seja dado crescimento, não tereis apetite para participar de um prato de maledicência. Todo alimento dessa natureza será imediatamente rejeitado, pois os que provaram que o Senhor é bondoso não podem participar do manjar da tolice, da insensatez e da calúnia. Eles dirão resolutamente: 'Leve esse prato embora. Não quero comer semelhante alimento. Ele não é o pão do Céu. Isso é comer e beber o próprio espírito do diabo, pois a sua ocupação é ser um acusador dos irmãos.' " — *Fundamentos da Educação Cristã*, pág. 458.

bem longe dali, sem mesmo olhar para trás. E dentro do oco da árvore a coruja pensou: "Que mal-educados são os humanos! Interromperam nossa conversa tão agradável e foram embora! Nem mesmo se despediram!"

A Palavra de Deus adverte

"Não julguem os outros para não serem julgados por Deus. Porque Deus os julgará do mesmo modo que vocês julgarem os outros e usará com vocês a mesma regra que usarem com os outros." Mateus 7:1 e 2 (*A Bíblia na Linguagem de Hoje*). "Nenhum de vós intente no seu coração o mal contra o seu próximo." Zacarias 8:17. "Mas Jesus, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que pensais o mal em vossos corações?" Mateus 9:4. "Se alguém cuida ser religioso e não refreia a sua língua, mas engana o seu coração, a sua religião é vã! Tiago 1:26. "Todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, esse é homem perfeito, e capaz de refrear também todo o corpo." Tiago 3:2.

Que o Senhor nos auxilie na compreensão dos nossos deveres sociais, quanto a promover a paz e harmonia em nosso lar, em nossa família, na igreja e em nosso trabalho. ■

"Se como crianças recém-nascidas desejais o genuíno leite da Palavra, para que por ele vos seja dado crescimento, não tereis apetite para participar de um prato de maledicência"

Seja você também um repórter do OV enviando as notícias da sua igreja ou campo!

ARACAJU

Colheita de inverno

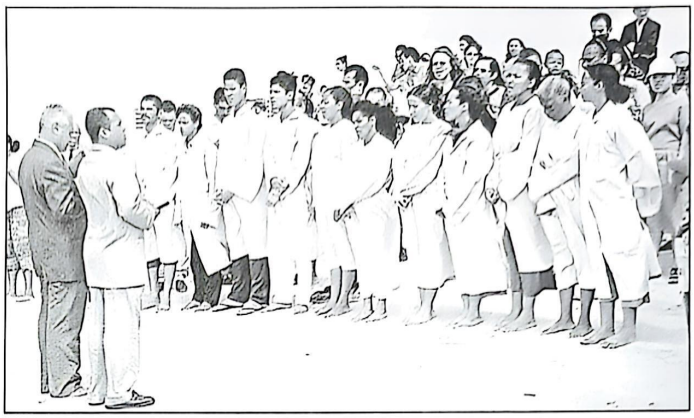
Os dias 6 a 8 de agosto de 1999 trouxeram festa e colheita de almas para a igreja de Aracaju, capital sergipana. Já na sexta-feira grande número de irmãos e amigos simpatizantes compareceram à programação, vindos de várias cidades do Estado e também da Bahia. O lema geral foi "O mundo está enfermo e todos pedem saúde". Na ocasião o orador oficial, pastor Antonio Machado de Souza, discorreu sobre o tema "O terceiro Elias e a Reforma de Saúde". A palestra foi abrilhantada pelos grupos musicais Louvar-Te, Louvar-Te Júnior e Coral Canto Sacro.

Grupo musical Louvar-Te Júnior: enaltecendo a Cristo

No Sábado, após a Escola Sabatina — que contou com a participação de diversos solistas — foi levado a efeito o Culto Divino especial, cuja mensagem baseou-se no tema "Temperança e Reforma de Saúde". À tarde realizou-se a reunião lítero-musical, que contou com a apresentação de experiências sobre saúde, testemunhos e palestras sobre higiene pessoal, higiene ambiental e remédios alternativos.

Na manhã do domingo, em Coroa do Meio, orla marítima, doze preciosas almas selaram sua fé em Cristo descendo às águas batismais em cerimônia oficiada pelos pastores Antonio Machado e Manoel Lima. A ocasião trouxe imensa alegria aos presentes e alguns não puderam conter as lágrimas. Em seguida celebrou-se a Santa Ceia do Senhor.

À noite, após 30 minutos de louvores, concluiu-se a série de conferências com uma palestra sobre o tema "As fases da Reforma de Saúde na história do povo de Deus". Gratos a Deus pela grande manifestação de Sua graça, os participantes voltaram aos seus lares com o mesmo e único pensamento: "Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres." ■



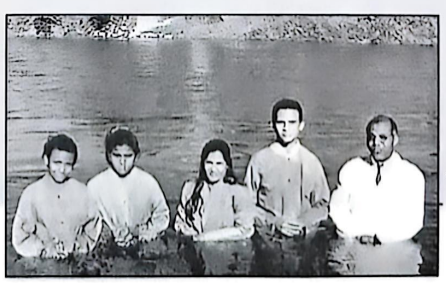
Batizandos durante cerimônia realizada pelo pastor Antonio Machado Souza e o ancião Manoel Lima: colheita

MARANHÃO

Novos conversos

Durante os dias 12 e 13 de junho de 1999 a família do Senhor esteve em festa na cidade de Balsas, MA, com a realização de conferências públicas evangelísticas. O evento encerrou-se com um batismo de quatro almas que testemunharam sua fé em Cristo descendo às águas batismais.

Os dias 16 a 18 de julho deste ano foram especiais para os irmãos do município de Governador Nunes Freiras, MA. No encerramento das atividades oficiou-se o batismo de cinco preciosas almas que deram valor ao sacrifício de Cristo na cruz. Existe Alguém que é poderoso para salvar inteiramente a todos quantos a Ele se chegam. Não é ampla e plena a promessa "Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei"? Confiemos na promessa de Cristo e saiamos em busca de novas almas para o Mestre.



Acima, batismo em Governador Nunes Freiras; à esq., em Balsas: regozijo

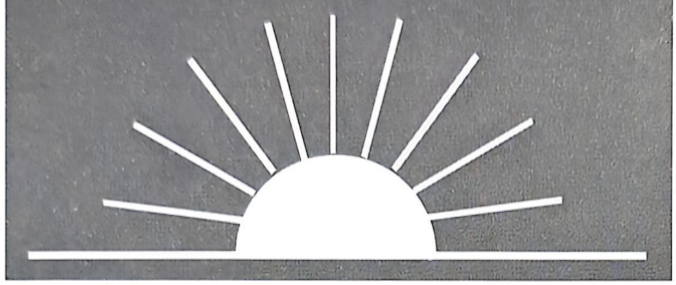
TESTEMUNHO

Dia feliz

José Felipe Santiago

Dou graças a Deus pelo acontecimento mais feliz de minha vida. No dia 27 de outubro de 1996, na igreja de Botiatuva, município de Almirante Tamandaré, PR, ingressei na família de Deus através de cerimônia batismal oficiada pelo pastor Matheus Souza. Para mim foi uma imensa alegria que me inspirou o desejo de compartilhá-la com os leitores do OV.

A felicidade trazida por aquele momento permanece bem viva em minha memória. As lutas são muitas e o inimigo jamais descansa, mas o Senhor é o meu refúgio e fortaleza, e nEle confio. Também gosto de meditar naquela alegria maior que será o encontro dos remidos junto ao Mar de Vidro, onde os salvos cantarão o cântico da vitória.



ALTA FLORESTA

Reflexão sobre os eventos finais

Os dias 23 a 25 de julho de 1999 tornaram-se inesquecíveis para os irmãos e interessados da cidade mato-grossense de Alta Floresta, distante 786 quilômetros de Cuiabá. A igreja havia sido recém-pintada e foi levada a efeito a distribuição de centenas de convites para a ocasião. O quarteto "A Verdade Presente" marcou presença, com alguns de seus familiares. De Campo Grande compareceu o pastor Edson Meireles com a esposa, irmã Helena. Também prestigiaram o evento irmãos de Sinop, Peixoto e Carlinda.

Na sexta-feira à noite o diretor geral de Colportagem das Uniões Brasileiras, Geremias Perez Nunes, apresentou o tema "Predições de uma crise". Sábado de manhã, após a Escola Sabatina especial, foi apresentado o assunto "Uma crise iminente", através do presidente do Centro de Assistência Social "O Bom Samaritano", José de Libório. À tarde a reunião lítero-musical foi liderada pelo tecladista do quarteto, Matheus Souza Júnior, juntamente com outros jovens. Depois seguiu-se uma comovente audição do Quarteto "A Verdade Presente".

No domingo de manhã o pastor Edson Meireles oficiou o batismo do irmão Arismar e esposa, Evanete, e da jovem Aldinéia, última filha do irmão Aldo Galiane. À tarde foi celebrada a Santa Ceia e à noite realizou-se a última conferência, exposta pelo Diretor do Curso Bíblico, César Augusto Peixoto, com o tema "Preparo para a crise final".

Toda a programação foi abrilhantada com a apresentação de cânticos sacros pelo Quarteto "A Verdade Presente", solistas, duetos e o Grupo Musical de Carlinda. Também houve exposição de poesias. O jovem Marlon e outros irmãos de Sinop ensinaram novos hinos de sua própria autoria. ■

S. DOMINGOS DO ARAGUAIA

Novos frutos

Batismo de 16 almas: festa espiritual

Nos dias 23 a 25 de julho deste ano, na cidade de São Domingos do Araguaia, região Sul do Pará, foi realizado um minicongresso de Jovens. O evento contou com a presença do presidente da União Norte-Brasileira (Uninorte), pastor Delvacir Dias Preto; diretor de Jovens da Uninorte, pastor Josias Almeida; presidente da Associação Amazônica (Asam), pastor Lourival Santana; pastor do Campo maranhense, Hermes Barbosa; pastor do Campo Sul do Pará, Mariano Santana; e do tesoureiro e diretor do Departamento de Jovens da Asam, Daniel Menezes.

Prestigiaram também a programação irmãos e interessados de diversas cidades do Pará, Maranhão, Tocantins, Piauí, Pernambuco e Distrito Federal. A primeira conferência, sexta-feira à noite, foi apresentada pelo

Batizandos junto ao pastor Edson Meireles em Alta Floresta: novo nascimento

pastor Josias e teve como tema "O transplante divino". A Escola Sabatina e o Culto Divino estiveram a cargo dos irmãos Daniel Menezes e Delvacir, respectivamente. À tarde foram levadas a efeito duas reuniões: uma com os jovens e outra com os irmãos casados.

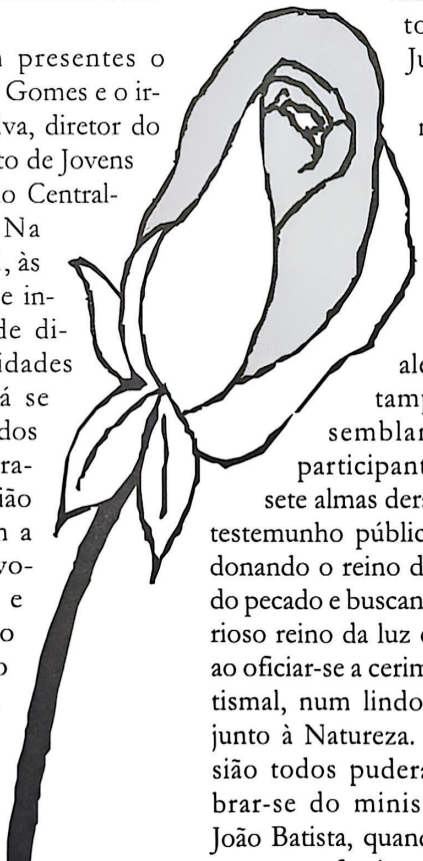
No domingo, em festa batismal que trouxe regozijo e edificação aos presentes, dezesseis almas desceram às águas testemunhando publicamente de sua entrega ao Senhor Jesus. À tarde foi realizada a recepção dos batizados e a Santa Ceia, e a noite trouxe a lume o enlace matrimonial dos jovens Josaías e Damares. Oficiou a cerimônia o pastor Josias Almeida. ■

ARAGUAÍNA

Colheita de almas

Nos dias 11 a 13 de junho deste ano, a igreja reformista da cidade de Araguaína, município distante 416 quilômetros de Palmas, TO, viveu edificantes momentos de bênçãos espirituais através da realização de conferências evangelísticas.

Estiveram presentes o pastor Valdir Gomes e o irmão Jairo Silva, diretor do Departamento de Jovens da Associação Central-Brasileira. Na sexta-feira 11, às 20h, irmãos e interessados de diversas localidades adjacentes já se faziam reunidos para a celebração. Na ocasião todos uniram a voz em louvores a Deus e em seguida o irmão Jairo procedeu à abertura do evento, que contou com o tema geral "A maratona dos impérios e o eterno reino de Cristo".



Na manhã do Sábado realizou-se a Escola Sabatina especial, com a presença de muitos visitantes. O tema da preleção do Culto Divino, discorrida pelo pastor Valdir Gomes, baseou-se em "O sinal do fim".

Segundo o obreiro local, irmão José Pereira, pôde-se notar que no íntimo de cada um dos presentes, segundo os fatos abordados, houve plena convicção de que Cristo está mesmo às portas e que devemos nos preparar com todo o poder que Deus nos dá. À tarde foi levada a efeito a Liga Juvenil.

Na bela manhã do domingo 13, podia-se perceber a alegria estampada no semblante dos participantes, pois sete almas deram o seu testemunho público, abandonando o reino das trevas do pecado e buscando o glorioso reino da luz e da paz, ao oficiar-se a cerimônia batismal, num lindo cenário junto à Natureza. Na ocasião todos puderam lembrar-se do ministério de João Batista, quando almas opressas e famintas vinham ouvir sua mensagem e dele recebiam o batismo do arrependimento.

Graças sejam dadas a Deus por ainda atrair corações para a santa luz do Evangelho, aumentando o número daqueles que um dia hão de cantar o hino da vitória ao Salvador, eternamente redimidos pelo sacrifício oferecido na cruz do Calvário. ■

GOIÂNIA

Nas pegadas de Jesus

Uma vez mais o povo de Deus em Goiânia sentiu-se privilegiado com a realização de uma grande festa espiritual. Irmãos de diferentes localidades do Estado, bem como de outros pontos do país, acorreram à sede da Associação Central-Brasileira (Ascenbra), num total de 300 pessoas, nos dias 23 a 25 de julho deste ano.

Logo após o início do santo Sábado, deu-se abertura a uma série de três palestras espirituais. O gerente de Redação da Editora Missionária "A Verdade Presente", pastor Matheus Souza, foi o orador convidado.

A Escola Sabatina e o Culto Divino foram abrilhantados com vários cânticos espirituais.

O almoço sabático, desfrutado pelos participantes,

FORTALEZA

Sete novos reformistas

Aproximadamente 180 pessoas, entre reformistas e interessados, estiveram reunidas durante os dias 16 a 18 de julho de 1999 na igreja de Fortaleza, capital do Estado do Ceará. A ocasião ficou marcada pela realização de conferências evangelísticas cujas mensagens foram proferidas pelo presidente da Associação Nordeste-Brasileira, pastor Ivan da Silva Lima, e pelo pastor Nelson Batista Melo.

No domingo sete jovens selaram seu compromisso com Deus através do santo batismo. À tarde levaram-se a efeito a recepção dos novos membros e a reunião do Centro de Assistência Social "O Bom Samaritano". À noite foi apresentada uma palestra proferida pelo pastor Ivan Lima.

Festa batismal em Fortaleza: crescendo em graça

propiciou felizes momentos de confraternização. Na reunião da tarde foram apresentados vários programas lítero-musicais. Próximo do encerramento do Sábado procedeu-se à Profissão de Fé dos candidatos ao batismo, dirigida pelo presidente da Ascenbra, pastor Otávio N. Freitas. No domingo pela manhã o pastor Josias Almeida e o irmão Jairo Silva realizaram uma reunião com todos os líderes juvenis das igrejas da Associação, ocasião em que planos foram traçados para melhorar as reuniões juvenis.

À tarde, vinte preciosas almas, treze delas ainda jovens, desceram às águas batismais. Participaram da cerimônia os pastores Valdir Gomes, Marcos Wagner e Caetano Verto Sink. Os recém-batizados foram recebidos na comunhão da Igreja pelo pastor Josias Almeida. Na ocasião a irmã Luzia Fátima, esposa do obreiro local, Gedeão Antônio, entregou uma rosa a cada irmã e uma palma a cada irmão. ■

SOROCABA

Preparo para a crise

Os irmãos da igreja de Sorocaba, cidade paulista distante 87 quilômetros da capital, juntamente com o pastor local, Luiz Sales, realizaram, nos dias 13 a 15 de agosto de 1999, conferências públicas evangelísticas sob o tema "Preparo para a crise final". O evento contou com a participação de irmãos e interessados de vários municípios vizinhos e também de São Paulo. As palestras abordaram a urgente necessidade de verdadeiro arrependimento e humilhação de alma perante Deus, a fim de que sejam combatidos na Igreja o orgulho, dissensões e mundanismo.

As mensagens foram apresentadas pelos pastores Luiz Sales, Artur Gessner e Mário Alvarado Palacios, Secretário da Conferência Geral para a América do Sul. Na tarde do Sábado realizou-se a reunião lítero-musical, que contou com a apresentação de programas bíblicos e cânticos enfocando o tema "Juventude, primavera da vida".

Batizandos ao lado dos pastores Luiz Sales e Artur Gessner: regozijo

No domingo de manhã realizou-se a festa batismal. Na ocasião cinco irmãos demonstraram publicamente sua decisão de caminhar ao lado de Cristo. A reunião solene foi oficiada pelos pastores Artur Gessner e Luiz Sales.

Durante o encerramento, à noite, o pastor Artur Gessner expôs o tema "A crise final e a vitória da Igreja remanescente", ocasião em que os ouvintes puderam vislumbrar o alvorecer brilhante da manhã gloriosa da redenção. "Revestidos da armadura da Justiça de Cristo, a Igreja deve entrar em seu conflito final. 'Formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras' (Cantares 6:10), deve ela ir a todo o mundo, vencendo e para vencer." —*Profetas e Reis*, pág. 725. ■

SÃO LUÍS

Proximidade do fim

A proximidade do fim, evidenciada pelo freqüente cumprimento das profecias, têm soado como séria advertência aos ouvidos daqueles que anseiam estar em breve com Jesus. Nos dias 9 a 11 de julho deste ano, ocasião em que se realizou uma série de conferências evangelísticas na igreja-sede de São Luís, MA, muitos atenderam ao apelo do Mestre: "Vinde a Mim".

Na abertura da programação foi apresentado o tema "A estranha obra da conversão", pelo irmão Alex Mescouto, colportor e dirigente da igreja. No Sábado, após edificante Escola Sabatina, o pastor do campo, Hermes Barbosa, apresentou a mensagem "Os dois nascimentos".

Os momentos mais jubilosos da conferência surgiram com as primeiras horas da manhã do domingo, quando quinze almas selaram seu concerto com o Senhor através do santo batismo. Na ocasião o pastor oficiante, Hermes Barbosa, falou aos recém-nascidos espiritualmente sobre a nova vida em Cristo.

Ao término do evento foi apresentada a mensagem "Tudo entregarei", pelo irmão Adair Cunha, vice-diretor de Colportagem da Associação Amazônica.

"Eu nunca ousei dizer 'Sou santa, sou sem pecado', mas procuro de todo o meu coração o que acho ser a vontade de Deus, e tenho a doce paz de Deus em minha alma. Posso confiar o cuidado de minha alma a Deus, como a um fiel Criador, e sei que Ele guardará o que foi entregue aos Seus cuidados. A minha comida e bebida é fazer a vontade do meu Mestre" —Ellen White, *Manuscrito 6a*, 1886.

Não havendo sábia direção...

Carmem Helena Montiel

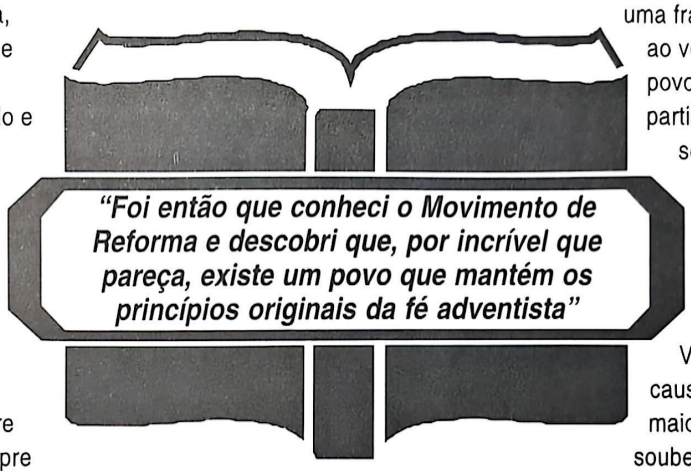
Nasci, filha de mãe e avós adventistas, há 42 anos. Cresci dentro da Igreja, nela permanecendo até minha adolescência. Nesta fase abandonei a comunhão e retornei várias vezes. Durante todo este período percebi que os princípios institucionais adventistas, e os meus próprios, iam se transformando. No meu íntimo sentia que cada vez mais nos afastávamos dos princípios e da doutrina pura, explicitados na Palavra de Deus e no Espírito de Profecia.

No entanto eu continuava indo e vindo, pois até ali ainda tinha certeza de que aquela era a "Igreja da profecia bíblica". Eu sabia, porém, que, pela desobediência do antigo povo hebreu, Deus havia retirado o privilégio do povo eleito, escolhido, no passado, e dado a outros. Deus me revelava sempre que Seu povo é aquele que cumpre a Sua vontade. Eu não conhecia, entretanto, o movimento que permanece baseado nos princípios e doutrina bíblicos, trilhando o caminho estreito.

Foi então que decidi ler mais e estudar a Bíblia e o Espírito de Profecia. À medida que examinava, meu coração se enchia cada vez mais de tristeza ao ver o quanto Deus estava sendo desonrado pela instituição adventista — por nossa falta de espiritualidade, cegueira espiritual, erros doutrinários, enganos... Parecíamos mais uma entidade social do que espiritual. Sentia-me tomada pelo espírito laodiceano. Em todos estes anos de Igreja, nunca havia ouvido falar nem estudado sobre a Reforma de Saúde e o valor do vegetarianismo. Nos últimos tempos eu e meu filho sentíamos certa tristeza ao irmos à igreja.

Foi então que conheci o Movimento de Reforma e descobri que, por incrível que pareça, existe um povo que mantém os princípios originais da fé adventista. Comecei a estudar suas práticas, princípios e normas. Comparava tudo com a Bíblia e os Testemunhos, mas mesmo assim relutava em unir-me à instituição. Aquilo que aprendi no período de um ano, não havia aprendido em dez anos na Igreja Adventista. Maravilhei-me com tamanha luz que Deus tem para revelar, mas ainda achava que a Igreja em que havia nascido continuava sendo a Igreja da profecia Bíblica.

Finalmente cheguei à compreensão de que a Igreja de Deus não significa um espaço físico ou geográfico, mas um povo que cumpre Sua vontade. E tive farta evidência de que o Movimento de Reforma ainda hoje permanece nos princípios. Foi então que solicitei à direção adventista o meu desligamento do rol de membros no dia 28 de dezembro de 1998, após dois anos de acurado estudo, observação e oração a Deus. Pouco tempo depois ingressei, através do santo batismo, na Igreja remanescente para viajar com o povo de Deus pelo caminho estreito rumo à Canaã Celestial.



Só os que se mantiverem leais serão reconhecidos como Seus

"Foi-me mostrada a conformidade de alguns professos observadores do Sábado para com o mundo. Oh! Vi que era uma desgraça à sua profissão, uma desgraça à causa de Deus. Desmentem sua profissão. Julgam que não são como o mundo, mas dele tanto se aproximam no vestuário, na conversação ou nos atos, que não há diferença." —*Mensagens aos Jovens*, pág. 127.

"Jesus está para vir; encontrará Ele um povo em harmonia com o mundo? E reconhecê-los-á Ele como Seu povo, que purificou para Si? Oh! Não. Ninguém senão os puros e santos há de Ele reconhecer como Seus. Os que foram purificados e branqueados por meio do sofrimento, e se mantiveram separados, imaculados do mundo, receberá como Seus.

"Ao ver eu o terrível fato de se achar o povo de Deus em conformidade com o mundo, não havendo distinção, exceto no nome, entre muitos dos professos discípulos do manso e humilde Jesus e os incrédulos, profunda foi a angústia de minha alma. Vi que Jesus era ferido e exposto a uma franca vergonha. Disse o anjo, ao ver, com tristeza, o professo povo de Deus amando o mundo, participando de seu espírito e seguindo-lhe as modas: 'Desligai-vos! Desligai-vos! para que Ele vos não dê vossa parte com os hipócritas e os incrédulos do lado de fora da cidade. Vossa profissão de fé só vos causará maior angústia, e será maior o vosso castigo, porque soubestes Sua vontade e a não fizestes.' " —*Idem*, págs. 128 e 129.

Senti certa dificuldade em abandonar vícios arraigados, vaidades, maus hábitos, falta de domínio próprio e intemperança. Somente depois de muito jejum, oração e humilhação perante o Senhor é que consegui deixar os alimentos e bebidas prejudiciais, a carne, trajes de homem etc. Estou aprendendo como santificar o santo Sábado e tantas outras coisas que Jesus vai nos mostrando. Hoje sinto-me um pouco mais parecida com uma serva de Deus e fico felicíssima quando sou identificada como tal. Eu e meu filho Daniel, de 7 anos, estamos muito felizes, pois ele também, mesmo em sua tenra idade, crê que Jesus tem um povo especial, diferente do mundo, zeloso das coisas de Deus e de boas obras, de bom exemplo na fé.

Que o Senhor nos abençoe, e que o Espírito Santo toque de maneira impressionante a vida de todos os sinceros de coração. Esta é a minha sincera oração.

ASSOCIAÇÃO MINEIRA

Conferências espirituais

Batizandos na igreja de Novo Progresso: colheita

O final do mês de junho deste ano trouxe muitas alegrias aos irmãos que participaram das conferências comemorativas do Décimo Terceiro Sábado na igreja de Minaslândia, futura sede da Associação Mineira. As preleções apresentadas tiveram o tema baseado em "Saúde, o maior tesouro".

Durante o evento o irmão Luiz Carlos Costa, autor do livro *Viva Melhor! Com a Medicina Natural*, apresentou em linhas claras a situação do mundo em relação à saúde e a necessidade de vivermos de maneira salutar através dos alimentos integrais e uso de tratamentos naturais aprovados por Deus.

No domingo, catorze almas demonstraram publicamente sua decisão ao lado do Senhor descendo às águas batismais. A cerimônia foi oficiada pelo pastor Erotildes José de Almeida. Os momentos proporcionaram emoção e felicidade aos candidatos, irmãos e familiares.

Congresso de Jovens — A cidade de Pirapora, localizada no interior do Estado de Minas Gerais e distante 342 quilômetros de Belo Horizonte, teve seu nome advindo da palavra "pipaporé", originária da tribo Cariri. A cidade foi emancipada em 1912 e teve como principal personagem de sua história o almirante Francisco Manoel Barroso da Silva. A população atual é de 49.733 habitantes. A economia baseia-se na pesca, agricultura e horticultura, beneficiadas pelo porto fluvial do São Francisco.

Os dias 21 a 25 de julho de 1999 proporcionaram momentos de alegria e edificação aos irmãos da Associação Mineira (Asmin) e aos demais que se fizeram presentes no 1º Congresso de Jovens da Região Norte de Minas. O evento contou com a participação do diretor Missionário da Conferência Geral, irmão Gerson S. Barros, orador oficial nas conferências noturnas, realizadas na seguinte seqüência: quarta-feira — "A oferta para o resgate"; quinta-feira — "O preço do resgate"; sexta-feira — "O pro-

Auditório repleto em Pirapora: louvor jovem na região Norte de Minas

CACOAL

Salvação cristã em foco

A igreja de Cacoal, município do interior rondoniense distante 481 quilômetros de Porto Velho, viveu momentos inesquecíveis durante os dias 30 de julho a 1º de agosto de 1999. Na ocasião realizou-se uma série de conferências públicas cujo tema central foi "De mãos dadas com Jesus".

Como convidados especiais prestigiaram o evento os seguintes irmãos: pastor Eli Tenório, diretor do Departamento de Jovens da União Sul-Brasileira (Unisul); irmão Admir dos Prazeres, tesoureiro da Unisul; pastor Durval B. Santos, presidente do Campo Oeste-Amazonense (Coaman); irmão Paulo Aquino, tesoureiro do campo; e irmão Saulo Rodrigues, obreiro local.

A abertura deu-se na sexta-feira, ocasião em que o pastor Eli Tenório proferiu palestra intitulada "Encontrando Jesus". No Sábado foi realizada a Escola Sabatina especial, dirigida pelo irmão Geraldo Beline, do município de Vilhena, distante 704 quilômetros de Porto Velho. A programação contou com a participação do Coral de Cacoal, sob a regência do irmão Luiz Vitorassi. No Culto Divino o pastor Eli Tenório proferiu sermão com o tema "Andando com Jesus".

No Sábado à tarde foi levada a efeito edificante reunião lítero-musical, incluindo cânticos sacros e experiências gratificantes. No domingo pela manhã os jovens participaram de debate liderado pelo pastor Eli, ocasião em que levaram-se a efeito aconselhamento espiritual e esclarecimento de dúvidas sobre namoro e casamento.

O clímax da programação chegou com o domingo à tarde, quando, em aprazível local junto à Natureza, nove almas decidiram andar com Jesus descendo às águas batismais. Os pastores Durval e Paulo Aquino oficiaram a cerimônia. Na ocasião o pastor Aquino teve o privilégio de batizar seu próprio filho.

À noite encerrou-se a série de conferências com a apresentação da palestra "Eternamente salvos com Jesus", também pelo pastor Eli. O evento trouxe a oportunidade de confraternização entre os irmãos de Ji-Paraná, Presidente Médici, Alta Floresta do Oeste, Cerejeiras, Nova Brasilândia e Vilhena.

Coral de Belo Horizonte: louvor com belos hinos

pósito do resgate"; Sábado — "Ele mudou a minha vida"; Domingo — "Justificação, santificação e glorificação".

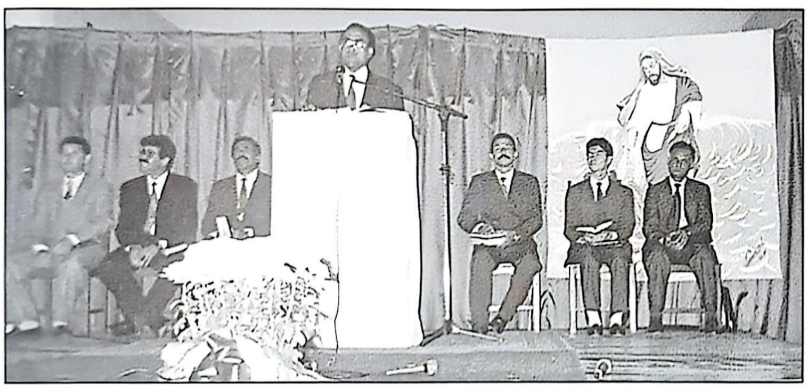
Os dias 22 e 23 foram ocupados com oportunas palestras que abordaram assuntos de interesse da juventude. As reuniões foram orientadas pelos pastores Edson O. Custódio, presidente da Asmin; Clóvis P. Salgado, diretor de jovens; Erotildes Almeida, de Belo Horizonte; e Pasquale Lemmo, representante da Editora Missionária "A Verdade Presente".

Durante o evento foram levadas a efeito reuniões especiais às 6 horas da manhã, em que grande número de irmãos reuniu-se para falar com Deus por meio da oração, e antes de cada uma das reuniões oficiais do decorrer do dia, ocasiões em que durante 30 minutos as equipes de jovens dirigiram momentos de louvor.

Na sexta-feira pela manhã os jovens participaram de palestras especiais dirigidas pelos irmãos Gerson Barros, Clóvis Salgado, Elza Alcântara e Silas N. Oliveira, que apresentou preleção sob o tema "O jovem, seu dinheiro e seu alvo". O Sábado mostrou-se particularmente abençoado aos congressistas. Na ocasião a Escola Sabatina, o Culto Divino e a reunião lítero-musical trouxeram a todos a oportunidade de aproximar-se ainda mais de Deus.

No domingo de manhã ensolarada, nas claras águas do Rio São Francisco, realizou-se o batismo de 19 almas. A solenidade foi oficiada pelos pastores Edson Custódio e Clóvis Salgado. A tarde foi livre para os momentos de confraternização e recreação cristã. Às 20 horas realizou-se a última conferência, ocasião em que os congressistas foram convidados a aceitar a justiça de Cristo, buscar a santificação e preparar-se para a glorificação. ■

Acima, batizandos junto aos pastores Clóvis Salgado e Edson Custódio; à esq., plataforma por ocasião do encerramento do evento



SANTO AMARO

Novos frutos

A família reformista da igreja de Santo Amaro, SP, desfrutou momentos felizes e edificantes nos dias 18 a 20 de dezembro do ano passado. Segundo o irmão Edmar Damasceno, as conferências tiveram início na sexta-feira à noite tendo como enfoque especial mensagens sobre o nascimento de Cristo. No Sábado pela manhã foram levados a efeito a Escola Sabatina e o Culto Divino especiais, tendo como orador o diretor de Colportagem da Conferência Geral, irmão Jaime Lemes. À tarde, a reunião lítero-musical contou com a apresentação de experiências missionárias e louvores, tendo como participação especial o quarteto Novo Canto.

Segundo o irmão Damasceno, o ponto culminante do evento teve lugar no domingo, ocasião em que seis novos reformistas desceram às águas. A cerimônia, realizada pelo pastor José Silva e o ancião consagrado Samuel Tuleu, teve lugar em aprazível recanto junto à Natureza. "Que este exemplo de entrega a Cristo seja um incentivo a todos aqueles que ainda não tomaram esta importante decisão", lembra o irmão Edmar. "E que as bênçãos do Senhor sejam extensivas aos novos membros e a todos os que já pertencem à família da fé."

Batismo em Santo Amaro: entrega a Cristo

TESTEMUNHO

Dever cumprido

Daniel Rocha

A 250 quilômetros de Belém, capital paraense, localiza-se Bragança — a cidade chamada "A pérola do Caeté" —, de população tradicionalmente católica. Seus habitantes vivem, principalmente, do comércio de peixe e outros bens de consumo.

Foi ali que minha mãe, Francisca Brito da Silva Rocha, chegou alguns anos atrás e implantou a semente da verdade, tornando-se pioneira e pregadora da verdade. Nós — seus filhos, noras e genro — sempre a acompanhávamos. Reuníamo-nos em um salão alugado e sempre lutamos por um lugar próprio para adorar a Deus. Surgiram muitas lutas e dificuldades, mas não desistimos. Mesmo depois de minha mãe haver descansado no Senhor, continuamos lutando pela mesma fé dada aos santos.

Para nosso imenso regozijo chegou o dia 30 de julho de 1999, ocasião em que entregamos um novo e belíssimo templo para ser inaugurado. Os irmãos de Bragança ficaram muito felizes com a festa espiritual, pois puderam ver seus sonhos realizados.

A Associação Amazônica (Asam), na pessoa dos pastores Ivan Lima, ex-presidente, e Lourival Santana, atual presidente, muito contribuíram para que tudo se concretizasse. Somos gratos a eles e a Deus por tudo.

No evento festivo de inauguração tivemos o privilégio de contar com a presença do presidente da União Norte-Brasileira e do presidente da Asam, respectivamente pastores Delvacir Dias Preto e Louviral Santana. E, pela graça de Deus, eu não poderia deixar de participar da festa e compartilhar com os demais membros da minha família a alegria e emoção de podermos adorar a Deus nas novas instalações.

No Sábado 31 de julho

Novo templo em Bragança do Pará: mais um farol

COLPORTAGEM

Reunião de diretores

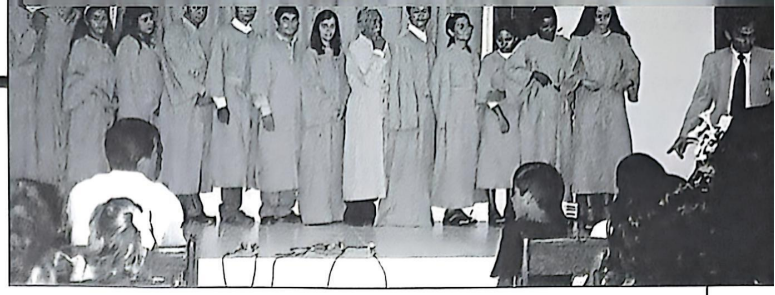
Aconteceu em fevereiro de 1999, nas dependências da Editora Missionária "A Verdade Presente", localizada no município de Itaquaquecetuba, Grande São Paulo, reunião que definiu planos e metas para a Editora e Colportagem no Brasil tendo em vista o biênio 1999-2000.

O evento contou com a presença de todos os líderes da Colportagem no Brasil, além do gerente geral da Editora, irmão Elizeu Duarte; gerente para assuntos externos, irmão Heber Gomes; gerente de Redação, pastor Matheus Souza; gerente financeiro, irmão Joel Nunes; e do diretor de Colportagem da Conferência Geral, irmão Jaime Lemes.

Em cumprimento do Salmo 133 — "Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união" — resolveu-se reunir os colportores sempre em equipes como também unir os departamentos Editora e Colportagem, para que tenham mais facilidade frente às estratégias estabelecidas tendo em vista o desenvolvimento da obra de Deus.

Está decidido também que a responsabilidade pela supervisão e administração da transferência dos depósitos financeiros fica a cargo da EMVP. Com o novo sistema os pastores presidentes das associações terão mais tempo para se dedicar à solene tarefa de trabalhar incansavelmente em prol da purificação da igreja, a fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto, promovendo assim o Evangelismo interno e externo.

Acima, reunião dos irmãos Matheus, Elizeu e Heber com os dirigentes da Associação Rio de Janeiro; abaixo, reunião deliberativa dos diretores de Colportagem



Acima, batizandos junto ao pastor Daniel Rocha. À esq., casamento dos jovens Zedequias e Josiane: comunhão

tive o privilégio de realizar o batismo de dezoito preciosas almas, das quais dez são meus sobrinhos. A cerimônia foi realizada no tanque batismal no interior da igreja. Logo após o batismo os pastores Delvacir e Lourival oficiaram a recepção dos novos membros da família reformista.

No domingo à tarde foi celebrada a Santa Ceia e, à noite, realizei a cerimônia matrimonial de um dos meus sobrinhos, o jovem Zedequias Rocha, com a jovem Josiane Couto Antunes. Após a cerimônia foi oferecido um jantar aos convidados e amigos. Contamos com a participação dos grupos musicais de Belém e Oriboca, que abrilhantaram a festa. Irmãos de várias localidades se fizeram presentes.

Para nós, da família Rocha, foi uma grande alegria ver este templo construído na cidade onde minha mãe foi pioneira e pregadora do Evangelho, e onde a maioria de nossa família reside. Agradecemos a Deus por esta bênção e a todos os irmãos e amigos que colaboraram para que o projeto se concretizasse. ■

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE

2º Encontro de Jovens

"De mãos dadas com Jesus" foi o lema escolhido pelo Departamento de Jovens da Associação Espírito-Santense (Ases) para o 2º Encontro de Jovens, realizado na cidade litorânea de Vila Velha, distante 10 quilômetros de Vitória, nos dias 4 a 6 de junho de 1999.

O evento contou com a participação do diretor de Jovens da União Sul-Brasileira (Unisul), pastor Eli Tenório; diretor de Obra Missionária da Unisul, irmão Olmício Nascimento; presidente da Ases, pastor Adelaide Rocha; diretor do Departamento de Jovens da Ases, irmão Marcos Antonio Santos; e do obreiro bíblico Hilton Castro.

A abertura ocorreu às 19h da sexta-feira, ocasião em que o irmão Marcos dirigiu as boas-vindas a todos os congressistas. Marcando o início do evento, foram levados a efeito momentos de louvor. A primeira conferência teve como tema "Encontrando com Jesus", sendo apresentada pelo pastor Eli Tenório. No Sábado as reuniões começaram com boa disposição de todos. Às 8h teve início a Classe de Professores, dirigida pelo irmão Hilton Castro, em que foram transmitidas orientações sobre Escola Sabatina pelo irmão Olmício. Em seguida foram feitas considerações sobre o questionário da lição, pelo pastor Adelaide Rocha.

Sob a liderança do irmão Melquisedeque foi desenvolvida a Escola Sabatina especial. O Culto Divino ficou a cargo do

pastor Eli Tenório, que expôs o tema "Andando com Jesus", abrilhantado por louvores especiais apresentados pelo Quarteto Inspirassom, do município de Vila de Itapemirim.

Na tarde do Sábado foi realizada a Liga Juvenil especial, que incluiu programas bíblicos, apresentação de testemunhos e música sacra. Dentre as participações destacou-se a das crianças, em que o pastor Eli dirigiu um apelo aos pais no tocante à educação dos pequenos. Como incentivo, ofereceu aos "cordeirinhos do Senhor" exemplares da lição da Escola Sabatina.

Domingo, às 9h, o pastor Eli Tenório levou e afeito um período de diálogo com os jovens, transmitindo-lhes ânimo e orientações quanto às atividades a serem exercidas na Igreja. Em seguida o irmão Olmício dirigiu palestra enfatizando a necessidade de trabalho pessoal em favor da salvação de outros jovens.

Ao término do evento todos os congressistas participaram de uma grande confraternização através de um almoço oferecido pelos jovens e demais irmãos de Vila Velha, preparado carinhosamente pelas irmãs. Os trabalhos de encerramento do Encontro tiveram início às 17 horas com um momento de louvor através da música sacra.

Às 18 horas o pastor Eli Tenório proferiu a última conferência pública da ocasião, intitulada "Eternamente salvos por Jesus". A mensagem foi ilustrada por inspiradores louvores apresentados pelo Quarteto Inspirassom. Vários jovens e visitantes sentiram-se tocados pelo amor de Jesus, e, em resposta ao apelo do preletor, dirigiram-se à frente, comovidos, manifestando firme desejo de se entregarem a Cristo.

UNIÃO NORTE-BRASILEIRA

Seminário para tesoureiros e secretários

Tendo como objetivo capacitar os tesoureiros e secretários da União Norte-Brasileira (Uninorte) para o trabalho, foi realizado em Brasília, nos dias 13 a 16 de julho de 1999, o 1º Seminário Para Tesoureiros e Secretários da Uninorte.

O presidente da Uninorte, pastor Delvacir Dias Preto, procedeu à abertura do evento com palestra intitulada "Daniel, embaixador de Deus". Na ocasião destacou os princípios regentes da vida deste grande exemplo bíblico, digno de imitação por todos que trabalham na obra de Deus.

Foram ministradas palestras espirituais e técnicas. O tesoureiro da União, irmão Rudolfo Gessner, e o auditor Luís Carlos de Melo, deram orientações teóricas e práticas aos participantes. Com a palestra "Departamento de mordomia e sua importância", o irmão Silas Neri de Oliveira enfatizou a necessidade de se realizar uma grande campanha de mordomia, já que o assunto é pouco divulgado nas igrejas. Ele lembrou também a responsabilidade de pastores e obreiros de orientarem o rebanho de Deus sobre mordomia cristã.

Na área da secretaria foram abordados diversos temas, dentre eles "Atribuições do secretário", "Pontualidade no envio de relatórios" e "A importância de se escrever corretamente". Marcaram presença a secretária de formação acadêmica, Quesia Muniz Sink, que expôs o tema "Noções básicas de secretaria", e o irmão Angelo Simba, responsável pelo CPD da Editora Missionária "A Verdade Presente", com orientações sobre o software da secretaria.

Tesoureiros e secretários das Associações que compõem a Uninorte: desenvolvendo talentos

Através de carta circular, os secretários solicitaram aos pastores, obreiros, anciãos e dirigentes de igrejas a colaboração no preparo de relatórios devidamente preenchidos e o envio às Associações até o dia 5 do primeiro mês de cada trimestre. ■

ASSOCIAÇÃO BAHIA-SERGIPE

Encontro de casais

A igreja de Aracaju, capital sergipana, viveu, nos dias 27 a 29 de agosto de 1999, momentos de festa espiritual com a realização de um encontro de casais. Às 19h30 da sexta-feira deu-se início à série de preleções com a apresentação do tema "Uma adjutora", pelo presidente da Associação Bahia-Sergipe (Abase), pastor Álvaro Daniel.

No Sábado pela manhã, após a Escola Sabatina especial, o pastor Álvaro Daniel discorreu sobre o tema "O teu desejo será para o teu marido". À tarde, o diretor do Departamento Financeiro da Abase, Isaac Enéias, proferiu as palestras "O cônjuge que recebi" e "A união na criação dos filhos". No domingo foram discorridos os temas "A saúde da família", "Maneiras que magoam meu cônjuge" e "As finanças no casamento".

Às 19h30, após entrega de certificados de conclusão, foi exposta a palestra "Reconsagração do voto matrimonial", ocasião em que os maridos ofereceram rosas às suas respectivas esposas.

Acima, pastor Álvaro Daniel e irmão Isaac Enéias em momento de louvor; à esq., casais presentes ao evento: harmonia no lar

Educação em destaque

Programação especial em homenagem às mães: investindo na infância

Tendo a certeza de que Deus concede a vitória a todos os que O buscam de coração, a equipe do Cepavi (Centro Educacional Passos Para a Vida), em Taquaralto, Palmas, no Estado do Tocantins, tem buscado investir recursos humanos e financeiros em prol do desenvolvimento da educação na região.

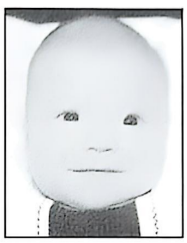
A instituição, dirigida pela irmã Marlene Nogueira, atualmente funciona com classes Jardim 1 e 2, Alfabetização e Primeira a Quarta Séries, e desfruta de credibilidade junto à comunidade. Periodicamente são levados a efeito eventos que buscam desenvolver a capacidade intelectual dos alunos e criar um clima de solidariedade e harmonia entre pais e alunos. A escola conta também com a cooperação do obreiro local Widmam Munhoz. ■

SOCIAIS

NASCIMENTOS

Cleydson Groner Freitas
Mãe: Valdete Soares G. Freitas
Pai: Célio Nascimento de Freitas
Dia 27 de julho de 1999 em Cacoal, RO

Rafael Maurício Lemos



Mãe: Keila Jiseli Bueno
Pai: Ruben Samuel Lemos
Dia 21 de junho de 1999 em Curitiba, PR

SEJA VOCÊ TAMBÉM UM REPÓRTER DO OV!

Você deseja que as notícias da sua igreja, campo ou instituição sejam publicadas na seção de notícias do OV? Então, mãos à obra! Ou melhor, mãos ao papel e à caneta! Faça a reportagem das conferências, audições, cursos, trabalhos evangelísticos, passeios etc. e envie para a Redação do OV. Mas, para que sua reportagem tenha garantia de publicação, ela precisa conter os seguintes itens:

1. INFORMAÇÕES CLARAS E COMPLETAS
O texto da matéria precisa responder às seis questões básicas do jornalismo: o quê, quem, onde, como, quando, por quê. Ou seja, é imprescindível que você coloque claramente o que aconteceu, quem participou (é importante incluir o cargo de cada uma das pessoas envolvidas), em que bairro, cidade e estado foi realizado, de que maneira foi organizado, a data correta do evento e o motivo para a realização.

2. FOTOS DE BOA QUALIDADE
Envie sempre fotos junto com a reportagem escrita. Elas são fundamentais para complementar a matéria. Quanto mais fotos você enviar, maior será o espaço para a sua reportagem. Mas lembre-se: não envie as piores fotos tiradas — aquelas parcialmente queimadas ou enfumaçadas, ou sem foco. Fotografias nestas condições não poderão ser incluídas na reportagem. Envie sempre fotos nítidas e claras.

3. FOTOS COM INFORMAÇÕES
Sempre escreva, no verso das fotografias, todas as informações possíveis sobre as pessoas e locais que aparecem. É muito importante que você informe, na própria foto, o nome completo das pessoas que aparecem, o local exato, a data e o que está acontecendo.

4. ATUALIDADE
Escreva as notícias mais atuais. Faça a sua reportagem sobre determinado evento o mais rápido possível, para que a notícia não fique defasada. Notícias atuais têm prioridade.

ENVIE SUAS REPORTAGENS PARA:
REDAÇÃO DO OV
Rua Flor de Cactus, 140
Jd. Quinta da Boa Vista
Itaquaquecetuba — SP
Cep 08570-970
OU VIA INTERNET:
unlaemvp@dialdata.com.br

Os alimentos integrais

O arroz integral, além de ter inúmeras propriedades nutritivas, é um verdadeiro medicamento natural contra inúmeras doenças

Matheus Souza da Silva

"E tu, toma trigo, e cevada, e favas, e lentilhas, e milho e aveia, e coloca-os numa vasilha, e faze deles pão." Ezequiel 4:9 (primeira parte).

"A Reforma de Saúde significa a escolha inteligente dos artigos alimentícios mais saudáveis, preparados da forma mais simples e saudável." "Deus nos deu os frutos e os grãos da terra como alimento, para que tenhamos sangue frio, nervos calmos e mente clara." —*Meditações Matinais,* 1977, pág. 132.

"Vi que muitos entre o remanescente eram doentios, os quais se tornaram assim pela condescendência com o apetite. Se queremos ter boa saúde, precisamos ter especial cuidado da saúde que Deus nos concedeu, negar o apetite malsão, comer menos alimentos refinados, ingerir alimentos integrais isentos de gordura. Então, quando vos assentais à mesa para comer, podeis pedir sinceramente a bênção de Deus sobre o alimento e obter forças de alimentos integrais e saudáveis. Deus terá prazer em abençoá-los generosamente, e eles serão um benefício para quem os ingere.

"Vi que devemos orar como Salomão o fez — 'Dá-me o pão que me for necessário' (Provérbios 30:8) — e, ao fazer a oração, agir de acordo com ela. Obtende alimentos que sejam simples e essenciais à saúde, isentos de gordura. Tais alimentos serão convenientes para vós." —*Mensagens Escolhidas*, vol. 3, pág. 274.

Arroz integral

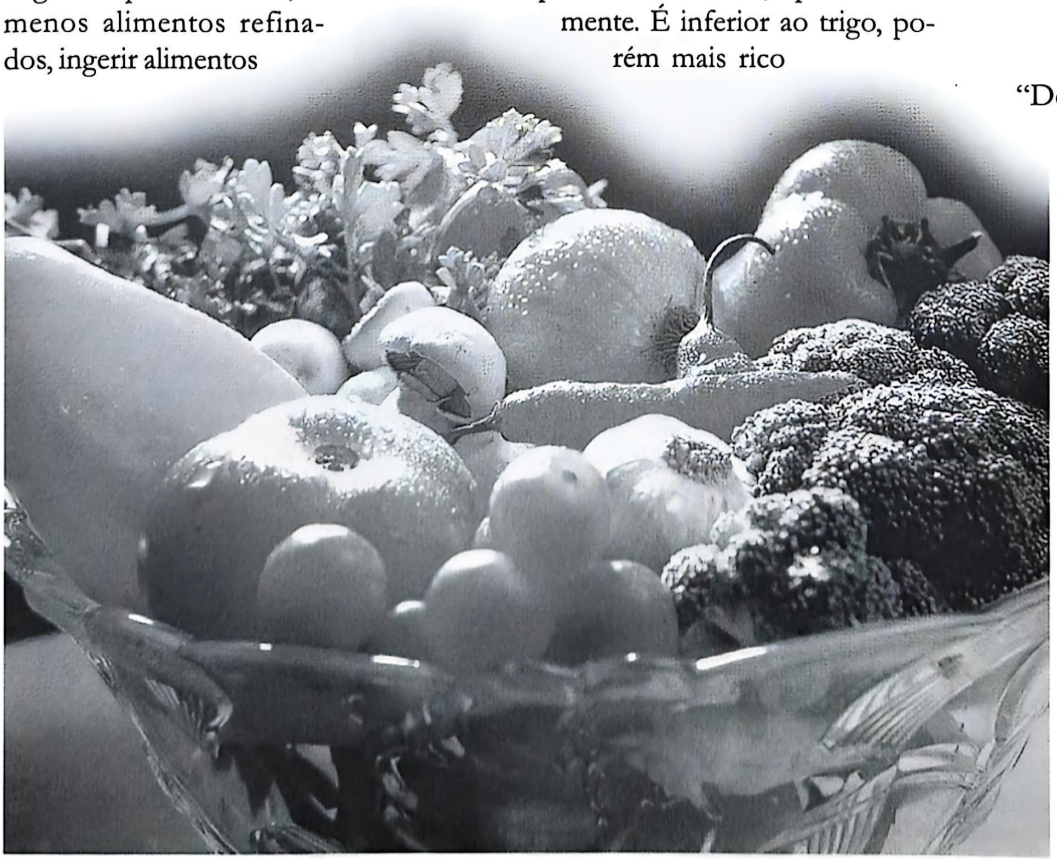
"O valor biológico do arroz integral é importante. A sua quantidade em proteínas é de 8%, aproximadamente. É inferior ao trigo, porém mais rico em ácidos amínicos fundamentais (cistina, histidina, lisina). Contém 72% de hidratos de carbono (amido), sais minerais, vitaminas B_1, B_2 e A. Para que conserve todos esses elementos é indispensável que seja consumido em seu estado integral. Foi e é o alimento quase que exclusivo dos povos orientais. Quando estes começaram a consumir o arroz branco, polido, beneficiado, apareceu o terrível beribéri ou polineurite, doença provocada por carência de vitamina B_1.

"O arroz branco é um alimento morto, ou seja, sem vida. Deixando-se o grão integral germinar, a proporção de vitaminas aumenta, convertendo-se assim num alimento mais nutritivo. Arroz branco não germina, é alimento morto. Arroz integral germina, é alimento vivo. Arroz integral é de fácil digestão, exige do intestino um esforço mínimo para ser digerido, pois sua vitamina B é autodigestiva.

"O arroz integral, além de ter inúmeras propriedades nutritivas, é um verdadeiro medicamento natural para hipertensão arterial, afecções gastrointestinais e renais, insuficiência cardíaca e doenças do coração.

Como cozinhar o arroz integral

"Depois de lavado, deixe-o de molho durante a noite. Convém tostá-lo previamente numa caçarola em fogo brando, até que fique bem aquecido, e depois acrescentar a água. Desta forma o arroz é cozinhado mais rapidamente, melhor digerido e tem sabor mais agradável. A proporção de água para cada xícara de arroz integral é de três xícaras. Não acrescente sal ao arroz enquanto estiver cozinhando, porque o endurece. Só coloque a salmoura quando o arroz já estiver quase cozido. Não há necessidade de usar óleo." —*Conheça o Seu Alimento e Tenha Saúde*, págs. 94 e 95. ■

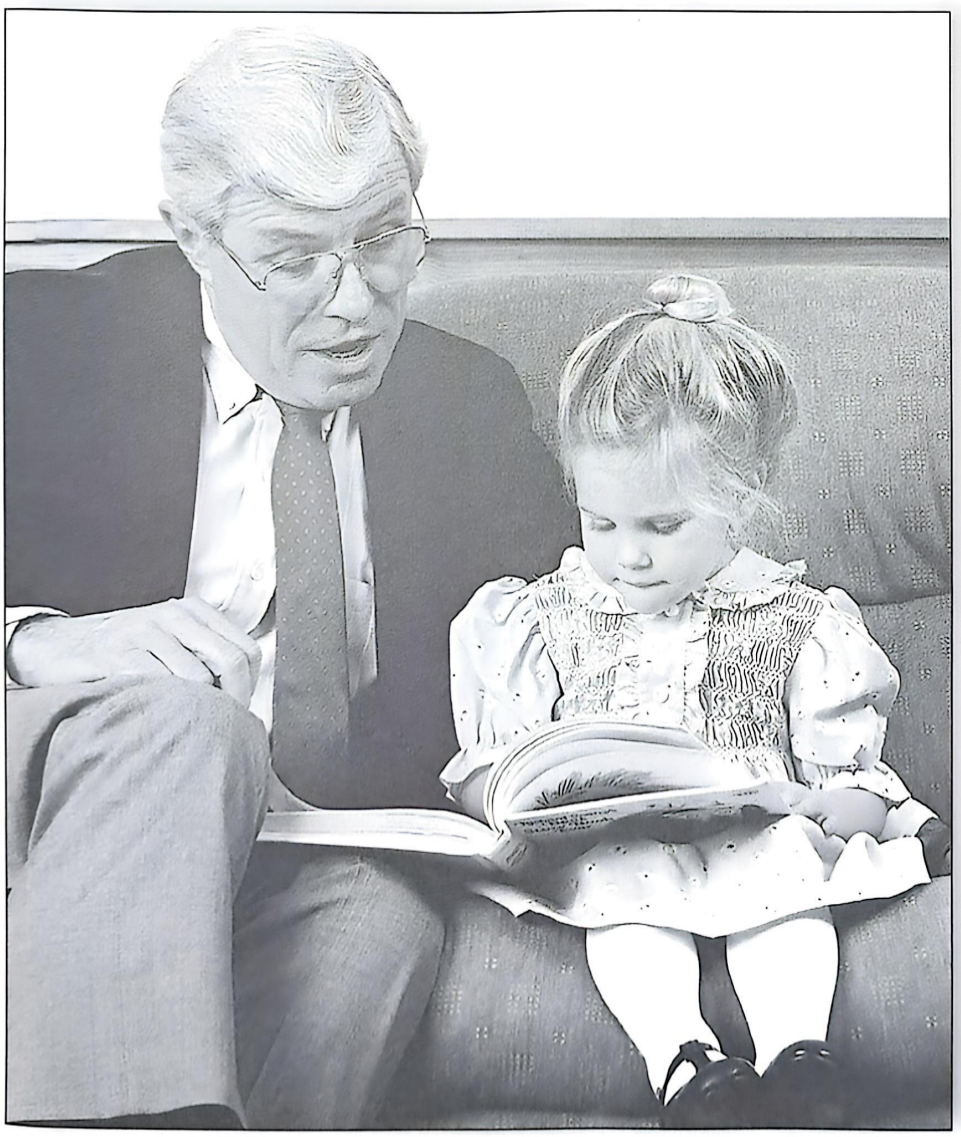


Educar os filhos para a glória de Deus: a mais nobre missão confiada à humanidade

Especialmente para ti

Tu que és pai e sabes o quanto é sublime essa missão; que te ajoelhas e derramas diante do Pai celeste todas as tuas apreensões e perplexidades — confia nEle, sim, confia sempre.

Teus passos, a princípio incertos, logo estarão seguros, pois teu olhar logo apreende a imensidão do horizonte. Teu coração é um manancial, uma perene fonte onde nascem e crescem os sentimentos puros. Sabes o que queres da vida — o ideal supremo da plenitude para os teus filhos, o que supõe todos os pendores e é parte de ti mesmo. Tu crês no contágio do Bem e no poder da verdade; tens sede de justiça; sentes tua real necessidade porque tudo cresceu e amadureceu contigo, numa aquisição de valores. O estudo da Palavra de Deus já te fez despertar para o verdadeiro sentido de viver! Vida que é renovação, conquistas e outras pelejas.



Por isso, não pensarás simplesmente em preparar teus filhos para a vida, mas em fazê-los ver, sentir e saber amar, conhecendo as águas por onde velejam. Assim uma nova chama estará brilhando no mundo, num próximo despertar, pois em tuas mãos estará algo a realizar. Nessa preciosa obra de Renovação, de Fé, de Verdade e de Amor, sentes a presença do Senhor. Tua luta perseverante e teu sorriso, todo o ideal que acalentas para os teus queridos em secreto ardor, estão impressos em cada passo palmilhado.

Tu crês com aquela ternura de jardineiro que viu a plantinha crescer com suavidade; com aquele amor que não concebe adeus e que, ansiosamente, estará sempre a dizer: "O Senhor abençoe tua escolha e tudo o que construíres para o presente, porque estarás construindo para a eternidade!" ■

UM TRABALHO POR EXCELÊNCIA

Jesus está chamando muitos missionários — homens e mulheres que se consagrem a Deus, dispostos a gastar-se e deixar-se gastar em Seu serviço

Matheus Souza

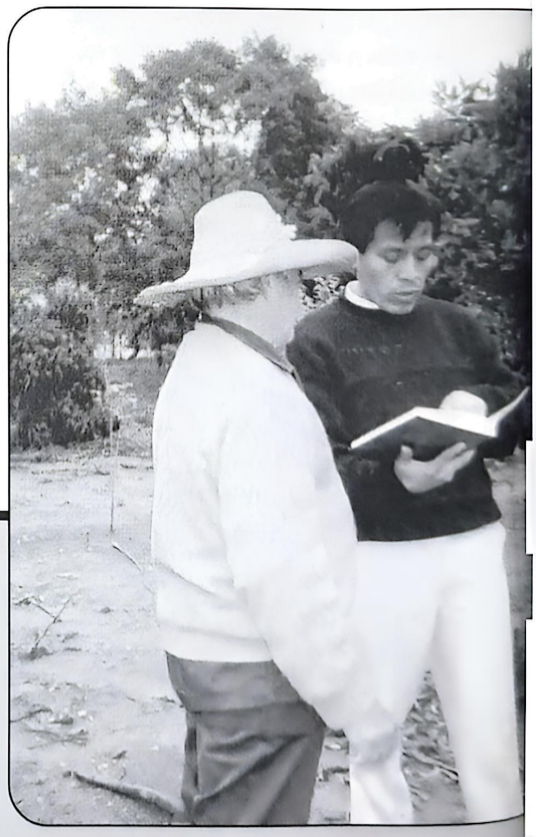
"Livra os que estão destinados à morte, e os que são levados para a matança, se os puderes retirar." Provérbios 24:11.

"Tu, anunciador de boas novas a Sião, sobe a um monte alto. Tu, anunciador de boas novas a Jerusalém, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus." Isaías 40:9.

"Quão formosos sobre os montes são os pés do que anuncia as boas novas, que proclama a paz, que anuncia coisas boas, que proclama a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina! Eis a voz dos teus atalaias! eles levantam a voz, juntamente exultam; porque de perto contemplam a volta do Senhor a Sião." Isaías 52:7 e 8.

Uma obra importantíssima

"Se há um trabalho mais importante do que outro, é o de colocar nossas publicações perante o público, levando-o assim a examinar as Escrituras. A obra missionária — introduzir nossas publicações nas famílias, conversar e orar com e por elas — é uma boa obra, e que educará homens e mulheres para fazerem trabalho pastoral.



Um trabalho que traz grandes bênçãos

"Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor." 1 Coríntios 15:58.

"A obra da Colportagem é uma obra de grande responsabilidade, e significa muito para os homens e mulheres que nela se empenham. Estamos vivendo num tempo em que há uma grande obra a ser feita, e que melhor oportunidade podemos

"Quando os membros da Igreja sentirem a importância da circulação de nossa literatura, devotarão mais tempo a esta obra. Revistas, folhetos e livros serão colocados nos lares do povo, a fim de que preguem o Evangelho em seus variados setores. ... A Igreja deve dispensar sua atenção à obra da Colportagem. Esta é uma das maneiras pelas quais ela deve resplandecer no mundo. Então ela sairá 'formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras.' " —*O Colportor Evangelista*, pág. 7.

Semeando sobre as águas

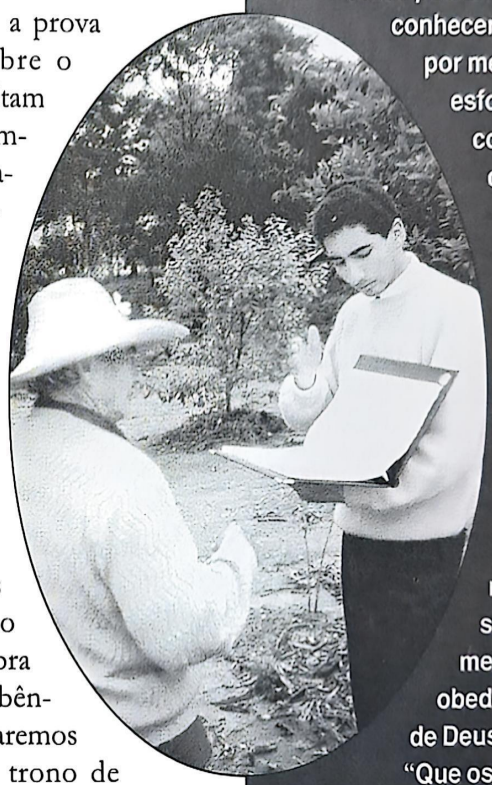
"Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás." Eclesiastes 11:1.

"Lembre-se o colportor de que tem oportunidade de semear sobre todas as águas. Lembre-se, ao vender os livros que dão um conhecimento da verdade, que está fazendo a obra de Deus e que todo talento deve ser empregado para a glória de Seu nome. Deus estará com cada um que procure compreender a verdade, a fim de que ele possa apresentá-la a outros em traços claros. Deus falou clara e compreensivelmente. 'O Espírito e a esposa dizem: Vem, e quem ouve, diga: Vem.' Apocalipse 22:17. Não devemos demorar em dar instruções aos que dela precisam, para que sejam levados ao conhecimento da verdade, tal como ela é em Jesus." —*O Colportor Evangelista*, pág. 10.

Não há obra mais elevada

"Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra tem uma recompensa." 2 Crônicas 15:7.

"Não há obra mais elevada do que a da Colportagem Evangelística, porque abrange o cumprimento dos mais elevados deveres morais. Os que se empenham nesta obra precisam estar sempre sob o domínio do Espírito de Deus. Não deve haver exaltação do eu. Que é que tem qualquer de nós que não tenha recebido de Cristo? Precisamos amar-nos como irmãos, e revelar nosso amor ajudando-nos mutuamente. Precisamos ser misericordiosos e corteses. Precisamos unir-nos, puxando as cordas. Unicamente os que vivem a oração de Cristo, executando-a na vida prática, suportarão a prova que há de vir sobre o mundo. Os que exaltam a si mesmos colocam-se sob o poder de Satanás, preparando-se para receber seus enganos. A palavra do Senhor a Seu povo é que levantemos a norma mais e mais alto. Se obedecermos à Sua voz, Ele trabalhará conosco e nossos esforços serão coroados do êxito. Em nossa obra receberemos ricas bênçãos do alto, e ajuntaremos tesouros junto ao trono de Deus." —*O Colportor Evangelista*, pág. 12.



Deus está chamando

"Porque o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha." Mateus 20:1.

"O campo da Colportagem está necessitado de recrutas. Os que se dedicam a esta obra no espírito do Mestre acharão entrada nos lares dos que ter de dar o convite para a ceia que Cristo preparou? Os que neste tempo se dedicam com fervor e consagração à obra da Colportagem, serão grandemente abençoados. Não tendes tempo a perder. Entregai-vos voluntária e altruisticamente à execução desta obra. Lembrai-vos de que ela é evangelística em sua natureza, e que ajuda a dar a advertência tão grandemente necessária." —*O Colportor Evangelista*, pág. 15.

Missão do atalaia

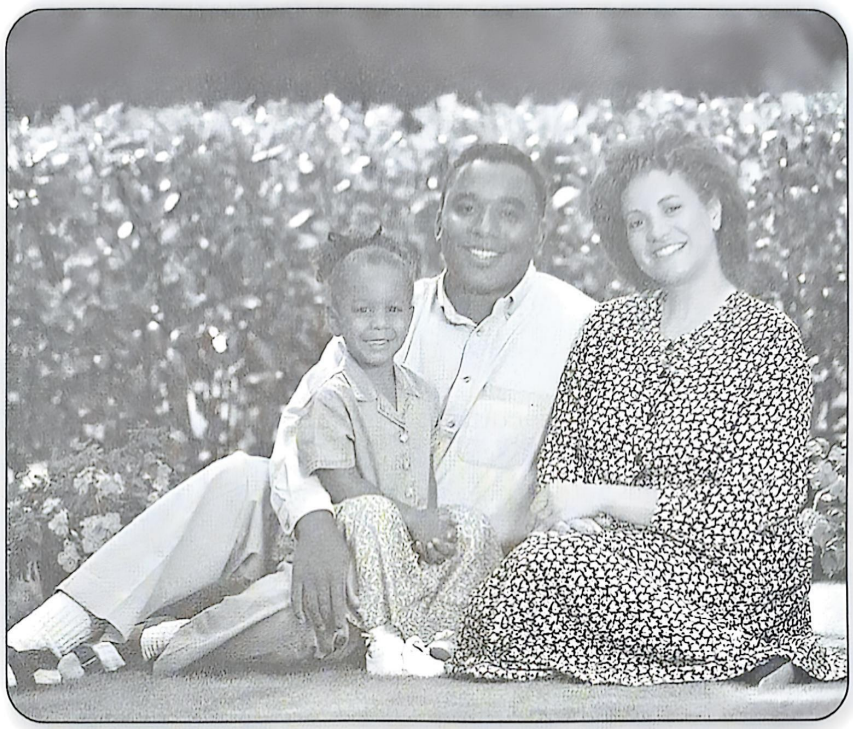
"A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da Minha boca e lhe darás aviso da Minha parte." Ezequiel 33:7.

"Chegou o tempo de se fazer uma grande obra por meio dos colportores. O mundo dorme e como atalaias eles devem fazer soar a campainha de advertência, a fim de despertar os dormentes ao reconhecimento de seu perigo. As igrejas não conhecem o tempo de sua visitação. Muitas vezes podem melhor conhecer a verdade por meio dos esforços do colportor. Os que saem em nome do Senhor são Seus mensageiros para dar às multidões que estão em trevas e em erro as alegres novas da salvação, por meio de Cristo, obedecendo à Lei de Deus.

"Que os colportores saiam com a Palavra do Senhor, lembrando-se de que aqueles que obedecem aos mandamentos de Deus e ensinam os outros a obedecer-lhes, serão recompensados com o ver almas convertidas, e uma alma verdadeiramente convertida levará outras a Cristo. Assim a obra avançará para novos territórios." —*O Colportor Evangelista*, págs. 10 e 11.

necessitam da verdade. A estes podem eles contar a história singela da cruz, e Deus os abençoará e fortalecerá ao levarem outros para a luz. A justiça de Cristo vai diante deles, e a glória de Deus é sua recompensa.

"A Colportagem não deve, por mais tempo, ser negligenciada. Muitas vezes me foi mostrado que deveria haver um mais geral interesse por nossa Colportagem. A disseminação de nossa literatura é um meio muito importante de colocar diante de homens e mulheres a luz que Deus confiou à Sua Igreja, para ser dada ao mundo. Os livros vendidos por nossos colportores abrem a muitos espíritos as inescrutáveis riquezas de Cristo." —*O Colportor Evangelista*, págs. 16 e 17.



FAMÍLIAS ILUMINADAS e em harmonia: frutos da Colportagem

"O novo ano está exatamente diante de nós, e dever-se-iam fazer planos para um esforço zeloso e perseverante no serviço do Mestre. Há muito a ser feito a fim de avançar a obra de Deus. Fui instruída de que a Colportagem deve ser reavivada e levada avante com êxito crescente. Ela é a obra do Senhor, e uma bênção acompanhará os que se empenham nela com zelo e diligência." —*Idem*, págs. 17 e 18.

"Jesus está chamando muitos missionários — homens e mulheres que se consagrem a Deus, dispostos a gastar-se e deixar-se gastar em Seu serviço. ...

"O Senhor chama nossos jovens para trabalharem como colportores e evangelistas, para que façam de casa em casa a obra nos lugares que até agora não ouviram a verdade. Ele Se dirige a nossos jovens, dizendo: 'Não sabeis... que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.' " —*Idem*, págs. 18 e 19.

"Que o Senhor mova muitos de nossos jovens para que entrem no campo da Colportagem como colportores-evangelistas. Pela obra da Colportagem é a verdade apresentada a milhares que de outro modo não a ouviriam. Nosso tempo para o trabalho é curto." —*Idem*, pág. 20.

Um trabalho para o tempo e a eternidade

Há bilhões de trabalhadores em nosso mundo. A maioria deles, porém, trabalha somente para este tempo. O colportor e aqueles que dedicam sua vida para promover o reino de Deus, entretanto, trabalham tendo em vista o tempo presente e a eternidade.

"Quando os remidos se acharem perante Deus, responderão a seus nomes almas preciosas que aí se encontram em virtude dos fiéis e pacientes esforços feitos em seu favor, das súplicas e do fervor com que os persuadiram a fugir para o Forte. Assim, aqueles que foram neste mundo cooperadores de Deus, hão de receber a sua recompensa." —*Serviço Cristão*, pág. 273.

"Os remidos hão de encontrar e reconhecer aqueles cuja atenção encaminharam ao excelso Salvador. Que ditosas conversas hão de eles ter com essas almas! 'Eu era pecador', dir-se-á, 'sem Deus e sem esperança no mundo; e tu te aproximaste de mim, e atraíste minha atenção para o precioso Salvador, como minha única esperança. E eu cri nEle. Arrependi-me de meus pecados e foi-me dado assentar juntamente com Seus santos nos lugares celestiais em Cristo Jesus.' Outros dirão: 'Eu era pagão, em pagãs terras. Tu deixaste teu lar confortável e vieste ajudar-me a encontrar Jesus e a crer nEle como único Deus verdadeiro. Destruí meus ídolos e adorei a Deus, e agora vejo-O face a face. Estou salvo, eternamente salvo para ver perpetuamente Aquele a quem amo. Então eu O via apenas com os olhos da fé, mas agora vejo-O tal como Ele é. É-me dado agora exprimir, Àquele que me amou e me lavou dos pecados em Seu próprio sangue, minha gratidão por Sua redentora misericórdia.' " —*Idem*, pág. 274.

Querido irmão, querido jovem, por que estais ociosos todo dia? Deus vos dirige o convite: "Filho, vai trabalhar na Minha vinha." Qual é o salário, neste mundo? Cem vezes mais e no mundo vindouro a vida eterna. Aceitemos o chamado do Senhor e sejamos colportores!

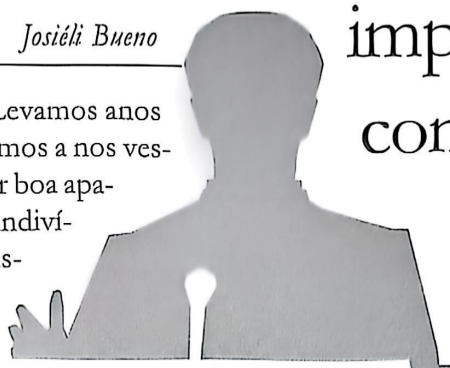
Que nossas crianças, adolescentes, jovens, irmãos de meia-idade, irmãos aposentados, se dediquem ao santo trabalho da Colportagem, para que assim abreviaremos a volta do Senhor à Terra!

Deus abençoe nossos queridos colportores. ■

Boa voz na comunicação causa boa impressão

O cultivo da voz é imprescindível para a comunicação agradável e eficaz

Josiéli Bueno



A impressão pessoal conta muito. Levamos anos educando nossa mente. Aprendemos a nos vestir e a nos alimentar. Queremos ter boa aparência, nos tornarmos alguém, um indivíduo com identidade pessoal única e assumimos uma imagem.

É um fato da vida que um som ruim pode causar uma impressão ruim. Ninguém gosta de escutar uma voz maçante, ou lamuriosa, ou ainda uma voz que se arrasta, monótona e sem vigor. A comunicação perfeita é negligenciada até mesmo por pessoas cultas. Falam numa linguagem absolutamente imperfeita, trocando suas sentenças com palavras como "quero dizer", "é", "né", "sabe?" Tais indivíduos podem passar por sérias dificuldades, porque é praticamente impossível entendê-los. Não conseguem expressar com clareza suas idéias, e são requisitados a repetir o que dizem. É necessário uma voz firme para chamar a atenção. Qualquer pessoa que faz uso da palavra com autoridade precisa ter uma boa voz: pastores, obreiros, colportores, executivos, advogados, professores, pregadores, secretárias, atores, apresentadores de eventos (mestres-de-cerimônias, vendedores); resumindo, homens e mulheres em todas ocupações. A realidade é que todos têm voz à disposição, mas a maioria não sabe como usá-la.

Os defeitos de pronúncia podem ser corrigidos por meio de exercícios indicados para impostação da voz

A voz é como um diamante. Se polido, brilha e atrai. Se não polido, torna-se apenas mais uma gema oculta.

Exemplo de Jesus na comunicação

"Chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou na sinagoga no dia de Sábado, segundo o Seu costume, e levantou-Se para ler. Foi-Lhe entregue o livro do profeta Isaías; e abrindo-o, achou o lugar em que estava escrito: 'O Espírito do

Senhor está sobre Mim, porquanto Me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-Me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e para proclamar o ano aceitável do Senhor.' E fechando o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-Se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nEle. Então começou a dizer-lhes: 'Hoje se cumpriu esta escritura aos vossos ouvidos.' E todos Lhe davam testemunho, e se admiravam das palavras de graça que saíam da Sua boca; e diziam: 'Este não é filho de José?' ... e maravilharam-se da Sua doutrina, porque a Sua palavra era com autoridade." Lucas 4:16-22 e 32.

O timbre da vogal tônica é aberto (é) nas seguintes palavras:

acerbo	coeso	flecho	obsoleto	omelete
cetro	coleta	grelha	servo	

Defeitos mais comuns da voz

Há a voz rouca, fanhosa, arrastada, saltitante, de timbre infantil e a voz cavernosa. Todos esses defeitos — a não ser os que advêm de uma irregularidade orgânica — podem ser corrigidos por meio de exercícios indicados para impostação da voz. Procure descobrir qual é o seu defeito e corrigi-lo.

O exercício para se conseguir impostar a voz tem o nome *vocalização*. Dando à boca o formato de quem vai bocejar, inicia-se a pronunciação das vogais, não separadamente **– a – é – i – ó – u – AEIOU**. Repita esse exercício muitas vezes, subindo sucessivamente de meio em meio tom. O piano ou órgão é um auxiliar poderoso para que se torne perfeita a vocalização. Com a constante prática desse exercício os lábios se movimentarão, dando a cada vogal a sua característica própria; a voz ganhará um timbre agradável, tornando a pronúncia mais e mais clara.

O timbre da vogal tônica é fechado (ê) nas seguintes palavras:

acervo	aparelho	bocejar	espelhar	festejar
almeja	apedreja	bocejo	espelho	festejo
almejar	apedrejar	caleja	fareja	maneja
almejo	apedrejo	calejar	farejar	manejar
alveja	badejo	calejo	farejo	manejo
alvejar	bafeja	cerda	fecha	omeleta
alvejo	bafejar	cerebelo	fechar	vexa
aparelha	bafejo	escaravelho	fecho	vexar
aparelhar	boceja	espelha	festeja	vexo

Apelo aos pastores e obreiros

"Deus pede um ministério mais elevado e perfeito. Ele é desonrado pela imperfeita enunciação da pessoa que, mediante laborioso esforço, poder-se-ia tornar um aceitável porta-voz Seu.

"Que ninguém prejudique a verdade devido a uma locução imperfeita. Não pensem os que têm negligenciado o cultivo do talento da palavra [voz] que se acham qualificados para ministros, pois falta-lhes obter a faculdade de comunicar as idéias." —*Obreiros Evangélicos*, pág. 88.

"Alguns raciocinam que o Senhor há de habilitar a pessoa, mediante Seu Santo Espírito, para falar segundo a Sua verdade; Ele, porém, não Se propõe a fazer a obra que deu aos homens. Deu-nos capacidade de raciocínio e oportunidades para educar o espírito e as maneiras." — *Idem*, pág. 91.

A linda peça oratória, a mais sublime idéia, mesmo que o orador sinta que está falando, perde muito na sua transmissão quando ele a exprime com a voz rouca, aguda ou áspera, ofendendo os ouvidos de seus ouvintes.

Depois de estar bem treinado este primeiro exercício, pratique o segundo: inclua as consoantes por entre as vogais. Assim: *baaa, béée, biii, bóóó, buuu, daaa, déée, diii, dóóó, duuu etc.*

Comunicação na prática

"Para dizerem milho, dizem mio
Para melhor, dizem mió
Para pior, pió
Para telha, dizem teia
Para telhado, dizem teiado
E vão fazendo telhados."

Ortofonia é a parte da fonologia que trata da pronúncia correta das palavras, tomando como modelo o padrão da língua considerado como culto. Ortofonia diz respeito à língua falada e não se subordina à língua escrita.

O timbre da vogal tônica é aberto (ó) nas seguintes palavras:

coldre	dolo	inodoro	molho (feixe)	probo

Exercícios

1. Reescreva as sentenças de acordo com a norma culta:

a. Dou de cumê à mia mulé e trêis fio._____

b. Diz pro Seu Tonho Inácio i pra famía dele que eu tô muito sentido e que tamém que recebi o recado dele._____

c. Desse jeito ele numì véve nem mais um dia!_____

d. Tome logo essas pírulas, rapaz!_____

e. O que mais me aflége é que não há mais comida._____

f. O coroné chegou._____

g. Ele veio pelo caminho caçando brabuletas._____

h. É tudo curpa da marvada pinga._____

O timbre da vogal tônica é fechado (ô) nas seguintes palavras:

alcova	corso	misantropo	retomar	tomar
algoz	crosta	molho	retomo	torpe
boda	desporto	poça	teor	virtuose
controle	filantropo	retoma	toma	

Obs: Boda (ó) = mulata; corsa (ô) = espécie de veículo

4. Complete com e, i, o ou u:

pr__ivilégio, __mpecilho, d__sperdiçar, d__sperdício, front__spício, escárn__o, acr__ano, laj__ano, d__stilar, s__a (transpira), pir__lito, búss__la, ch__ver, eng__lir, m__cambo, f__cinho, c__tia (animal), jab__ti, g__ela, táb__a ■

Respostas:

1.
a. Dou de comer à minha mulher e três filhos; **b.** Diga para Seu Antonio Inácio e para a família dele que estou muito sentido e que também recebi o recado dele. **c.** Desse jeito ele não vive nem mais um dia!; **d.** Tome logo essas pílulas, rapaz!; **e.** O que mais me aflige é que não há mais comida; **f.** O coronel chegou; **g.** Ele veio pelo caminho caçando borboletas; **h.** É tudo culpa da malvada pinga.

2. d, g, i

3.
a. dor, cor; **b.** til, bel; **c.** be; **d.** di; **e.** ta.

4. privilégio, empecilho, desperdiçar, desperdício, frontispício, escárnio, acreano, laíano, destilar, sua, pirulito, bússola, chover, engolir, mocambo, focinho, cutia, jabuti, goela, tábua

2. Na seqüência abaixo, quais são as palavras que não rimam?

a. fechas/mexas
b. escaravelho/vermelho
c. cerda/perda
d. cerda/lerda
e. esselhas/centelhas
f. peneiro/dinheiro
g. obsoleto/carreto
h. desporto/horto
i. suor/amor
j. filantropo/Esopo
l. poça/moça
m. obeso/rezo

3. Identifique a sílaba tônica das palavras em destaque:

a. O *condor* bateu o *recorde* de vôo.

b. Aquele escritor *sutil* ganhou o prêmio *Nobel.*

c. *Ibero* é o nome genérico dado aos antigos moradores da Espanha.

d. Que olhar *pudico* tinha a donzela!

e. Os antigos habitantes dos Países Baixos eram chamados de *batavos.*

SUBIR OS degraus, um por um, rumo à comunicação correta e eficaz: dever cristão

A mais incrível das máquinas: o corpo humano

Nesta edição do OV e na próxima, conheça melhor a obra-prima da Criação: o corpo humano

Ser humano: obra-prima da amorosa criação de Deus, dotado de poderoso raciocínio e autonomia para exercer suas habilidades

Nós, seres humanos, habitamos a Terra há cerca de seis mil anos. Durante todo esse tempo, tentamos entender nosso lugar no mundo. Isso nos faz diferentes dos outros seres vivos. No decorrer dos séculos aprendemos a construir máquinas grandiosas de levantar pesos, de dobrar materiais, de forjar e de carregar. Todas essas máquinas, porém, foram criadas pela máquina mais eficiente e grandiosa de todas, e que, por sua vez, foi criada pelo supremo Deus: o corpo humano. Uma estrutura leve e flexível, embora muito resistente, movimentada por órgãos maravilhosamente projetados. Tudo

Os dentes são extremamente resistentes e, quando movimentados pelos músculos da mandíbula, podem exercer força de até 250 kg

Força e durabilidade

O corpo tem 206 ossos e mais da metade está nos pés e nas mãos. Todos eles estão ligados por articulações e são acionados por músculos que permitem o movimento sincronizado da máquina humana.

Nossos ossos são extraordinariamente fortes. O fêmur, maior osso do corpo, é 150 vezes maior que o estribo, osso do ouvido, e mais forte do que concreto armado. Muitas pessoas moram em casas muito mais frágeis do que os seus fêmures.

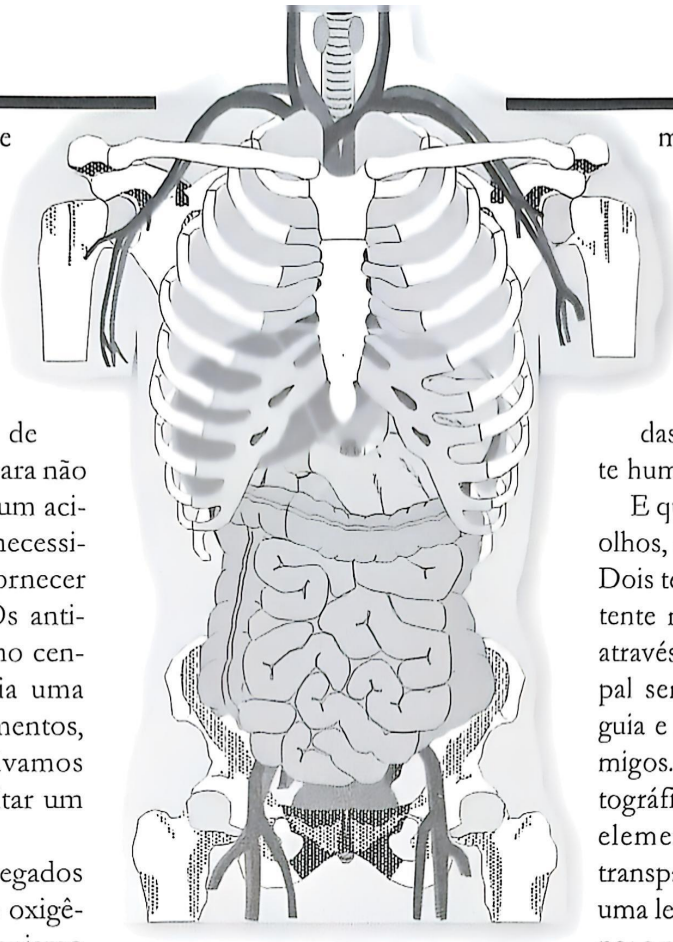
Há outra parte do corpo que ainda é mais resistente, porque protege nossa habilidade de morder: o esmalte dos dentes. Ele é tão forte que se faz necessária uma broca de dentista com uma ponta reforçada para poder penetrá-lo. O esqueleto, apesar de resistente, representa apenas a sexta parte do peso corporal. A metade do seu peso fica por conta do mecanismo que movimenta os ossos: os músculos. Temos 640 músculos projetados para empurrar e puxar. Estes podem fazer coisas extraordinárias quando treinados para atingir sua melhor forma.

Ao flexionarmos os músculos, eles simplesmente encolhem e murcham no meio, como um balão comprido espremido nas extremidades. Mas nem todos os trabalhos musculares são tão óbvios. Os músculos proporcionam calor ao corpo e até o ajudam a ficar em pé. Os

isso formado por bilhões de minúsculas células. O número de células existentes em cada ser humano é dez mil vezes maior que o número de pessoas existentes no planeta.

Apesar da complexidade dessa máquina, ela necessita de um elemento muito simples para não morrer: oxigênio. Depois de um acidente, por exemplo, a maior necessidade durante o socorro é fornecer oxigênio, o sopro da vida. Os antigos gregos acreditavam que no centro do corpo humano existia uma chama que queimava os elementos, criando calor, e que respirávamos para esfriar essa chama, e evitar um incêndio no organismo.

Os pulmões são os encarregados de absorver continuamente o oxigênio, elemento vital que o organismo não consegue armazenar. Também são os pulmões os encarregados de expelir o dióxido de carbono. Sua superfície é enorme e, estendida, teria a área de uma quadra de tênis. Inspiramos e expiramos em média seiscentos milhões de vezes durante a vida.



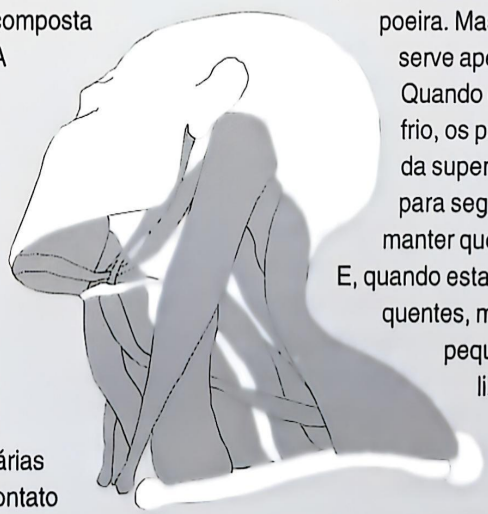
A partir da garganta, a traquéia divide-se em dois tubos que, por sua vez, se subdividem em milhares de pequenos tubos com a grossura de um fio de cabelo; cada um deles termina em um diminuto alvéolo que recebe oxigênio e o deposita diretamente no sangue. A respiração é tão vital que a palavra expirar tornou-se também sinônimo de morrer, e a palavra inspiração, de inspiração espiritual. É essa inspiração espiritual que faz com que esta máquina seja diferente de todas as outras. Algo exclusivamente humano.

E quais são as janelas da alma? Os olhos, a câmara fotográfica humana. Dois terços de toda informação existente no cérebro humano entraram através dos olhos. A visão é o principal sentido do corpo humano, seu guia e maior guardião contra os inimigos. Assim como uma câmara fotográfica, os olhos apresentam três elementos: uma camada externa transparente, a córnea; por trás dela uma lente que recebe a luz, o cristalino; e no fundo uma tela, a retina, que contém 127 milhões de cones e bastonetes, células sensíveis à luz. A maior parte dos bastonetes funciona na penumbra e enxerga apenas preto-e-branco. Mas, com luz suficiente, os cones inundam os olhos com visão colorida.

músculos do pescoço estão colocados em posições opostas para conseguir o feito que só os seres humanos conseguem: segurar os 4 kg que pesa a cabeça.

Da mesma forma que os dentes são a parte mais dura do corpo, os músculos que os movimentam, quebrando os alimentos para que possam ser digeridos, são os mais poderosos do corpo. A mandíbula exerce uma força de esmagamento de 250 kg! Os músculos e o esqueleto não poderiam trabalhar em conjunto sem que houvesse uma ligação entre eles. Os antigos caçadores, quando separavam os músculos dos ossos de suas presas para conseguir os nutrientes, descobriram que o corpo tinha uma parte ainda mais resistente: as articulações. Um mecanismo que permite aos humanos correr, pular, se contorcer e girar, transformando a potência e a força em movimento e precisão.

Temos ainda um outro órgão muito importante: é a cobertura do corpo, que lhe proporciona uma capa impermeável. Falamos da pele, feita de queratina e coberta de pêlos bem finos. A pele pode ser fina como seda nas pálpebras e cinco vezes mais grossa na sola dos pés, mas é sempre composta por duas camadas. A epiderme, com seus nervos e vasos sanguíneos, protege a derme da água, poeira, raios de sol e até de inimigos microscópios. Há bactérias que normalmente podem sobreviver durante várias semanas, mas em contato com a pele morrem em vinte minutos. A pele renova-se constantemente. Todas as suas partículas se desprendem e caem no período de um mês. Durante a vida cada um de nós elimina mais de 20 kg de pele: o peso de uma criança de seis anos. E para onde vai essa pele? Nós a percebemos todos os dias, na poeira. Mas a pele não serve apenas de proteção. Quando estamos com frio, os pequenos pêlos da superfície ficam em pé para segurar o ar e nos manter quentes: é o arrepio. E, quando estamos muito quentes, milhões de pequenos poros liberam suor que serve para esfriar o corpo. A pele é a defesa externa no organismo, sensível ao toque, ao calor e à dor.



O SONO restaura o organismo e fortalece a queratina das unhas e cabelos

Lágrimas que purificam

O olho é limpo e desinfetado com o movimento das pálpebras. Piscamos mais de cinco mil vezes ao dia, um terço de segundo cada vez. Mas há outro processo de limpeza que também é muito efetivo: chorar. As crianças choram muito mais que os adultos. Uma criança de um ano chora em média duas vezes ao dia. Dessa forma limpa e espreme seus olhos, evitando infecções. As lágrimas, tanto as de tristeza quanto as de alegria, também funcionam como limpeza emocional.

Além das informações que recebemos através dos olhos, há outras que chegam ao cérebro através dos ouvidos. Demorou muitos anos para entendermos a audição e apreciarmos o verdadeiro poder do ouvido humano. Seja qual for a fonte, todos os sons se iniciam com uma vibração. As ondas sonoras entram no ouvido e chegam a uma membrana muito importante: o tímpano — um trombone de pele bem fina do tamanho de uma unha da mão. As ondas sonoras batem sobre o tambor e enviam as vibrações através do estribo, que é o menor osso do corpo: do tamanho de um grão de arroz. Os nervos enviam um sinal para o cérebro e então ouvimos o som.

Algumas características do corpo não são muito práticas. Nalgumas culturas africanas as orelhas demonstram o *status* tribal. Os lóbulos das orelhas são alongados extraordinariamente e os longos lóbulos das orelhas de Buda significam realeza e autoridade espiritual. Conforme a lenda antiga, o rei Midas ficou com as orelhas bem compridas quando reclamou de Apolo, que tocava lira. Seu gosto musical foi igualado ao de um burro.

O ouvido também mantém nosso equilíbrio. Pequenos movimentos de cabeça desencadeiam sinais nervosos que enviam a informação ao cérebro sobre o espaço, o movimento e a gravidade. Desta forma, algumas pessoas conseguem manter o equilíbrio até andando por uma viga estreita. O equilíbrio proporciona ao ser humano uma característica que o difere dos outros animais e consagra uma das maiores vitórias humanas: ficar em pé, com a coluna em linha reta e a cabeça levantada para enfrentar o mundo.

Uma poderosa bomba chamada coração

Dentro do corpo o movimento do sangue é constante, num vasto sistema de transporte que nunca pára e que carrega alimento para as células. Seu motor é o estranho órgão que os artistas, poetas e sonhadores transformaram em símbolo de quase todas as emoções humanas: o coração.

Os primeiros cientistas acreditavam tratar-se de uma fornalha de sangue e ar; outros, que era um fogo que queimava os alimentos. O sangue não apenas flui, mas fica circulando, movimentado por uma bomba contínua e confiável que nunca pára, formada por quatro câmaras. Ela manda o sangue através das artérias para milhões de minúsculos capilares e depois para as veias, que carregam o sangue de volta ao coração.

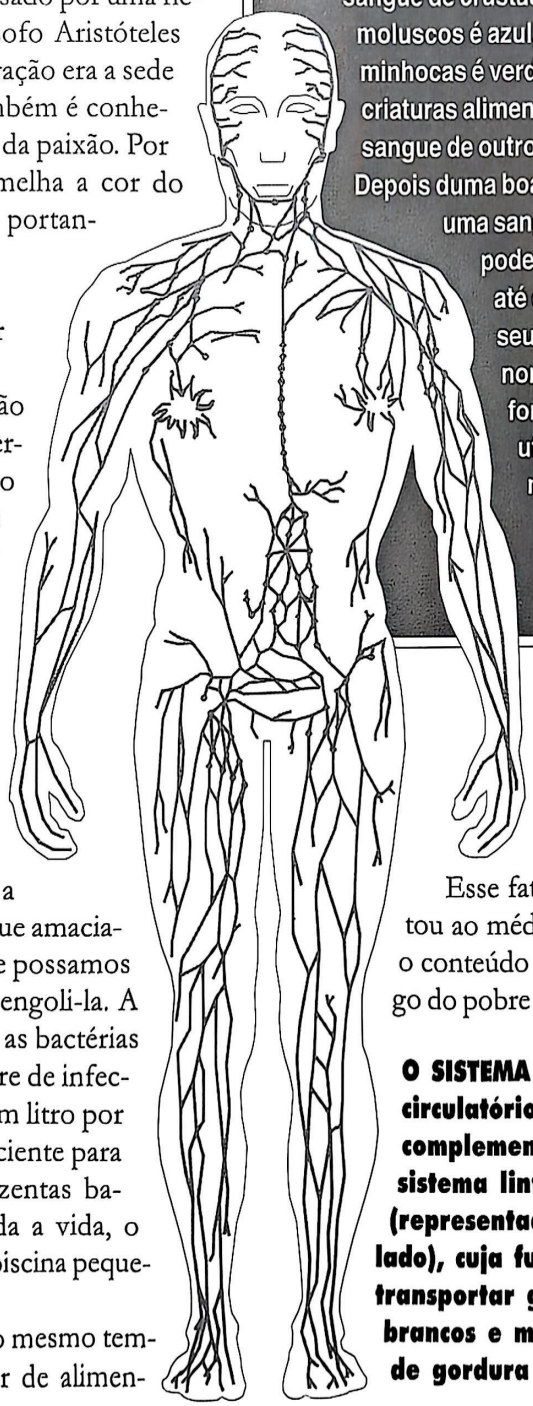
Esta magnífica bomba, combina-

Queratina forma cabelos e unhas

Os pés e as mãos possuem pequenas estrias que formam um desenho diferente em cada pessoa. Elas ajudam os dedos a pegar, segurar e servem como identificação. O cabelo também é feito de queratina. Uma pessoa pode ter mais de 100 mil fios de cabelo que crescem dois centímetros e meio a cada três meses. Mas o cabelo é insensível, felizmente, senão uma ida ao cabeleireiro seria o mesmo que ir ao dentista e, para fazer alguns penteados, uma anestesia geral seria necessária. O cuidado com o cabelo sempre foi sinal de riqueza, *status* ou simplesmente vaidade. Na guerra, o cabelo comprido pode ser um problema. Os soldados romanos faziam a barba antes das batalhas e a palavra barba tornou-se a denominação dos seus peludos inimigos: os bárbaros.

As unhas também são formadas por queratina e crescem com a metade da velocidade do cabelo. No século 19 as unhas compridas eram sinônimo de grande riqueza. É claro que uma pessoa com unhas muito compridas não podia trabalhar. A pele é a parte do corpo que recebe as maiores atenções, porque mostra a idade muito antes de qualquer outra parte. A pele bronzeada pode parecer bonita, mas é um desastre para o organismo. Os raios ultravioleta destroem rapidamente a camada média da pele. Mas não apenas o Sol muda sua cor; a vergonha também, porque faz com que o sangue aflore à superfície, causando rubor.

ção de músculos e de válvulas para bater continuamente 2,5 bilhões de vezes durante a vida, movimenta um volume de sangue que seria suficiente para encher os tanques de combustível de 700 aviões jumbo. Quando mergulhamos na água o coração diminui seu ritmo, reduzindo temporariamente a necessidade de oxigênio para que possamos segurar a respiração. Talvez seja a batida constante do coração que fez dele um símbolo permanente através dos séculos. Para os cristãos, o coração é fonte de amor, alegria, pena, compaixão e sofrimento. Muitos santos católicos são representados segurando um coração, muitas vezes atravessado por uma flecha. O grande filósofo Aristóteles acreditava que o coração era a sede da inteligência. Também é conhecido como símbolo da paixão. Por isso, é sempre vermelha a cor do sangue, do amor, e portanto da própria vida.



Podemos sentir quatro sabores

Como o corpo não pode armazenar energia durante muito tempo, a ingestão de alimento deve ser constante. Apreciamos quatro sabores diferentes: azedo, salgado, amargo e doce. Mas nossa escolha baseia-se na aparência e no cheiro; enquanto decidimos, a boca fabrica saliva que amaciará a comida para que possamos mastigá-la e depois engoli-la. A saliva também mata as bactérias e mantém a boca livre de infecções. Produzimos um litro por dia, quantidade suficiente para encher mais de trezentas banheiras durante toda a vida, o que equivale a uma piscina pequena.

O estômago é, ao mesmo tempo, um processador de alimentos e uma banheira de ácido. Suas paredes apresentam espasmos com intervalo de alguns minutos para esmagar os alimentos e torná-los semilíquidos. O funcionamento do estômago foi estudado, pela primeira vez, em 1822 por um cirurgião do exército americano chamado William Dumont. Um soldado tinha um ferimento a bala no estômago que não cicatrizava. Esse fato possibilitou ao médico analisar o conteúdo do estômago do pobre coitado durante 10 anos! A partir do estômago, os elementos fazem uma viagem de 18 horas através de sete metros e meio de intestinos. Ali os nutrientes são dissolvidos e os restos preparados para serem eliminados. Se nosso intestino não fosse enrolado, seríamos muito mais altos. Antes de serem enviados para as células, os nutrientes são processados numa operação controlada pelo nosso órgão mais resistente — o fígado. Este órgão pode perder até 80% de sua massa e se regenerar. Mas a necessidade mais urgente do organismo não é a de alimentos sólidos: sem líquido morreríamos em poucos dias. Os líquidos são purificados pelos rins. Cada um deles é do tamanho de um punho fechado e ambos filtram mais de um litro de sangue por minuto, produzindo um litro e meio de urina por dia.

O SISTEMA circulatório é complementado pelo sistema linfático (representado ao lado), cuja função é transportar glóbulos brancos e moléculas de gordura

Na próxima edição concluiremos este artigo conhecendo um pouco mais sobre os processos da máquina humana — respiração, circulação do sangue, purificação e digestão — e sobre o funcionamento do cérebro. ■

Sanguessugas na medicina

O sangue humano é vermelho devido a seu elevado teor de ferro. Entretanto, nem todas as criaturas têm o sangue da mesma cor. O sangue de crustáceos e moluscos é azul, e das minhocas é verde. Algumas criaturas alimentam-se do sangue de outros animais. Depois duma boa refeição, uma sanguessuga pode aumentar até cinco vezes seu tamanho normal. Elas foram muito utilizadas na medicina. Em 1890 os franceses importaram quarenta milhões de sanguessugas. Recentemente, os médicos descobriram que elas possuem uma substância anticoagulante que reduz o risco de doenças porque afina o sangue e o mantém circulando. Assim, as sanguessugas estão sendo novamente utilizadas na medicina.

O sistema circulatório supre todas as necessidades do organismo. À medida que precisamos de mais energia, os batimentos do coração aumentam para fazer frente à demanda. Qual a fonte de energia que movimenta o corpo? São os alimentos, vegetais e cereais. Durante toda a vida ingerimos aproximadamente 30 toneladas de alimentos — o peso de trinta vacas ou de seis elefantes.

Elias e Eliseu

1. **Para onde foi Elias depois que o anjo lhe ordenou que se levantasse e comesse?**
   ( ) Monte Carmelo
   ( ) Samaria
   ( ) Ramá
   ( ) Horebe

2. **De quem as crianças escarneceram, dizendo: "Sobe, calvo, sobe, calvo!"?**
   ( ) Eliseu
   ( ) Elias

3. **Quem habitou junto ao ribeiro de Querite e foi alimentado pelos corvos?**
   ( ) Elias
   ( ) Eliseu

4. **Quem derramou água nas mãos de Elias?**
   ( ) Jeú
   ( ) Eliseu
   ( ) Geazi
   ( ) Eliabe

5. **Quem proferiu as seguintes palavras: "Se eu, pois, sou homem de Deus, desça fogo do céu e te consuma a ti e aos teus cinqüenta"?**
   ( ) Eliseu
   ( ) Elias

6. **Como se chamava o servo de Elias que foi castigado com a lepra por haver sido mentiroso e avarento?**
   ( ) Geazi
   ( ) Josué
   ( ) Natã
   ( ) Nenhuma das alternativas

7. **Que rei foi avisado por Elias que não se levantaria de seu leito de enfermidade?**
   ( ) Acazias
   ( ) Asa
   ( ) Jeroboão
   ( ) Uzias

8. **Que rei de Israel chorou por Eliseu, o profeta?**
   ( ) Jeú
   ( ) Jeoás
   ( ) Acaz
   ( ) Azarias

9. **Que profeta foi descrito como "um homem vestido de pelos e com os lombos cingidos dum cinto de couro"?**
   ( ) Elias
   ( ) Eliseu

10. **Que fazia a viúva de Sarepta quando Elias a encontrou?**
    ( ) Lamentava-se por seu filho
    ( ) Trazia água
    ( ) Catava gravetos
    ( ) Nenhuma das alternativas

11. **Quem proferiu as palavras "Tenho sido muito zeloso pelo Senhor Deus dos exércitos"?**
    ( ) Eliseu
    ( ) Elias

12. **Quem declarou ao rei de Israel: "Nestes anos não haverá orvalho nem chuva, senão segundo a minha palavra"?**
    ( ) Eliseu
    ( ) Elias

13. **Quem pediu ao Senhor: "Já basta, ó Senhor; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais"?**
    ( ) Elias
    ( ) Eliseu

14. **O evangelista Lucas faz referência ao nome de quem?**
    ( ) Elias
    ( ) Eliseu

15. **Quem estava escondido numa caverna quando o Senhor lhe perguntou: "Que fazes aqui?"**
    ( ) Elias
    ( ) Eliseu

16. **Quem perguntou ao Senhor: "Ó Senhor meu Deus, até sobre esta viúva, que me hospeda, trouxeste o mal, matando-lhe o filho?"**
    ( ) Eliseu
    ( ) Elias

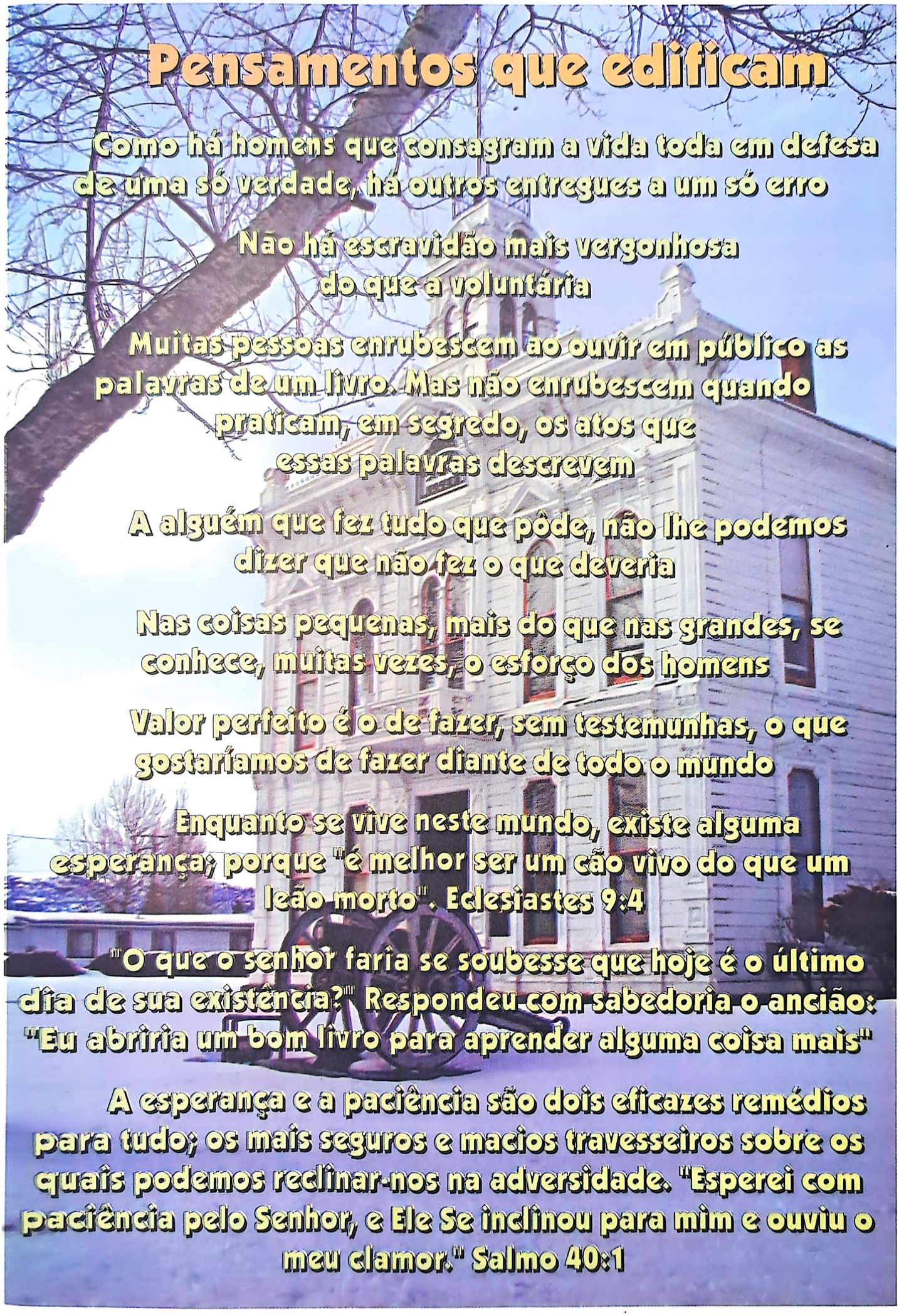
17. **Para onde Eliseu conduziu um exército de sírios cegos?**
    ( ) Jerusalém
    ( ) Samaria
    ( ) Carmelo
    ( ) Hebrom

18. **Elias devia ungir _____ para ser rei da Síria e _____ para ser rei de Israel.**
    ( ) Ninsi e Elão
    ( ) Bem-Adade e Davi
    ( ) Hazael e Jeú
    ( ) Safate e Meolá

19. **Quem dirigiu as seguintes palavras a Israel: "Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-O; mas se Baal, segui-o."**
    ( ) Eliseu
    ( ) Elias

20. **O confronto entre Elias e os profetas de Baal ocorreu onde?**
    ( ) Samaria
    ( ) Jerusalém
    ( ) Ramá
    ( ) Carmelo

Respostas
1. 1 Reis 19:8 Horebe; 2. 2 Reis 2:23-25 Eliseu; 3. 1 Reis 17:1-6 Elias; 4. 2 Reis 3:11 Eliseu; 5. 2 Reis 1:10 Elias; 6. 2 Reis 5. Servo de Eliseu, não de Elias; 7. 2 Reis 1:2 o 4 Acazias; 8. 2 Reis 13:14 Joás; 9. 2 Reis 1:8 Elias; 10. 1 Reis 17:10 Carma zarvotos; 11. 1 Reis 19:9 e 10 Elias; 12. 1 Reis 17:1 Elias; 13. 1 Reis 19:1 e 4 Elias; 14. Lucas 4:27 Eliseu; 15. 1 Reis 19:9 Elias; 16. 1 Reis 17:20 Elias; 17. 2 Reis 6:11-20 Samaria; 18. 1 Reis 19:15 e 16 Hazael e Jeú; 19. 1 Reis 18:21 Elias; 20. 1 Reis 18:19 Carmelo



Pensamentos que edificam

Como há homens que consagram a vida toda em defesa de uma só verdade, há outros entregues a um só erro

Não há escravidão mais vergonhosa do que a voluntária

Muitas pessoas enrubescem ao ouvir em público as palavras de um livro. Mas não enrubescem quando praticam, em segredo, os atos que essas palavras descrevem

A alguém que fez tudo que pôde, não lhe podemos dizer que não fez o que deveria

Nas coisas pequenas, mais do que nas grandes, se conhece, muitas vezes, o esforço dos homens

Valor perfeito é o de fazer, sem testemunhas, o que gostaríamos de fazer diante de todo o mundo

Enquanto se vive neste mundo, existe alguma esperança; porque "é melhor ser um cão vivo do que um leão morto". Eclesiastes 9:4

"O que o senhor faria se soubesse que hoje é o último dia de sua existência?" Respondeu com sabedoria o ancião: "Eu abriria um bom livro para aprender alguma coisa mais"

A esperança e a paciência são dois eficazes remédios para tudo; os mais seguros e macios travesseiros sobre os quais podemos reclinar-nos na adversidade. "Esperei com paciência pelo Senhor, e Ele Se inclinou para mim e ouviu o meu clamor." Salmo 40:1

Tristes conseqüências

Bondade e honestidade são duas das mais importantes virtudes cristãs. Buscá-las é dever de todos

Quando o pesado caminhão chegou com a mudança de Dona Telma, o motorista disse ao descarregar a última peça:

— Desejo que tenham paz e felicidade nesta casa. Não sei por que razão, cada mês, cada dois meses, tenho trazido e levado mudanças daqui! Parece que existe um mistério e ninguém consegue morar aqui...

Despediu-se e saiu guiando o enorme caminhão vazio, ladeira abaixo. Dona Telma, a nova inquilina, estava apreensiva. Que horror! Que significariam aquelas palavras? Qual seria o mistério e por que ninguém conseguia morar ali? Entretanto, o mistério logo se revelou. Estava encarnado na pessoa da vizinha: Dona Carolina. Como a casa era grande demais, o proprietário a dividiu em duas, ainda assim confortáveis. Numa habitava o motivo de todas aquelas mudanças, a nossa já referida Dona Carolina. Que língua má, que palavreado feio ela usava em sua casa, em alta voz com seus familiares!

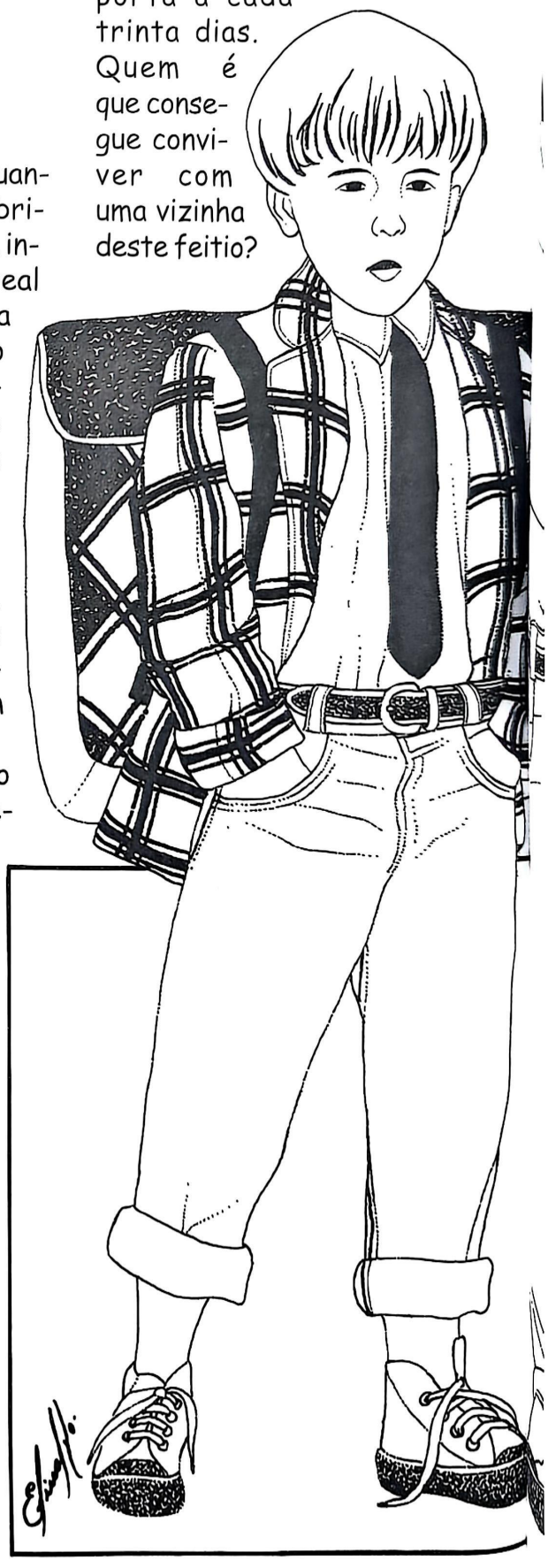
Dona Telma, boa senhora, prometeu a si própria, à família e a Deus, acabar de uma vez por todas com as mudanças naquele endereço. "Quando um não quer, dois não brigam", raciocinava ela. Sua intenção era a de tornar real aquele provérbio. Pagaria com o bem tudo quanto recebesse de mal daquela mulher perigosa que parecia não temer nem a Deus nem a ninguém!

Os dias se passavam mais ou menos alterados e a paciência de Dona Telma era provada cada vez mais. A cada momento aparecia a vizinha com suas queixas:

— Dona Telma, seu filho bateu no meu. Por que a senhora não o castiga? Olhe, Dona Telma, se a senhora quiser, pode varrer todo o quintal, deixo por sua conta. Esta casa até parece um hotel. Seus parentes não saem daqui e trazem uma criançada que aborrece a gente! Acho melhor a senhora dar um jeito, pois assim não vai dar certo! Não vai mesmo!

Dona Telma se sentia martirizada. Limpava o quintal inteiro, embora apenas a metade lhe pertencesse. Repreendia sem trégua os filhos e um dia não suportou mais. Quando o marido chegou, foi-lhe ao encontro e disse:

— Querido, agora compreendo por que aquele caminhão de mudanças parava nesta porta a cada trinta dias. Quem é que consegue conviver com uma vizinha deste feitio?



— Calma, Telma, você é uma cristã. Precisa ter mais paciência e tolerar mais as coisas. Deus é bom e capaz de modificar o coração dessa mulher.

— É, Carlos. Você recomenda calma e paciência porque não passa o dia todo perto dela. Sai de manhã para trabalhar e só volta à noite. É lógico que não pode se aborrecer mesmo! Eu sei que Deus pode transformá-la. Tenho procurado uma oportunidade para explicar-lhe a Bíblia Sagrada, mas ela já me disse que tem verdadeiro pavor de evangelistas; que quem lê esse Livro acaba ficando louco. Tenho dado bom testemunho, mas me sinto cansada de aturá-la.

O marido comentou:

— Não a acho tão má assim.

— É porque não lhe conto nada para não aborrecê-lo. Já lhe basta seu árduo serviço; quando chega em casa é para descansar. Mas vou contar-lhe só um pouquinho do que nossa infeliz vizinha tem feito. Escute: lembra-se do gato angorá de Dona Carolina, todo bonito e gordo? Alguém o furtou e ela disse que está desconfiada que nós o comemos. Logo nós, que somos vegetarianos, imagina só! A horta dela secou por falta de cuidados e ela mandou dizer-me que talvez nossos filhos tenham jogado água fervente, por inveja! O menino dela tirou nota baixa de comportamento porque anda na companhia do nosso! Quer saber de uma coisa? As palavras do motorista foram proféticas! Não faz 29 dias que chegamos e já estou ansiosa para sair daqui. Que vontade de me mudar para bem longe disto!

O marido respondeu:

— Ah, não! Isso é que não, Telma. Vamos ficar firmes e venceremos toda a maldade dessa mulher!

Sustentada pela paciência e fé em Deus, Dona Telma se acalmava. O estudo da Palavra de Deus lhe dava forças para tudo suportar e orava sem cessar em favor de sua vizinha, suplicando que o Espírito Santo a transformasse. Os meses se passavam, mas o endurecido coração da mulher era tão macio como pedregulho.

Certo dia o menino de Dona Telma brincava com o de Dona Carolina. Tinham quase a mesma idade e eram bons amigos. Às vezes brigavam, mas dali a pouco estavam outra vez juntos brincando. Muitas vezes os adultos é que precisam aprender das crianças, cujo coração é meigo e bom. As crianças não guardam rancor e esquecem as ofensas com a maior facilidade!

Naquele dia brincavam, portanto, os dois meninos, com uma bola e começaram a discutir por qualquer futilidade, como fazem todas as crianças. Não conseguiam entrar em acordo quanto ao número de pontos que cada um havia feito. O filho de Dona Telma dizia:

— Não senhor! Eu tenho seis pontos e você fez cinco.

E o filho de Dona Carolina insistia:

— Nada disso! Não valeu a última jogada porque você saiu fora do risco e perdeu.

Dona Carolina trabalhava na cozinha. Ouvindo a discussão, pegou o estilingue do filho que estava sobre uma das cadeiras e o entregou ao menino, dizendo:

— Toninho! Ensine esse malcriado. Dê-lhe uma boa estilingada bem no olho! Vamos, vamos, meu filho!

O menino, cheio de raiva e instigado pela mãe perversa, pegou o estilingue e já procurava uma boa pedra no terreiro. Dona Telma ouvira a funesta conversa, correu como louca até a porta, mas já era tarde demais.

— Meu Deus, valei-nos! — implorou ela.

O menino, de estilingue em riste, fizera pontaria e já desfechara a pedrada. Dona Telma segurou-se à porta para não cair. Entretanto, uma coisa espantosa aconteceu: a pedra partiu e voltou, indo cravar-se justamente no olho direito de Antonio, o próprio filho de Dona Carolina! Ele caiu soltando gritos de dor.

— Meu filho! Meu filho! Que horror! Como pôde acontecer isto? Socorro! Pobre do meu Toninho! Ajudem-nos! — Era Dona Carolina assombrada, perdida e apavorada com o que acontecera.

D. Telma e o marido acudiram o pequeno que cobria o olho com as duas mãos e gemia sentindo muita dor. Tomaram-no ao colo e levaram-no de carro ao mais próximo especialista. Em vão, porém, foram todos os recursos. Não houve salvação para aquele precioso olho!

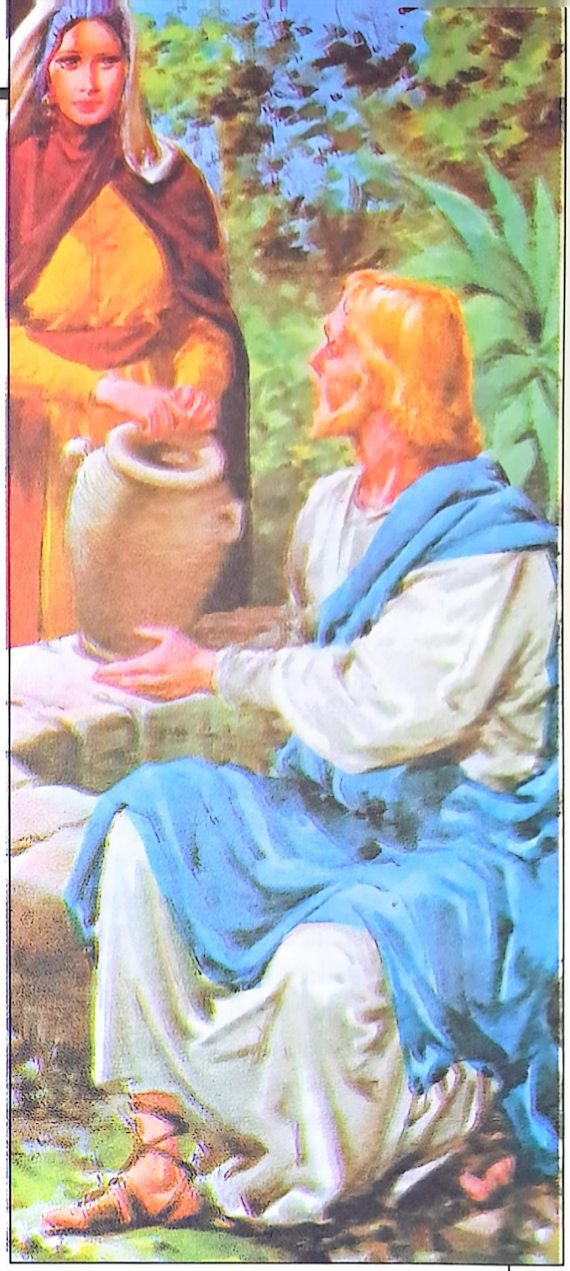
Antonio cresceu e se tornou um belo e robusto rapaz, cheio de vida. Contudo, uma de suas vistas era de vidro.

— Oh! se não fosse o mau conselho de mamãe — repetia ele milhares de vezes — jamais haveria acontecido isso!

Aquela tragédia, entretanto, serviu para abrandar o coração de Dona Carolina. O sofrimento por que passou o filho, durante vários meses, transformou-a. Ela sentia consolo e alívio somente quando Dona Telma e o marido lhe abriam as Escrituras Sagradas e lhe apresentavam palavras cheias de ternura, bondade e perdão. Dona Carolina e Dona Telma passaram a ser verdadeiras e boas amigas! E o motorista do caminhão de mudanças não mais precisou visitar aquele endereço durante muitos anos.

Pois bem, crianças. Viram o que acontece quando nos recusamos a entender que precisamos ser bons, honestos e verdadeiros? Deus permite que o sofrimento nos visite para que assim possamos aprender a lição. Foi preciso acontecer aquele infeliz incidente com o filho para que Dona Carolina se voltasse para Deus, arrependida de sua perversidade, e entregasse o coração para Jesus transformá-lo! ■

Conhecendo Jesus Cristo



Jesus não somente nos ensinou como temos de agir na vida, mas também como temos de ser. E, pelo exemplo, mostrou como o podemos ser

Compilado por Eduardo Egrejas

"E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." João 17:3.

A história mais conhecida do mundo é a do nascimento de Jesus, a história do Natal: "Estando eles [José e Maria] ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias, e ela deu à luz o seu Filho primogênito, enfaixou-O e O deitou numa manjedoura porque não havia lugar para eles na hospedaria." Lucas 2:6 e 7. Um pouco mais tarde, naquela mesma noite, ocorreu um evento notável num morro das proximidades, onde alguns pastores guardavam seus rebanhos.

"E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam e a glória do Senhor brilhou ao redor deles: e ficaram tomados de grande temor. O anjo, porém, lhes disse: Não temais: eis aqui vos trago boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada numa man-

Jesus ensinou que o bom pastor é o que dá a vida pelas ovelhas. Aquele que só trabalha por dinheiro, não cuida das ovelhas porque elas não lhe pertencem

Nomes e títulos atribuídos a Jesus

Na Bíblia são citados dezenas de nomes e títulos atribuídos a Jesus Cristo. Vejamos alguns deles.

Príncipe da Paz, Deus forte, Maravilhoso, Conselheiro, Santo, Cordeiro de Deus, Autor da vida, Rei dos reis, Luz do mundo, Filho amado, o Primeiro e o Último, a Videira verdadeira... Esses títulos, além de identificar alguns dos gloriosos atributos do Senhor Jesus Cristo, expressam também o que Ele deseja ser para nós.

Acreditamos, porém, que os mais importantes títulos dados a Jesus sejam os que Ele próprio atribuiu a Si mesmo, os conhecidos "Eu sou" dos evangelhos:

"Eu sou o pão da vida; o que vem a Mim, jamais terá fome; e o que crê em Mim, jamais terá sede." João 6:35.

"Eu sou a porta. Se alguém entrar por Mim, será salvo." João 10:9.

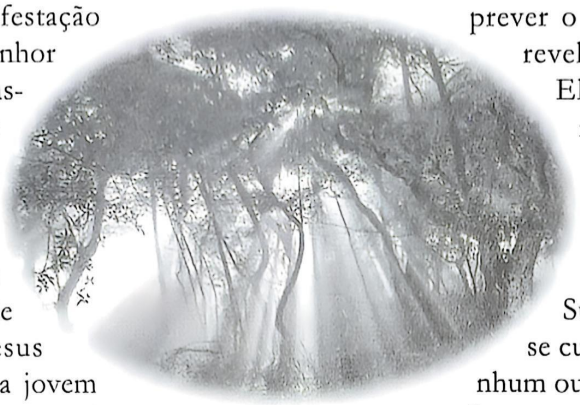
"Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas." João 11:25.

"Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim." João 14:6.

"Eu sou a videira verdadeira, vós os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer." João 15:5.

jedoura. E subitamente apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem Ele quer muito bem." Lucas 2:9-14.

Qual seria o motivo de tão expressiva manifestação celestial? O Senhor Jesus Cristo nascera! Chegara à terra o Salvador do mundo!



A escolhida para ser a mãe do Senhor Jesus Cristo foi uma jovem judia de nome Maria. Um mensageiro de Deus foi enviado a ela, a fim de prepará-la para aquela missão tão santa e singular: "E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Alegrate, muito favorecida! O Senhor é contigo. ... Eis que conceberás e darás à luz um Filho a quem chamarás pelo nome de Jesus. ... Então disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum? Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso também o Ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus." Lucas 1:28, 31, 34 e 35.

Uma das maneiras de começar a entender como é Jesus, é conhecer os nomes e títulos a Ele atribuídos. Senhor significa "governante". Jesus veio ao mundo para estabelecer Seu governo, primeiro em nosso coração, e depois em todo o mundo.

Jesus significa "salvador". Ele veio para nos salvar do pecado e das conseqüências dele.

Cristo significa "escolhido". Deus O escolheu para atender às nossas necessidades em todos os níveis.

Ele era um profeta?

O profeta é aquele que fala aos homens como porta-voz de Deus. E ninguém falou com mais coragem, discernimento e veracidade do que Jesus. Ele sempre foi a própria personificação da verdade, embora isso fosse arriscado e Lhe granjeasse muita impopularidade.

O profeta também é aquele que prediz o futuro. As predições feitas por Jesus se cumpriram cabalmente. Além de refletir Sua capacidade de prever o futuro, elas revelaram o que Ele pretendia realizar. Cristo tinha e ainda tem o poder de fazer com que Suas profecias se cumpram. Nenhum outro profeta é capaz disso.

Jesus comunicou aos discípulos que iria sofrer e morrer, mas que ressuscitaria e subiria aos céus. Depois, disse ele, voltaria da mesma maneira como tinha ido. E as profecias relacionadas a Sua segunda vinda estão se cumprindo em nossos dias com extraordinária exatidão.

Era um operador de curas?

Jesus sempre demonstrou ter grande compaixão para com os enfermos. As Escrituras dizem: "Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças." Mateus 8:17 (segunda parte). Mas Cristo não Se limitou a sentir compaixão dos doentes. Ele "andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo". Atos 10:38 (segunda parte). "E vieram a Ele muitas multidões trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e outros muitos, e os largaram juntos aos pés de Jesus; e Ele os curou. De modo que o povo se maravilhou ao ver que os mudos falavam, os aleijados recobravam a saúde, os coxos andavam e os cegos viam. Então glorificavam ao Deus de Israel." Mateus 15:30 e 31.

É possível que Jesus não tenha curado todos os enfermos que viu, mas jamais Se recusou a restaurar aqueles que O procuraram desejando a cura. Ele foi e continua sendo o grande Médico que cura os enfermos de corpo e alma.

Ele foi um líder?

A característica que revela se um indivíduo é líder ou não, é a capacidade de atrair seguidores e levá-los à ação. Jesus sempre teve seguidores. Milhares e milhares de pessoas se reuniam para ouvir Sua Palavra. Mas Seu objetivo de vida não era gozar de popularidade. Sua meta suprema era realizar a vontade do Pai e escolher entre Seus seguidores aqueles que pudessem ser preparados para continuar a obra após Sua partida. Jesus tinha consciência de que muitos dos que O seguiam não eram sinceros e não permaneciam leais a Ele. Mas deu-lhes inúmeras oportunidades de se tornarem fiéis.

Como todo verdadeiro líder, Jesus tinha Suas prioridades: 1.Manter comunhão com o Pai; 2. Treinar Seus seguidores; 3. Comunicar-Se com o povo através de Suas mensagens e milagres. Seus discípulos seriam os fu-

Uma afirmação extraordinária

Certa vez Jesus indagou a Seus seguidores: "Quem diz o povo ser o Filho do homem? E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias, ou algum dos profetas. Mas vós, continuou Ele, quem dizeis que Eu sou? Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Então Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem to revelou, mas Meu Pai que está nos Céus. Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta Pedra edificarei a Minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela." Mateus 16:13-18.

É muito interessante ouvir a opinião que as pessoas têm de Jesus. Mesmo em nossos dias,

turos dirigentes da Igreja, e levariam Seu ensino ao mundo todo. Precisava prepará-los para que vivessem como Ele viveu e morressem como Ele morreu. Seu modelo de liderança — informal, prático, de contato diário — é mundialmente reconhecido e imitado por muitos.

Ele foi um mestre?

Jesus possuía a habilidade de enunciar verdades profundas de maneira fácil, para que as pessoas mais simples e sinceras pudessem compreender Seu ensino. Ele era totalmente comprometido com a verdade, o que demonstrou não apenas pelas duras censuras que proferiu, mas também pelo fato de haver dito a Seu respeito: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida." João 14:6.

Cristo não Se limitou a sentir compaixão dos doentes. Ele "andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo"

Nenhuma de Suas afirmações era arbitrária ou superficial. Ele sempre ia até a raiz dos problemas. Enquanto os mestres de Seu tempo se preocupavam apenas com regras de conduta, Ele demonstrava maior interesse pelas condições do coração humano, pois sabia que, se o coração de um indivíduo fosse reto, sua conduta também o seria.

"Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; ... Eu, porém, vos digo que todo aquele que [sem motivo] se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento." Mateus 5:21 e 22. "Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo: Qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no seu coração já adulterou com ela." Mateus 5:27 e 28. "Também ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás rigorosamente para com o Senhor os teus juramentos. Eu, porém, vos digo: De modo algum jureis. ... Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não." Mateus 5:33, 34 e 37. "Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos." Mateus 5:43 e 44.

Jesus não somente nos ensinou como temos de agir na vida, mas também como temos de ser. E, pelo exemplo, mostrou como o podemos ser. Ele ensinava que precisamos ser transformados de dentro para fora, e não de fora para dentro. Seu objetivo, ao ensinar, era mudar o coração humano.

A Bíblia diz que "quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões maravilhadas da Sua doutrina; porque Ele as ensinava como quem tem autoridade". Mateus 7:28 e 29.

Ele era o Filho de Deus?

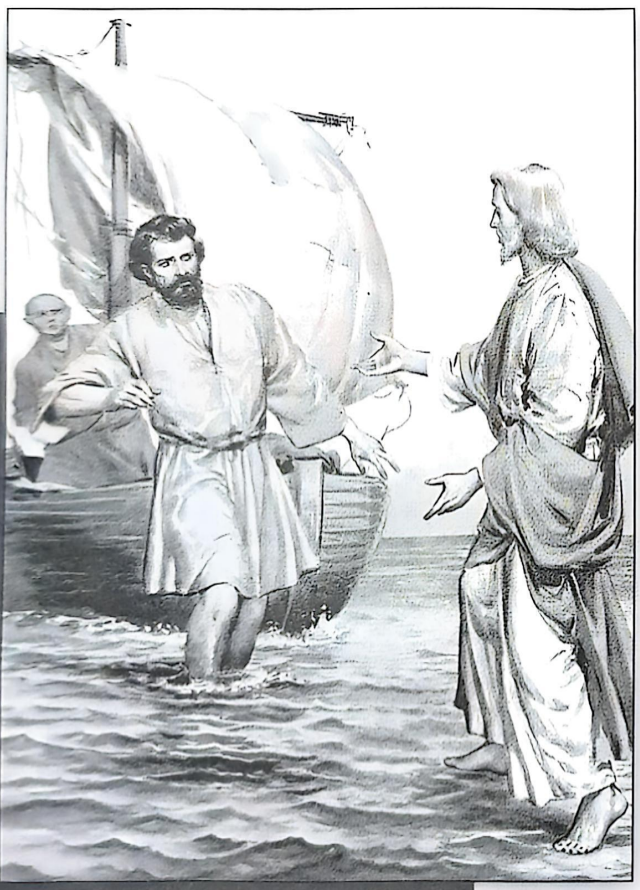
Jesus poderia ser um profeta, um operador de curas, um líder e um mestre, sem ser o Filho de Deus. Mas quando Pedro afirmou "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo", Jesus só poderia ter feito o comentário que fez em três hipóteses: se fosse um impostor, um desequilibrado iludido acerca de Sua própria identidade, ou o verdadeiro Cristo, o Filho de Deus.

Se Jesus fosse apenas um profeta, teria de dizer ao apóstolo: "Não, Pedro. Você está exagerando." Se não fosse mais que um operador de curas, teria de retrucar: "Não, não; Eu oro, mas quem cura é Deus." Se não passasse de um líder, deveria explicar: "Não; vocês Me seguem; mas nós todos, juntos, seguimos a Deus." E se fosse somente um mestre, na certa replicaria: "Não; você não entendeu nada."

Mas o que foi que Ele disse? De acordo com as Escrituras, o maior Profeta, Operador de curas, Líder e Mestre que este mundo já viu declarou o seguinte: "Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem te revelou, mas Meu Pai que está nos Céus." Mateus 16:17.

Então Jesus, que já de início Se apresenta como Filho do homem, não somente aceita a afirmação feita pelo apóstolo de que Ele é o Filho de Deus, mas assegura que o é.

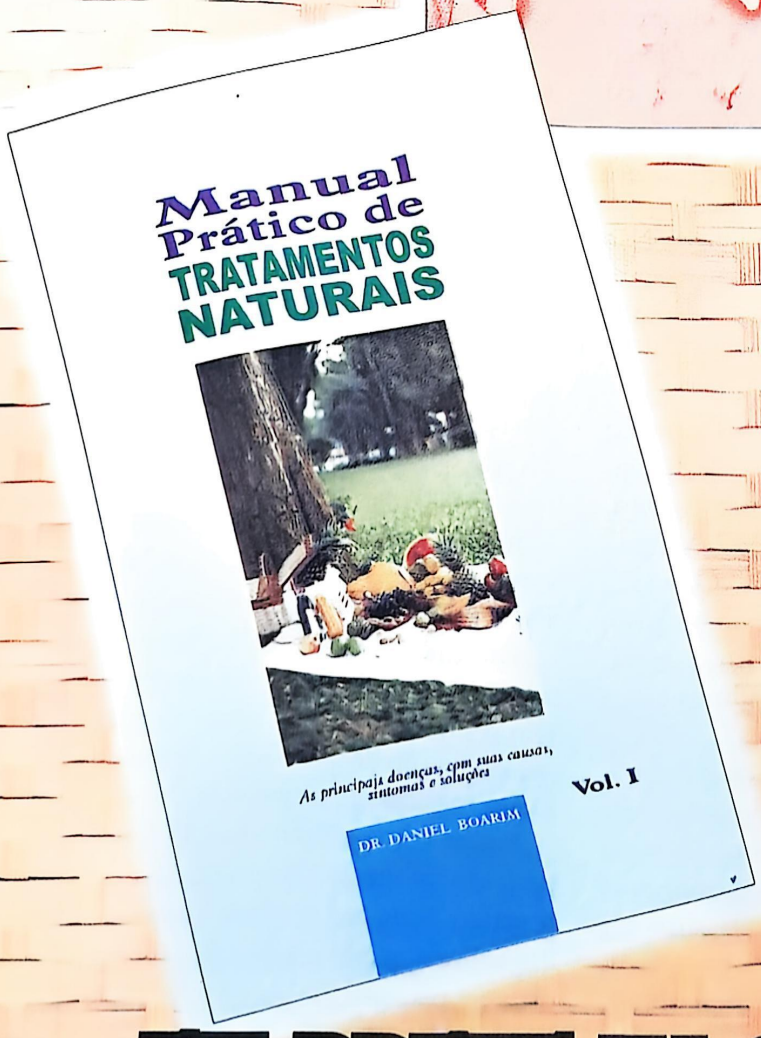
Na próxima edição do OV você poderá acompanhar a conclusão deste artigo. Nele vamos fazer uma análise sobre o que os escritores bíblicos dizem a respeito de Jesus. ■



alguns O vêem apenas como um profeta, um operador de curas, um líder, ou um mestre. Entretanto existem outros milhões que fazem sua a afirmação de Pedro, e proclamam que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

Mas, e você, se Jesus lhe perguntasse "Quem você acha que Eu sou?", o que responderia?

PREPARE-SE PARA CONHECER OS LANÇAMENTOS DA EMVP.



EM BREVE NA SUA ASSOCIAÇÃO.